O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS **Domingo** 26 de JANEIRO de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 47948 | estadao.com.br

Fim de semana

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Copa São Paulo __A21

São Paulo, de virada

Time perdia de 2 a 0 para Corinthians, fez 3 a 2 e conquistou seu 5º título

C2 __C1 e C3

O jogo de poder na escolha de um papa

'Conclave' tem 8 indicações ao Oscar

E&N __B11

Geração Z é a mais estressada

46% desses jovens se veem sobrecarregados

E&N Comércio exterior __B1 e B2

Agronegócio dispara e de novo deve sustentar saldo comercial

__ Projeção é de que transações do setor atinjam US$ 126 bi no ano

Produtos como carne, café, milho e açúcar devem fazer o agronegócio, mais uma vez, turbinar o saldo da balança comercial brasileira, informa **Márcia De Chiara**. Entre exportações e importações, as transações com produtos do campo em 2025 devem atingir US$ 126,8 bilhões. Essa cifra equivale a quase o dobro do saldo da balança comercial de US$ 67 bilhões projetado pela consultoria MacroSector. Há tempos a balança comercial do País seria deficitária caso não contasse com a contribuição do agro, "mas desde 2022 não havia uma relação tão forte entre o saldo comercial do agronegócio e o da balança comercial", afirma o economista Fabio Silveira, da MacroSector. Naquele ano, o saldo do agro correspondeu a duas vezes o saldo da balança comercial total, porém com resultados menores do que os projetados para 2025. Entre os fatores para o fortalecimento do setor previsto para o ano, estão a escalada de preços das matérias-primas, o crescimento das economias asiáticas e a forte liquidez global.

> ***"Desde 2022, não havia uma relação tão forte entre o saldo do agro e o da balança comercial"***
> **Fabio Silveira, da MacroSector**

Redes sociais __ A7

Legislativo tem de determinar regulação e não STF, defendem especialistas

Eles apontam necessidade de delimitar com cautela o que será considerado crime virtual e como serão fiscalizadas as redes sociais. Também é preciso garantir o equilíbrio entre liberdade de expressão e combate aos crimes virtuais.

Poderes __A8
STF 'legisla' mais ao julgar o que considera omissões

O tango da decepção __A16 e A17

FOTOS ARQUIVO PESSOAL



Custo de vida na Argentina frustra brasileiros

Após medidas do governo Milei, ficou caro morar no país vizinho

A estudante de medicina Letícia Pancieri vai mudar para o Paraguai; a médica Isla Montalier precisou voltar aos plantões; e a design de interiores Elisa Moura foi embora da Argentina.

Notas e Informações __A3
Uma Justiça triplamente injusta

Era Trump __A13

Lula exige retirada, no Brasil, de algemas de brasileiros que foram deportados

Governo considerou situação desrespeitosa. No avião americano que pousou em Manaus estavam 88 brasileiros.

Artigo __C6 e C7
Eugênio Bucci

Do jornalismo ao entretenimento

Um mundo sem jornalismo será um mundo sem democracia. E também sem liberalismo.

Celso Ming __B2
Trump e as criptomoedas

J. R. Mendonça de Barros __B4
Pausa antes da tempestade?

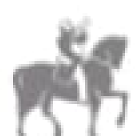
Edição de hoje
3 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
23° Mín. 27° Máx.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Defendida por Nikolas, PEC que reduz idade para Senado anima aliados de João Campos

Aliados do prefeito do Recife, João Campos (PSB), se empolgaram com a possibilidade de ele concorrer ao Senado ou à Presidência da República em 2026 caso avance a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) defendida pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) para reduzir a idade mínima para ocupar esses cargos. Mas o presidente do PSB, Carlos Siqueira, afirmou que nunca viu Campos cogitar essa possibilidade. "Ainda não discutimos esse tema. Eu vejo com cautela essa proposta, precisamos refletir bem. Acho que a idade, a experiência pra ser presidente da República conta muito", disse Siqueira à *Coluna*. Para ilustrar, o dirigente citou o caso do ex-presidente Fernando Collor de Mello. "O nosso presidente jovem foi uma experiência lamentável", declarou.

DÚVIDA. Carlos Siqueira avalia que a mudança na idade para o Senado poderia ser razoável. Mas ele não vê essa hipótese nos projetos políticos de Campos, que deve concorrer ao governo de Pernambuco. O presidente do PSB observa que ninguém da família Campos concorreu ou cogitou uma cadeira de senador. Nem Miguel Arraes, nem Eduardo Campos, pai de João.

LUPA. O Ministério dos Direitos Humanos apontou à Controladoria-Geral da União (CGU) "sérios indícios" de que a própria pasta, durante a gestão Silvio Almeida, retaliou uma funcionária que denunciou assédio sexual e moral no ministério. A investigação do caso corre na CGU.

OUTRO LADO. O ministério afirmou que "prima pela apuração de todas as denúncias" e atua para fortalecer a integridade de seus trabalhadores. A CGU disse que não faz comentários sobre apurações em andamento.

CÂMERA.. Duas cenas do filme *Ainda Estou Aqui*, indicado para três categorias do Oscar 2025, foram gravadas no prédio da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), construído entre 1936 e 1939 no centro do Rio de Janeiro. O local, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, é uma referência da arquitetura moderna brasileira.

...AÇÃO Em uma das cenas, Rubens Paiva, interpretado pelo ator Selton Mello, trabalha no seu escritório. A outra mostra a advogada Eunice Paiva, esposa de Rubens vivida pela atriz Fernanda Torres, recebendo dinheiro de um sócio do marido pela venda de um terreno.

HOMENAGEM. A vereadora Zoe Martínez (PL-SP) apresentou projeto para conceder a Jair Bolsonaro o título de "cidadão paulistano". O argumento é de que o ex-presidente contribuiu para o desenvolvimento da capital paulista durante seu governo.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



João Campos,
prefeito do Recife (PE)

CRÍTICA. O Livres, movimento que defende o liberalismo, acusa o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), de "afrontar" a Constituição e a liberdade econômica no "cabo de guerra" com a empresa 99, que passou a oferecer transporte por mototáxi.

DISCORDÂNCIA. "Regular não é proibir, é respeitar trabalhadores e usuários", disse à *Coluna* Mano Ferreira, diretor e cofundador do Livres. Ricardo Nunes argumenta que a liberação do serviço aumentaria o número de acidentes nas ruas da cidade.

COLABOROU ELIANE CANTANHÊDE

PRONTO, FALEI!



Marcos Carvalho
CEO e fundador da AM4 Brasil

"Uma consequência da omissão diante de fake news é a fragmentação do debate, com a confiança baseada mais na afinidade ideológica que na veracidade."

CLICK

INSTAGRAM @RANDOLFERODRIGUES



Randolfe Rodrigues
Líder do governo no Congresso

Tomou posse na Academia Amapaense de Letras. Em carta para o evento, Lula o chamou de "imortal" e lembrou de quando se conheceram na década de 1990.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma Justiça triplamente injusta



Um Judiciário perdulário, lento e privilegiado pesa sobre as contas públicas, prejudica o desenvolvimento e mina a confiança da população no Estado Democrático de Direito

A correlação entre um Estado de Direito vigoroso e o desenvolvimento econômico, social e cultural é intuitiva e bem documentada. De um sistema de Justiça eficiente e equânime dependem a produtividade e a estabilidade dos negócios, a proteção de direitos individuais e a resolução de conflitos sociais. Mas a Justiça brasileira é lenta, cara e privilegiada. Três levantamentos publicados desde dezembro oferecem uma biópsia dessa Justiça triplamente injusta.

Segundo o *Rule of Law Index* (Índice do Estado de Direito), do World Justice Project, que mede anualmente a percepção da população e especialistas, o Brasil ocupa o 80.º lugar no ranking entre 142 países – entre os 32 latino-americanos, está na 17.ª posição. Os brasileiros acusam em seu sistema discriminação, influência do governo, morosidade e baixa aplicação das decisões. A Justiça criminal é especialmente mal avaliada. No quesito imparcialidade, é a segunda pior do mundo, só atrás da Venezuela.

Um levantamento do Movimento Pessoas à Frente sobre "supersalários" no funcionalismo federal registra que as despesas acima do teto constitucional só do Judiciário e Ministério Público custaram R$ 11,1 bilhões em 2023. Mais de 90% dos magistrados e procuradores recebem acima do teto. No Legislativo e Executivo esse índice não chega a 1%.

"O que a gente observa é o quanto essas carreiras jurídicas criam uma realidade paralela", disse à *Folha de S.Paulo* a diretora da Plataforma Justa, Luciana Zaffalon. "Não importa o cenário, crise, contexto, estão sempre ficando com uma fatia cada vez maior do Orçamento público." A análise é corroborada por um levantamento em 18 Estados. Entre 2022 e 2023, os gastos com a Justiça em Mato Grosso, por exemplo, aumentaram 36%, enquanto os gastos totais cresceram só 11%. Na Bahia, subiram 18%, ante alta de 8% nos gastos totais, e em Minas Gerais aumentaram 30%, ante apenas 3% nos gastos totais.

Segundo o Tesouro, o Brasil tem o Judiciário mais caro do mundo, consumindo 1,6% do PIB, enquanto a média dos emergentes é de 0,5%, e a dos países desenvolvidos, 0,3%. Ainda assim, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, diz que "o Judiciário não tem participação nem responsabilidade sobre a crise fiscal" do País. À custa de chantagens, representantes corporativos procuram barrar tentativas de limitar os supersalários ou a discricionariedade da Justiça para criar novos benefícios.

Do ponto de vista moral, as manobras da casta togada para acumular privilégios são o mais maligno dos tumores, mas do ponto de vista fiscal são um fator menor, mais sintoma do que causa do problema.

Na comparação internacional, há uma quantidade aberrante de servidores da Justiça para atender a uma litigiosidade igualmente aberrante, especialmente nos campos trabalhista e tributário. Entre as disfunções no ecossistema judicial que encarecem a Justiça estão demandas repetitivas, excesso de instâncias recursais, decisões contraditórias, desrespeito a precedentes ou baixa predisposição a mecanismos alternativos de resolução, como arbitragem e mediação.

Já em 2018 um celebrado jurista alertava a um congresso de advogados para a necessidade da responsabilidade fiscal – "gastar prolongadamente mais do que se arrecada produz duas consequências: inflação e juros" – e conclamava os juízes a mudar sua mentalidade para que a Justiça se "desjudicializasse". O "juiz típico (...) acha que o trabalho é produzir uma sentença, quando o papel deveria ser evitar se chegar à sentença e acabar (*o processo*) antes", dizia. "(*Há*) um sistema processual, que, em toda parte, e inclusive no Supremo, faz com que as pessoas tenham a cultura da procrastinação. Continuo a incluir na agenda para o futuro mudanças relevantes ao sistema de Justiça. Custamos caro e somos ineficientes." O jurista autor dessas ponderações corretas se chama Luís Roberto Barroso. Mas, ao que parece, a "agenda para o futuro" não só foi procrastinada, mas subvertida.

"Justiça atrasada não é Justiça, senão injustiça qualificada e manifesta", dizia Ruy Barbosa. Cem anos depois, a advertência não só é mais atual do que nunca, mas precisaria ser complementada. Justiça perdulária não é Justiça. Justiça privilegiada é ainda menos.●

A emergência permanente dos yanomamis

Dois anos após a decretação da emergência em saúde pública na terra yanomami, a realidade indígena e a baixa transparência nos dados sobre mortes desabonam o triunfalismo governista

No último dia 20 de janeiro, data em que se completaram dois anos da decretação da emergência em saúde pública na terra yanomami, o governo do presidente Lula da Silva não hesitou em divulgar mais um de seus habituais balanços triunfalistas. "Ações federais garantem proteção, cidadania e preservação na maior terra indígena do país", informou uma notícia publicada no site oficial do governo. "Operação Yanomami derruba garimpo, ergue infraestrutura e salva vidas", disse outra, divulgada minutos depois. A TV oficial, por sua vez, preparou "reportagem", em tom de resistência vitoriosa, sobre a força-tarefa destinada a expulsar garimpeiros invasores e livrar os indígenas dos crimes ambientais, da desnutrição, de doenças e mortes. Mais um pouco de imodéstia governamental e o Brasil assistiria, espantado, que o maior e mais populoso território indígena do País teria se livrado da profunda tragédia humanitária que abateu as condições de vida dos yanomamis. Engano.

Apesar de alguns bons números divulgados pelo governo, a prudência não só desabona a euforia, como a situação ainda parece bastante grave. De fato, houve uma significativa redução nas áreas já impactadas pelo garimpo (91%), redução relevante nas novas áreas de garimpo (95%) e cálculo de um prejuízo imposto à rede criminosa do garimpo ilegal na ordem de R$ 267 milhões, segundo os dados oficiais. Quase triplicou o número de profissionais de saúde no território entre 2023 e 2024 (de 690 no início do governo para 1.759 no fim do ano passado), novas unidades básicas de saúde indígena foram construídas, aumentou-se a aplicação de doses de vacinas e a realização de exames, além de um esforço por melhoria na nutrição e no combate à malária. Há uma pletora de outros números difundidos pelo governo, entre os quais mais de 3.500 operações de segurança e dezenas de quilos de ouro e centenas de quilos de mercúrio confiscados ao longo do último ano.

Falta, porém, o mais relevante: números completos de 2024 referentes aos registros de mortes de indígenas. Esse foi justamente o calcanhar de aquiles do governo no balanço do primeiro ano das ações de emergência. Recorde-se que, em 2023, houve 363 mortes, número inaceitavelmente superior à quantidade de notificações de 2022, quando oficialmente morreram 343 indígenas. O governo creditou o aumento à subnotificação elevada na gestão anterior, de Jair Bolsonaro. Apesar da justificativa, e diante da inevitável conclusão de fracasso das ações no primeiro ano, o presidente Lula da Silva fez o que mais se espera do lulopetismo: recorreu ao palanque. Apontou culpados externos do passado, enviou equipe de ministros ao local, apresentou denúncias como se estivesse não no marco de um ano, mas iniciando a tarefa e fez promessas de redenção para o futuro próximo. Agora, no marco dos dois anos, o governo parece relutante em consolidar os números de 2024. O que se sabe, por ora, é que o número de mortes no território yanomami caiu 27% no primeiro semestre de 2024 ante o mesmo período de 2023. A queda foi maior nos óbitos por desnutrição e por infecção respiratória. Nas mortes por malária, a queda, em termos porcentuais, foi bem mais modesta.

Há perguntas inquietantes à espera de respostas mais firmes: quanto tempo há de durar uma emergência de saúde pública como a do povo yanomami? Por que as medidas adotadas até aqui, embora tenham aplacado a agonia a que os indígenas estão submetidos, parecem ainda longe de resolver o problema? É aceitável o número de mortes e adoecimentos depois de dois anos de ações supostamente intensas e organizadas, com diversos ministérios e órgãos públicos mobilizados? A retomada do controle da terra, reduzindo, por exemplo, os garimpos consolidados na região, é consistente o suficiente ou apenas um alívio temporário enquanto a força-tarefa está no local? Poderia haver balanço melhor do que o apresentado no aniversário da decretação da emergência? Pela baixíssima transparência nos dados, pela longevidade da emergência e pela sensação de que o garimpo ilegal pode voltar a dominar o território tão logo se encerre a força-tarefa, pode-se concluir: ainda há um enorme abismo separando o triunfalismo do governo e a realidade yanomami.●

ESPAÇO ABERTO

Política de frente em tempo de crise

Luiz Sérgio Henriques

Quando a palavra "fascismo" escapa ao vocabulário militante e encontra guarida entre especialistas, é porque nos encontramos numa época repleta de graves ameaças e possibilidades de involução. Não por acaso, então, começa-se a falar de aliança entre forças rivais, que concordam em suspender provisoriamente suas diferenças diante do que veem como perigo maior. Nos anos 1930, correntes significativas – socialistas, comunistas, liberais, conservadores – aos poucos teceram uma complexa ação unitária para fazer face ao fascismo em marcha aparentemente irresistível.

Nasceram assim as frentes populares, cujo eco ainda reverbera e mobiliza corações e mentes, sem necessariamente ter o ar de coisa antiga. O *nouveau front populaire*, por exemplo, é um fato da política francesa atual, cujo sentido maior, em tese, só pode ser o de ajudar a estabelecer o cordão sanitário em torno da extrema direita em curso de "normalização" – e se não o fizer, terá contribuído para agravar o drama em curso. Bem antes, na Espanha ou na Itália, e até no Brasil, frentes antifascistas se estabeleceram com resultados muito diferentes. Entre nós, uma promissora "aliança nacional libertadora", orientada inicialmente para a política de massas, cedeu ao vezo insurrecional, levando ao desastre de 1935 e abrindo espaço para o Estado Novo varguista.

Esse tipo de questão, por envolver um ponto clássico da política, está fadado a se repetir. Instaurado em 1964 o "Estado Novo da UDN" – por certo, mais do que uma tirada espirituosa de Tancredo Neves –, as forças de esquerda dividiram-se profundamente sobre o caminho a tomar. Os velhos comunistas, escaldados com o episódio de 1935 e reciclados com a ideia da via pacífica ao socialismo, retomaram a inspiração da frente, chamando-a agora de "democrática". Para eles, tratava-se de atuar em estreita aliança com o centro liberal e também com setores moderados da direita, como forma de isolar e, num prazo mais longo, *derrotar* o regime ditatorial. Nada de dissolver a oposição legal ou de renunciar às urnas, que, estas sim, mais cedo ou mais tarde retirariam a legitimidade do regime.

> ***A atual crise múltipla requer bem mais do que vitórias eleitorais, ainda que imprescindíveis. Trata-se de reorientar valores e comportamentos***

Os adeptos de uma "frente de esquerda" entendiam-na de diferentes maneiras, mas, fossem quais fossem suas escolhas, em geral reuniram-se em torno da luta armada para *derrubar* o regime e instaurar, quem sabe, o socialismo. Era tempo de fascínio com a Revolução Cubana ou com a Chinesa, diante de cuja radicalidade empalidecia a mera luta por uma "democracia burguesa". Cheia de ironia, como sempre, a História daria plena razão aos velhos comunistas e, num mesmo gesto, lhes decretaria a morte inapelável, ligados umbilicalmente como estavam ao mundo que desabou em 1989. Os partidários da outra esquerda aos poucos confluíram majoritariamente para um novo agrupamento, ao lado de sindicalistas da indústria moderna e de correntes católicas progressistas. Constituiriam, como se sabe, o principal partido do regime nascido com a Constituição de 1988, vitorioso em cinco de nove eleições presidenciais.

Luiz Werneck Vianna terá sido o mais tenaz defensor daquele primeiro tipo de frente – a democrática –, não praticada pelo PT na transição. Ninguém mais adequado para entender a vitória de Lula da Silva em 2002 como momento de conciliação entre esquerda e instituições, reivindicações sociais e política democrática. Afinal, era possível chegar ao Executivo sem ruptura revolucionária, o que necessariamente implica a prática regular de negociações e alianças. E pode-se afirmar que, por todos estes longos anos, um dos núcleos do debate de ideias tem girado sobre a transformação do PT, havida ou não havida, em instrumento de ação programaticamente *reformista*, distante, inclusive retoricamente, das proposições autoritárias de parte expressiva da esquerda latino-americana.

Duvidoso descartar a política de frente no cenário que se avizinha, especialmente depois da afirmação de forças da extrema direita no Brasil e em democracias mais consolidadas. E isso num contexto em que, como no poema de William Butler Yeats tão citado, tudo desmorona e o centro, entendido como princípio de ordenamento, não mais se sustenta. Esse é um quadro em que o subversivismo da extrema direita não só canaliza ressentimentos, como também sinaliza o futuro para extensas massas de indivíduos, agora desgarrados das antigas classes e suas formas estabelecidas de vida e solidariedade. Como resultado, a anarquia se alastra e impõem-se modalidades extremas de antipolítica, a exemplo da polarização destrutiva importada das redes sociais.

A estratégia de frente não pode se deter na política dos políticos e dos partidos, até porque a atual crise múltipla requer bem mais do que vitórias eleitorais, ainda que imprescindíveis. Trata-se de reorientar valores e comportamentos num sentido inverso ao daquele obsessivamente proposto pelas "guerras de cultura" da direita incivilizada, a fim de restabelecer as condições do diálogo razoável na sociedade e nas instituições. Uma esquerda presa só às suas razões nem sequer entenderá a natureza do desafio. ●

TRADUTOR E ENSAÍSTA, É UM DOS ORGANIZADORES DAS OBRAS DE GRAMSCI NO BRASIL

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Governo Lula

Demagogia pura

Vejo que este governo em mais de 15 anos no poder não aprendeu nada. Baixar o preço dos alimentos na marra, já vimos esse filme antes. Reduzir imposto de alguns produtos importados também não resolve. Para reduzir os preços dos alimentos, você tem que examinar toda a cadeia produtiva, desde a semente, adubos e outros insumos até chegar à prateleira. São dezenas de impostos. Se não for assim, o produtor arcará com o custo. Mas tudo isso está mais com cara de 2026 do que de outra coisa. Demagogia pura. Só está faltando tabelar, como no tempo de José Sarney.

Luiz Francisco A. Salgado
São Paulo

Candidatíssimo

Já temos o sr. Luiz Inácio Lula da Silva como um forte candidato à Presidência da República para as eleições de 2026. O difícil está em saber quem governa o Brasil até chegarmos lá.

Alfredo Mario Savelli
São Paulo

São Paulo

Segurança urbana

A deprimente participação do prefeito Ricardo Nunes no cântico de guerra dos novos guardas municipais, depois de uma insensata manifestação do secretário municipal de Segurança Urbana, deveria gerar um importante alerta na administração municipal. Guardas municipais têm relevante participação nas ações de prevenção, dentro dos limites claramente estabelecidos na Constituição, e não deveriam ceder ao apelo populista de militarização de seu trabalho. Fica evidente na administração do treinamento essa tendência de desvio de funções. Há pelo Brasil um visível recrudescimento das forças policiais cada vez mais militarizadas, lembrando os velhos tempos dos governos militares. Não só as Polícias Militares, mas também muitas Polícias Civis e guardas municipais estão vestindo fardas e adereços de combate que dificultam o diálogo e intimidam a população. Não precisamos dessas fantasias de heróis em nossos agentes da segurança.

José Vicente da Silva Filho, coronel reformado da Polícia Militar e ex-secretário nacional de Segurança Pública
São Paulo

Mototáxi

A polêmica sobre o uso de motocicletas para serviço de transporte nos remete à liberdade de escolha pelo cidadão. Quem tem que decidir se usa ou não o serviço, já comum em outras cidades, é o indivíduo. Ele e mais ninguém pode avaliar se prefere esse serviço de transporte a qualquer outro disponível, e correr o risco que quiser. Afinal, somos um país livre?

Alfredo Tucunduva
São Paulo

Autoritarismo

O fascista

No artigo *Por que devemos chamá-lo de fascista* (23/1, A5), o articulista, "indo", como se expressou, "além das aparências", afirma que o presidente Donald Trump "tem um pé, ou mesmo dois, no fascismo mais descarado", concluindo que isso o aproximaria do pensamento de Adolf Hitler e Benito Mussolini. Para que não paire nenhuma dúvida a respeito, não sou advogado de Trump e não pretendo apoiar ou criticar seus projetos. Sou aqui apenas um defensor da liberdade. É fato notório que os dois personagens escolhidos por Eugênio Bucci, para Trump ser comparado a eles, são a encarnação absoluta dos ideais fascistas. Mas, deixando de lado as variadas conceituações teóricas dos regimes políticos em geral, que historicamente fizeram e atualmente continuam a fazer muito mal à humanidade, mas, limitando-me a observar a realidade política a partir do ponto de vista da liberdade, entendo caber a pergunta: por que Bucci não incluiu na lista dos elementos comparativos, por exemplo, a figura de Josef Stalin e de dirigentes atuais de matiz populista, ditadores quase sempre criminosos? Acaso estes não deveriam ser chamados de fascistas? Por quê? Por serem mais "bondosos" ou por precisão meramente terminológica? Deixando de lado elucubrações teóricas, o certo é que, se todos esses regimes são liberticidas (e, quanto a Hitler, o adjetivo para retratá-lo ainda está por ser criado pelos etimologistas, tamanha a barbárie que sob seu comando foi cometida), inegável é que Stalin não fica muito atrás. Por que, então, este último e os atuais titulares de ditaduras liberticidas não foram, do mesmo modo, incluídos na comparação? Estaria correta a semântica política da atualidade, segundo a qual "fascista" é todo aquele que pensa diferente de nós, ou de quem não gostamos? Sem essas necessárias cautelas, o artigo fica um tanto quanto unilateralista, comprometendo a seriedade da análise.

Lionel Zaclis
Itu



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Novartis.



Novartis no combate à hanseníase e a outras doenças negligenciadas

Hanseníase ainda é considerada um problema de saúde pública; farmacêutica já auxiliou mais de 7,5 milhões de pacientes em todo o planeta

Considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um problema de saúde pública, hanseníase é uma doença que afetou pelo menos 22 mil brasileiros somente em 2023 e o País é o segundo no planeta em número de incidência de casos, ficando atrás somente da Índia. "A hanseníase faz parte do que chamamos de doenças negligenciadas – um grupo de 20 enfermidades transmissíveis, como dengue, doença de Chagas, leishmaniose e raiva, que proliferam, sobretudo, em comunidades carentes ao redor do mundo – locais em que, muitas vezes, faltam médicos, informação e atendimento adequado, gerando dificuldade no acesso a prevenção, diagnóstico e tratamento dessas condições", explica Michelle Ehlke, diretora associada de Saúde Global e Responsabilidade Corporativa da Novartis Brasil.

Com diagnóstico correto e tratamento, a hanseníase tem cura. E um dos compromissos da Novartis é trabalhar pelo combate à doença em diversas frentes e iniciativas. Há 20 anos a Novartis atua em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e já ajudou a tratar mais de 7,5 milhões de pacientes com hanseníase em todo o mundo, por meio do fornecimento gratuito do esquema terapêutico que interrompe a doença. Aqui no País, a companhia também mantém parceria com o Ministério da Saúde a fim de eliminar a hanseníase a partir de ações que promovem conscientização e diagnóstico, além da doação para o governo do medicamento para tratamento da condição, via OMS.

"A Novartis é uma das empresas farmacêuticas que mais investem em pesquisa e desenvolvimento no mundo. Além de áreas terapêuticas como oncologia, neurologia, cardiologia e imunologia, a companhia se dedica a investigar as doenças negligenciadas, promovendo uma abordagem integrada que visa à eliminação ou ao controle dessas doenças, que infelizmente ainda representam um grave problema de saúde global, apesar de todos os avanços da medicina", conta Sylvester Feddes, presidente da Novartis Brasil. "Esse compromisso está refletido em um investimento anual de mais de US$ 98 milhões em todo o mundo para pesquisa e desenvolvimento com foco nessas doenças, um compromisso que já dura décadas", diz ele.



Fotos: Divulgação/ Novartis

Novartis também se dedica ao combate de doenças negligenciadas, que afetam milhares de pessoas em todo o mundo



Atuando no combate à hanseníase no Brasil, o programa Roda-Hans já realizou mais de 85 mil consultas

No Brasil, uma das iniciativas da Novartis no combate à hanseníase é o programa Roda-Hans – carreta itinerante que funciona como um centro de saúde móvel. A carreta conta com cinco consultórios e um laboratório onde os pacientes são atendidos por equipes com médicos, enfermeiros e, em alguns casos, fisioterapeutas disponibilizados pelo município que recebe a carreta. Desde seu lançamento em 2009, o programa já percorreu mais de 600 cidades em 18 Estados brasileiros, realizando mais de 85 mil consultas gratuitas para a população de cada localidade.

O projeto é feito em parceria com o Ministério da Saúde e, desde 2023, conta com o apoio da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), que realiza capacitações sobre a doença voltadas aos profissionais de saúde dos municípios. Além da hanseníase, a Novartis também atua em projetos no Brasil de combate a outras doenças. A empresa é parceira da ONG G10 Favelas e leva informação sobre anemia falciforme e câncer de mama a famílias de áreas periféricas.

"Somos uma empresa com um forte compromisso social, com quem o ecossistema de saúde pode contar para superar seus principais desafios. Acreditamos que o diálogo entre diferentes atores é essencial para promoção de mais equidade de acesso a tratamentos. O programa Roda-Hans e nossas iniciativas para outras doenças negligenciadas são uma prova disso", finaliza Feddes.

IA no combate à hanseníase

O uso da inteligência artificial na medicina também vem ajudando no combate à hanseníase no mundo. Em parceria com a Fiocruz e o Instituto Bill & Melinda Gates, a Novartis Foundation desenvolveu uma ferramenta baseada em IA para ajudar no diagnóstico da doença. A tecnologia analisa imagens da pele e dados clínicos para indicar a probabilidade de uma lesão ser hanseníase, chegando a 90% de acurácia. O projeto AI4Leprosy foi compartilhado gratuitamente com a OMS, para seguir sendo aprimorado até sua disponibilização globalmente.

ESPAÇO ABERTO

Inflação é mistura na comida caseira

Rolf Kuntz

No país do feijão com arroz, comer em casa ficou 8,23% mais caro, no ano passado, enquanto o custo de vida subiu em média 5,08%, de acordo com a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). As mais prejudicadas foram obviamente as famílias de baixa renda, aquelas com maior gasto proporcional em alimentação. Comida mais cara significa menos dinheiro para blusinhas, para um fim de semana mais divertido ou até para o material escolar das crianças, um dos desafios do começo de ano. Para o presidente da República, empenhado na reeleição ou no apoio a um sucessor, inflação acima do teto da meta tende a ser um alerta de emergência.

O alerta soou, nos últimos dias. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva logo reagiu, discutindo medidas para conter os preços e garantir um boa produção neste ano. A resposta seria mais simples, mais pronta e mais eficaz se o governo tivesse estoques para abastecer o mercado. Cuidar da nova safra seria o passo seguinte, dentro da rotina de uma política agrícola normal. Mas essa política tem sido, há alguns anos, bem menos "normal" do que havia sido nas últimas quatro ou cinco décadas.

A mudança de padrão é evidente na evolução dos estoques públicos. Manter reservas foi parte importante da rotina governamental durante quase meio século. No caso do arroz, o último estoque oficial – de 1.759 toneladas – foi registrado em dezembro de 2022. Desde 1988, os volumes guardados pelo governo superaram, em alguns anos, 3 milhões e até 4 milhões de toneladas, e com frequência corresponderam a centenas de milhares. No caso do feijão, nenhum estoque sobrou desde os meses finais de 2016. Em junho de 2023 o governo anunciou a intenção de retomar a política de estoques, a partir de uma inicial de milho, mas a mudança foi pouco visível até o ano passado.

No Brasil, como nos Estados Unidos, a formação de reservas de alimentos, mantidas ou financiadas pelo governo, tem sido justificada por dois objetivos. Um deles é a sustentação de preços mínimos oficiais, uma forma de proporcionar segurança financeira aos produtores. O outro é a manutenção de estoques estratégicos, com a finalidade principal de garantir o abastecimento do mercado interno. Com pequenas variações, políticas de preços mínimos e de estocagem são encontradas em outras áreas, incluída a Europa capitalista, onde muitos produtores são financiados até sem a obrigação de produzir. Além disso, o protecionismo comercial é um componente tradicional das políticas agrícolas europeias – um obstáculo importante para concorrentes como o Brasil.

Em países como o Brasil, onde as desigualdades são amplas e a alimentação pesa muito no orçamento familiar, a importância política dos preços agrícolas é especialmente grande

Mesmo com a redução de alguns subsídios, a agropecuária europeia continua, como a americana, fortemente amparada pelas políticas oficiais. Os subsídios do governo brasileiro à agropecuária são muito menores, até pelas limitações financeiras do governo, do que aqueles concedidos a produtores do mundo rico. Não há, na maior parte do mundo, grande atividade rural baseada exclusivamente nas condições do mercado. O apoio oficial pode até diminuir, quando são muito favoráveis as condições de produção e de comercialização, mas o poder público se mantém pronto para voltar à cena.

Em países como o Brasil, onde as desigualdades são amplas e a alimentação pesa muito no orçamento familiar, a importância política dos preços agrícolas é especialmente grande. Isso bastaria, na ausência de qualquer outro fator, para tornar compreensível a inquietação de um governante ao notar a inflação dos alimentos. Nada há de estranho, mesmo sem levar em conta qualquer solidariedade aos pobres, na reação presidencial noticiada pelos jornais.

A importação de alguns produtos poderá atenuar os danos causados pela inflação da comida. Cuidar da próxima safra poderá evitar novos problemas neste ano e também no próximo. Mas o ensinamento proporcionado pelos problemas de hoje é mais amplo, embora repetitivo.

Fica evidenciada, mais uma vez, a conveniência de uma atenção especial à produção de certos alimentos básicos, muito importantes na dieta e também no orçamento da maior parte dos brasileiros. Não deve bastar, nesse caso, a orientação eventualmente proporcionada pelos sinais do mercado. Vale a pena tratar a oferta de alguns tipos de comida como questão de segurança pública. Isso tem sido aparentemente esquecido ou negligenciado.

Economistas podem ter uma visão diferente, mas a demanda de comida tem características particulares. Conter a demanda, em sentido amplo, pode ser uma forma eficiente de combater a alta geral de preços, mas essa contenção pode ser desastrosa quando afeta o mercado de alimentos. É difícil evitar esse efeito quando a restrição monetária prejudica o emprego e os ganhos dos grupos mais vulneráveis. As famílias de renda baixa e até média são em geral as mais prejudicadas tanto pela inflação quanto pela política anti-inflacionária. Tudo piora quando até o feijãozinho com arroz fica mais caro, seja pela quebra de safra, pelo custo de algum insumo ou pelo efeito geral da gastança do governo. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

WALLEY WALLEY/SFTURIS



SP 471

Fotos aéreas revelam a diversidade dos 96 distritos da cidade de São Paulo

Registros aéreos feitos com drones mostram prédios, casas, monumentos e paisagens naturais que resumem a história e os desafios da cidade de São Paulo, a maior metrópole do País. ●

1.721 Interações

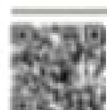
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "São Paulo é minha casa há quase 15 anos. Da cultura vibrante às ruas cheias de histórias, cada trechinho dela uma nova descoberta. Feliz aniversário, São Paulo!"
RAQUEL PEREIRA

● "Enfim, devolva tudo para Portugal."
RODRIGO TAVARES

● "Ipiranga é o melhor bairro da cidade."
MARCO ANTONIO GALLUCCI

● "Em alguns lugares, ainda bem que a foto é aérea, pois, se você chegar mais perto, corre o risco de ser roubado."
KARLEY ALMEIDA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ADOBE STOCK



Estadão Recomenda



KIt básico de material escolar por menos de R$ 250. ●
https://encr.pw/ZqEz6

O Macaco Elétrico



Jovens precisam ser educados para as redes sociais. ●
https://encr.pw/8607v

Newsletter



Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Big techs

Cabe ao Legislativo definir regulação, não ao STF, defendem especialistas

Congresso Nacional tem se mostrado alheio à discussão sobre redes sociais, enquanto o Supremo se debruça sobre a questão, que se tornou central após manifestação da Meta

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

Com a decisão do empresário Mark Zuckerberg, dono da big tech Meta, de acabar com o serviço de checagem de fatos nos Estados Unidos, o debate acerca da regulação das redes sociais no Brasil voltou à tona com força. Nos primeiros dias de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) e a Advocacia-Geral da União (AGU) deram novos passos na discussão sobre a adequação das plataformas à jurisdição brasileira. Ao mesmo tempo, o Congresso Nacional está alheio ao tema desde o engavetamento do PL das Fake News, em 2023.

Mas segundo especialistas ouvidos pelo **Estadão**, cabe ao Legislativo definir novas regras caso haja necessidade de regular as plataformas virtuais. Eles apontam a necessidade de delimitar com cautela quais conteúdos serão considerados crimes virtuais e como será feita a fiscalização das redes sociais. Além disso, é preciso garantir tanto o equilíbrio para proteger a liberdade de expressão quanto garantir o combate aos crimes digitais.

Cautela
Delimitar conteúdos e garantir a liberdade de expressão exigem olhar cuidadoso, dizem estudiosos

Em uma sinalização ao novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, Zuckerberg decidiu acabar com o sistema de checagem de informações nas redes sociais da Meta: Facebook, Instagram e Threads. Em um vídeo no qual anunciou as mudanças, o dono da big tech afirmou que a América Latina tem "tribunais secretos de censura".

A decisão de Zuckerberg ocorreu ao mesmo tempo em que o STF está julgando duas ações que podem ampliar a responsabilização judicial das plataformas por conteúdos divulgados na internet. Reagindo ao anúncio da Meta, a AGU pediu que a empresa explicasse como as mudanças na política de moderação de conteúdos vão afetar o combate a crimes como violência de gênero, racismo e homofobia nas plataformas.

No Congresso Nacional, o lobby das big techs e a pressão da oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fizeram com que o Projeto de Lei 2.630/2020, mais conhecido como "PL das Fake News" fosse engavetado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em abril de 2023. Desde então, uma possível regulação das redes sociais não foi mais discutida pelos parlamentares.

Especialistas em Direito Civil, Direito Constitucional e Direito Digital ouvidos pelo **Estadão** acreditam que a legislação brasileira sobre a atuação das redes sociais precisa ser ampliada com uma regulação que comporte as novas tecnologias de informação. Segundo eles, apesar de ser uma legislação avançada no contexto em que foi promulgada, o Marco Civil da Internet, de 2014, não abrange as particularidades do uso da inteligência artificial e o impulsionamento massivo de desinformação para benefícios políticos.

EXEMPLO. Para o professor de Direito e coordenador do Instituto de Tecnologia e Sociedade, João Victor Archegas, é possível criar, a partir do Marco Civil, novas regras para setores do mercado digital que surgiram após a promulgação da lei. Segundo o especialista, a norma que regulamentou os serviços digitais na União Europeia e que vigora desde o ano passado pode servir como exemplo na hora de se discutir a transparência e responsabilidade civil das plataformas.

"O Brasil precisa construir em cima desse piso algumas regulações específicas que tratam de particularidades do mercado digital que surgiram ou se aprofundaram desde que o Marco Civil foi aprovado em 2014. Isso inclui moderação de conteúdo em redes sociais, competição no mercado de novas tecnologias, transparência algorítmica, dentre outros pontos", explicou Archegas.

O texto do PL das Fake News buscou criar uma regulamentação que aumenta a responsabilidade das redes sociais por crimes digitais, além de exigir uma maior transparência por parte das plataformas. A proposta foi engavetada antes de ir à votação, devido à incerteza de uma aprovação no plenário da Câmara.



WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 5/2/2024

Debate sobre PL das Fake News está travado no Congresso desde 2023

Em abril do ano passado, Lira afirmou que o projeto de lei, da forma que se apresentava, não iria "para canto nenhum" e estava "contaminado". Em junho, ele instalou um grupo de trabalho para discutir o texto e encontrar formas de destravar a proposta. Até o momento, o colegiado não emitiu pareceres sobre o tema.

O **Estadão** procurou o deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União-AP), favoritos para comandar a Câmara e o Senado a partir de fevereiro, para questionar se a regulação das redes sociais vai ser uma prioridade das Casas no próximo biênio, mas não obteve retorno.

Os especialistas apontam que uma regulação feita pelo Congresso vai trazer uma maior legitimidade das mudanças para a sociedade civil, algo que não é possível a partir de uma ação do Judiciário. Segundo Luís Fernando Plastino, doutor em Direito Civil pela Universidade de São Paulo (USP), o Legislativo tem a oportunidade de criar normas que podem acabar com a insegurança de decisões judiciais contraditórias.

"O Congresso tem a oportunidade de trazer uma regulação geral que tenha passado por discussões generalizadas. Isso vai acabar com a insegurança da possibilidade de decisões pontuais que, às vezes, vão contra o esperado pelo mercado e pelas pessoas", disse o especialista.

"O histórico de órgãos governamentais com amplos poderes de fiscalização nem sempre é positivo, especialmente quando esses poderes são usados como ferramentas para intimidar opositores ou regular o que não deve ser regulado: a liberdade individual"
Alexander Coelho
Especialista em Direito Digital

LEGITIMIDADE. Enquanto os debates estão paralisados no Congresso, o Judiciário e o Executivo já se movimentaram para responder às medidas anunciadas por Zuckerberg – mesmo que sejam referentes, no momento, aos Estados Unidos. O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, disse anteontem que o julgamento sobre a responsabilização das redes sociais por crimes digitais vai ser pautado ainda no primeiro semestre deste ano. O placar na Corte é de 2 a 0 para aumentar a implicação das redes sociais em delitos cometidos por usuários.

Após receber da Meta as explicações sobre o fim do sistema de checagem de fatos, a AGU organizou uma audiência pública na última quarta-feira para discutir a nova política de moderação de conteúdo. Oito big techs foram convidadas a participar, mas todas declinaram do convite.

Para João Victor Archegas, a inércia do Congresso mostra que os parlamentares preferem deixar as polêmicas que cercam o tema para o Judiciário. Entretanto, segundo ele, deixar o controle da regulação para o STF é um erro.

"O Congresso abriu mão e deixou o STF assumir a culpa por eventuais erros e excessos de uma eventual regulação. Esse é o foco errado, o Supremo não tem a arena política necessária para fazer uma política pública dessa magnitude. É preciso algo mais sólido, estável e de longo prazo", afirmou.

POLÊMICA. Um dos pontos do PL das Fake News que causou polêmica entre os parlamentares foi a entidade fiscalizadora autônoma. Ela seria criada pelo Poder Executivo e teria a responsabilidade de abrir um protocolo de segurança para atuar quando houvesse risco a direitos fundamentais ou se as plataformas descumprissem suas obrigações. O trecho sobre a implantação de uma agência reguladora foi cortado do projeto, que hoje está parado.

Para os especialistas ouvidos pelo **Estadão**, delegar ao Estado o poder de criar uma entidade responsável por fiscalizar os conteúdos publicados na internet pode trazer riscos para os direitos fundamentais dos usuários. Segundo Alexander Coelho, especialista em Direito Digital, caso haja a criação de um colegiado responsável por fiscalizar o cumprimento da lei, é necessário que ele seja amparado por princípios de transparência, imparcialidade e controle externo.

"O histórico de órgãos governamentais com amplos poderes de fiscalização nem sempre é positivo, especialmente quando esses poderes são usados como ferramentas para intimidar opositores ou regular o que não deve ser regulado: a liberdade individual", disse Coelho.

Para os especialistas, uma regulação pelo Congresso deve ser feita com cautela e precisão para que os dois pesos da balança sejam equilibrados: a proteção da liberdade de expressão e a necessidade de coibir os crimes digitais.●

Poderes

STF 'legisla' mais ao julgar o que considera omissões do Congresso e do governo

Para especialistas, Corte não se limita mais a apenas apontar inação dos outros Poderes, mas passa também a impor regras

HUGO HENUD
KARINA FERREIRA

O Supremo Tribunal Federal (STF) intensificou, nos últimos cinco anos, a atuação em casos nos quais considera que Executivo e Legislativo deixaram de agir e cumprir deveres previstos na Constituição, como a criação de leis para regulamentar direitos e a implementação de políticas públicas.

Levantamento do **Estadão** mostra que, desde 2019, a Corte declarou 78 "omissões inconstitucionais", superando as 62 decisões registradas entre 1990 e 2018. Além disso, segundo especialistas, a Corte adotou uma postura mais "expansiva" na atual composição que não se limita a apontar omissões, passando a definir, ela própria, regras a serem adotadas em determinados casos.

Ainda que reconheçam que o aumento desses processos reforce o papel do Supremo na garantia de preceitos constitucionais, esses especialistas apontam que a atuação da Corte acirra tensões com os demais Poderes e pode gerar retaliações, já que o tribunal assume funções que caberiam a parlamentares e governantes – em alguns casos, extrapolando os limites previstos na Constituição. Esses juristas pregam "autocontenção" e "cautela" por parte do Supremo ao pautar esse tipo de julgamento.

Procurada, a Câmara afirmou que "não se posiciona sobre ações da própria instituição nem sobre iniciativas de outros Poderes". O Senado recomendou que o tema fosse tratado com líderes parlamentares. O STF e o governo federal não se manifestaram.

CUSTO POLÍTICO. O aumento desse tipo de ação não reflete apenas a crescente judicialização de temas políticos, mas expõe uma estratégia recorrente entre parlamentares: evitar pautas que causem desgastes em suas bases. O mesmo ocorre quando o STF intervém em questões ligadas ao Executivo, levantando questionamentos sobre os limites de sua atuação na implementação de políticas públicas – uma função atribuída aos governos.

Uma ação por omissão inconstitucional pode ser apresentada por partidos políticos e outras entidades ao Supremo, que pode determinar que Legislativo e Executivo regulamentem questões previstas na Constituição. Em alguns casos, com base na mudança de interpretação adotada pelos ministros nos últimos anos, o STF passou a estabelecer regras provisórias até que o Congresso legisle sobre o tema e determinar a adoção de políticas públicas pelos governos.

Segundo o painel Corte Aberta, do STF, 140 ações do tipo foram aprovadas por plenário e Turmas desde a promulgação da Constituição de 1988. Para o pesquisador do Insper Diego Werneck, o aumento nos julgamentos de omissão reflete a percepção de que os Poderes não estão cumprindo suas funções, além de expor uma mudança na forma de decidir da Corte e no uso cada vez mais frequente desse mecanismo.

> ***"Os ministros deveriam adotar uma postura mais restritiva, mas têm ampliado cada vez mais a interpretação de seus próprios poderes constitucionais"***
> **Diego Werneck**
> **Jurista e pesquisador do Insper**

'PROBLEMÁTICA'. Werneck afirmou que, antes, o STF apenas reconhecia a omissão do Legislativo e do Executivo, estabelecendo um prazo para a regulamentação, conforme previsto na Constituição. "Essa atuação mais expansiva pode ser problemática para o Supremo, tanto em termos de legitimidade quanto na relação com os atores políticos. Os ministros deveriam adotar uma postura mais restritiva, mas, nos últimos anos, têm ampliado cada vez mais a interpretação de seus próprios poderes constitucionais", disse ele.

Um exemplo foi o julgamento de 2007 sobre o direito à greve dos servidores públicos. Na ocasião, os ministros inovaram ao aplicar regras provisórias até que uma lei específica fosse aprovada pelos parlamentares. Em julgamentos anteriores sobre o tema, o Supremo, então composto majoritariamente por ministros da década de 1990, limitava-se a declarar a omissão do Legislativo, sem apresentar regras temporárias ou diretrizes.

CRISE SANITÁRIA. A pandemia contribuiu para o aumento desse tipo de processo, na avaliação da cientista política e pesquisadora em Harvard Gabriela Fischer. Entre 2020 e meados de 2022, o STF julgou sete processos relacionados a omissões inconstitucionais na gestão de Jair Bolsonaro (PL). Destaca-se a decisão que determinou o pagamento de renda básica às pessoas vulneráveis, após a Corte concluir que o governo havia sido omisso na adoção de ações para mitigar os efeitos da crise sanitária.

Alguns dos temas desse tipo de ação, como a equiparação da homofobia e transfobia ao crime de racismo e decisões sobre segurança pública, são exemplos que podem provocar a retaliação do Congresso, por serem caros às bases eleitorais dos parlamentares.

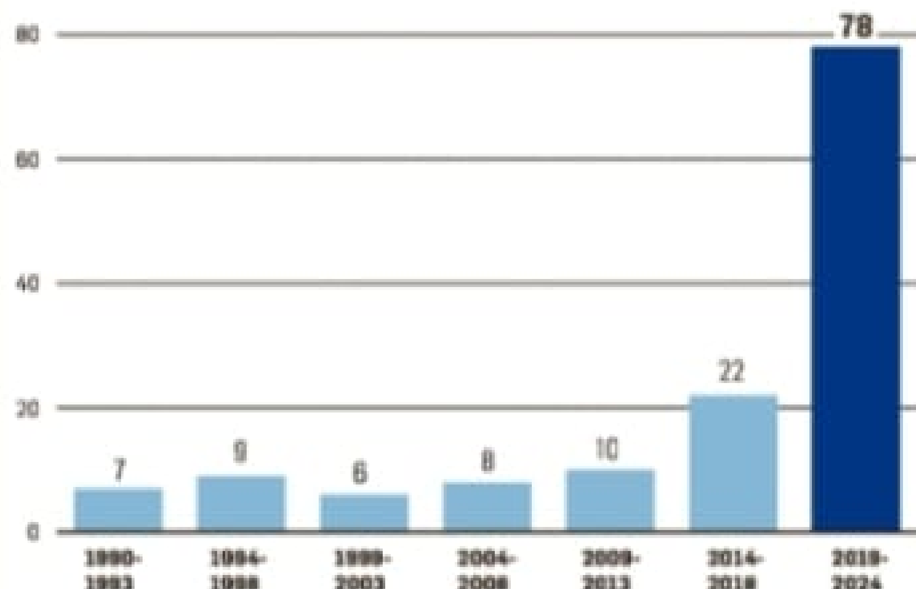
Gabriela citou a decisão de 2023 que ordenou que o governo federal elaborasse plano para combater a superlotação nos presídios. Outro caso emblemático ocorreu em 2020 e 2022, quando a Corte impôs medidas para reduzir a letalidade em operações policiais em comunidades do Rio. Ambas geraram reação no Congresso.

TENSÃO. Para o jurista David Metzker, o aumento dos processos por omissão inconstitucional tem levado a Corte a ocupar espaços que caberiam ao Legislativo e ao Executivo, intensificando as tensões entre os Poderes. "Esse protagonismo gera tensões, criando fissuras institucionais, já que o STF passa a ocupar um espaço que, em tese, deveria ser do Legislativo. Isso pode desencadear o efeito *backlash* (retaliação), com reações também da sociedade, enfraquecendo a confiança nas instituições e alimentando narrativas sobre suposta judicialização excessiva."

Como mostrou o **Estadão**, nos últimos anos, o STF proferiu mais de 600 decisões que, de alguma forma, afetaram os mandatos de parlamentares. No Congresso, propostas legislativas têm sido apresentadas sugerindo a limitação dos poderes da Corte. Além disso, mais de 90 pedidos de impeachment de ministros foram registrados desde 2016. ●

OMISSÕES INCONSTITUCIONAIS JULGADAS PELO STF

Evolução do número de decisões favoráveis do Supremo em ações de omissão de inconstitucionalidade entre 1990 e 2024



Casos emblemáticos nos quais o STF 'legislou' nos últimos cinco anos

Relembre julgamentos recentes em que a Corte foi provocada a legislar sobre temas que os Poderes Executivo ou Legislativo foram omissos em garantir o cumprimento da Constituição

2024

Adicional para trabalhadores em condições de risco
Determinou que o Congresso edite lei para garantir uma compensação justa a trabalhadores urbanos expostos a condições insalubres ou perigosas

Proteção do meio ambiente na Amazônia e no Pantanal
Determinou que o governo federal adote medidas para combater incêndios e desmatamento nos dois biomas, reconhecendo a falta de ações efetivas para garantir a preservação como omissão inconstitucional

2023

Distribuição de cadeiras no Congresso com base na população dos Estados
Fixou até 30 de junho de 2025 para que a lei complementar, prevista na Constituição, sobre a redistribuição das cadeiras do Legislativo federal seja aprovada

Superlotação e condições degradantes nos presídios
Determinou que o governo federal elaborasse um plano para reduzir a superlotação nos presídios brasileiros, ressaltando que a inércia das autoridades viola direitos fundamentais

2021

Renda básica e transferência de renda na pandemia
Ao declarar que o governo federal foi omisso ao não regulamentar uma lei de 2004 sobre transferência de renda, determinou que a União adotasse medidas emergenciais durante a pandemia da covid-19 para garantir assistência aos mais vulneráveis

2020

Restrições a operações policiais em comunidades do Rio
Durante a pandemia de covid-19, as operações policiais em comunidades do Rio de Janeiro ficaram proibidas, salvo em "casos excepcionais". A decisão reconheceu a omissão do governo fluminense no enfrentamento da letalidade policial no Estado

2019

Criminalização da homofobia e da transfobia
As duas práticas passaram a configurar crimes equiparáveis ao racismo, reconhecendo a omissão legislativa na proteção da população LGBTQIA+

FONTE: PAINEL DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Executivo

Nova estratégia tenta rejuvenescer redes de Lula

KARINA FERREIRA

As redes sociais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estão mais parecidas com as do aliado e prefeito de Recife, João Campos (PSB). A mudança de tom, adotando uma linguagem mais jovem, com referências a memes e nativa da rede de vídeos curtos TikTok, vem ocorrendo após a chegada de Mariah Queiroz Costa Silva, ex-integrante da equipe de Campos.

Nomeada pelo novo ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência, Sidônio Palmeira, Mariah assumiu a Secretaria de Estratégias e Redes da Secom no lugar de Brunna Rosa, demitida no dia 17, apesar da proximidade com a primeira-dama Rosângela da Silva.

Nos últimos dias, as postagens foram de anúncio de contrato de concessão de obra rodoviária em Minas Gerais à exaltação do cinema brasileiro pela indicação de *Ainda Estou Aqui* para concorrer na categoria de Melhor Filme do Oscar.

A nova linguagem inclui abordagens mais informais, bate-bola entre Lula e outro personagem, além de efeitos sonoros, cortes rápidos, inserções de elementos visuais e movimentos de câmera dinâmicos. As legendas também mudaram e, agora, são coloridas com fundo preto, dando um tom descontraído à comunicação.

Antes, os vídeos de Lula mantinham características mais formais, com menos recursos visuais, e adotavam uma linguagem sobretudo institucional, com trechos de declarações públicas em eventos ou em formato semelhante a entrevistas.

As semelhanças são muitas com o perfil de Campos no Instagram. Há um ano, o prefeito tinha 1,1 milhão de seguidores e era o chefe de Executivo municipal, entre as capitais, mais popular na rede social. Hoje, ele acumula mais que o dobro: são 2,8 milhões de usuários.

Na primeira reunião ministerial do ano, na segunda-feira, 20, Sidônio disse que todos os seus colegas, de agora em diante, terão de adotar uma estratégia ofensiva e pôr de pé uma "central de monitoramento das redes sociais" para dar respostas rápidas a eventuais problemas.

João Campos
Recém-nomeada, secretária era responsável por perfis do prefeito; semelhança já é clara

No Planalto, o dano causado à imagem do governo com o caso da norma para maior fiscalização do Pix foi atribuído a um erro de comunicação. A revogação da medida ocorreu após forte pressão nas redes sociais, orientadas por um vídeo enganoso do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), insinuando quebra de sigilo nas transações.

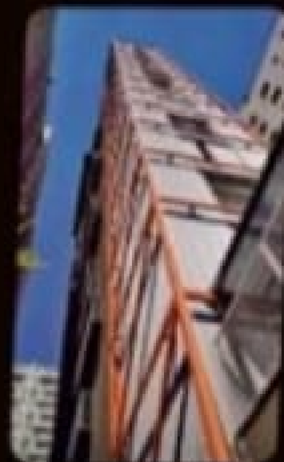
Como mostrou o **Estadão**, Sidônio pretende fazer de Lula o "motor de conteúdo" do governo. Segundo ele, toda vez que houver alguma medida importante a ser divulgada, quem falará primeiro será o presidente. Depois, os canais oficiais do governo e, só então, os ministros.

Desde o início de 2024, Lula demonstrava insatisfação com os resultados da comunicação. As queixas cresceram no fim do ano. Durante um seminário do PT, em 6 de dezembro, ele reconheceu que houve erros estratégicos e afirmou que mudanças eram necessárias. Essa declaração foi interpretada por integrantes da sigla como uma "demissão pública" do então titular da Secom, Paulo Pimenta.●

31/01 ÀS 11H • SOMENTE ONLINE

LEILÃO DE IMÓVEIS
APARTAMENTO NO JD. PAULISTA/SP

LANCE INICIAL:
R$1.087.000







C6 BANK

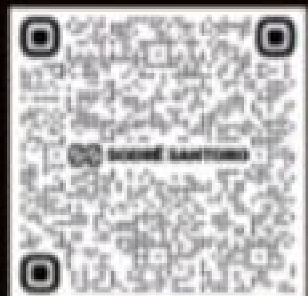
ÁREA ÚTIL:
115,689M²

ÁREA COMUM:
114,585M²

01 VAGA
DE GARAGEM

*INDIVIDUAL E INDETERMINADA

OCUPADO. APARTAMENTO GARDEN Nº 12, CONDOMÍNIO VN CASA ALAMEDA CAMPINAS SITUADO NA ALAMEDA CAMPINAS, 708, SÃO PAULO/SP, JARDIM PAULISTA. ÁREA ÚTIL: 115,689M², ÁREA COMUM 114,585M², COM 01 VAGA DE GARAGEM INDIVIDUAL E INDETERMINADA, A SER UTILIZADA COM AUXÍLIO DE MANOBRISTA (LOCALIZADA NO 2º OU 1º SUBSOLO DO CONDOMÍNIO). INSCR. MUNICIPAL 009.074.1019-7. MATRÍCULA SOB Nº 188.786 DO 04º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Vice-presidência do Senado

Bolsonaro quer aliado no cargo para pautar anistia

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou que quer um aliado na vice-presidência do Senado para pautar o projeto de anistia aos presos nos atos golpistas do 8 de Janeiro em uma eventual ausência do próximo presidente da Casa. O senador Davi Alcolumbre (União-AP) é o favorito na eleição que ocorrerá no próximo sábado e deve ser eleito com ampla margem.

"Estamos negociando a primeira-vice-presidência. Você pode, em uma ausência do Alcolumbre, botar em votação o projeto da anistia. A gente não quer esperar a anistia para o futuro presidente de direita, caso seja eleito em 2026", afirmou Bolsonaro em entrevista ao programa Oeste Sem Filtro, da Revista Oeste.

A declaração confirma a estratégia do PL de participar da chapa de Alcolumbre para garantir a tramitação de textos de interesse da base bolsonarista. Atualmente, a proposta de perdoar os crimes cometidos pelos golpistas está em tramitação na Câmara dos Deputados. ● GABRIEL DE SOUSA



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Governo num mato sem cachorro

Enfrentando várias frentes de batalha por causa da inflação dos alimentos, o governo Lula conseguiu vencer a primeira, ao impedir que a onda contra "um conjunto de intervenções" virasse tsunami, como no caso do Pix. Mas a guerra continua, e em terrenos mais pantanosos: como reduzir os preços e dar uma resposta principalmente para a baixa renda, sem bater de frente com o mercado e o já arisco agronegócio?

Sidônio Palmeira reagiu rapidamente a uma palavra maldita usada pelo chefe da Casa Civil, Rui Costa, ao anunciar "intervenções" contra a inflação da comida. "Intervenção" remete a "boi no pasto", "fiscais do Sarney", "congelamento" e seus efeitos bumerangue nos objetivos, na economia e na popularidade dos invencionistas.

O governo todo se mobilizou para "explicar" que o ministro quis dizer "medidas", ou que foi um "ato falho". Funcionou, mas, cá pra nós, intervenção e medidas são praticamente sinônimos nesse caso e "ato falho" significa que, lá no inconsciente, o ministro defende exatamente isso: intervenção nos preços, dentro da convicção intervencionista histórica de Lula e PT.

Bem ou mal, o estrago nas redes foi contido, mas a questão mexe com comida, pobre, classe média, todo mundo, esfria a popularidade de Lula, esquenta as disputas internas, por exemplo, entre Costa e Fernando Haddad

> ***Alimentos: sem intervenção, sem subsídio ou mudança na data de validade e... sem solução***

e do governo com o agronegócio. Em meio a inflação, desequilíbrio fiscal, juros na estratosfera e ambiente internacional imprevisível. Mas o governo não tem muitas alternativas além de fazer uma reunião atrás da outra, concluir o óbvio e anunciar que vai anunciar alguma coisa.

Até aqui, o foco está em dizer o que não vai fazer: intervenção, que apavora o agronegócio, subsídios, que irritam o mercado, e flexibilização da data de validade de produtos nas gôndolas do varejo – sugerida pela associação de supermercados, até adotada em alguns países, mas que seria um desastre na internet: "Lula quer vender comida estragada". Nem pensar!

É rezar para safra recorde, São Pedro camarada, o bom e velho equilíbrio entre oferta e procura, enquanto setores se movem, a oposição à espreita e o governo lança ideias, como redução no imposto de importação, direcionar o Plano Safra para a cesta básica e até reduzir custos operacionais do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

Parece leque enfrentando tsunami, com o pobre comendo menos, o humor da classe média piorando, as incertezas na economia aumentando. Sem falar em Trump e nos combustíveis, que afetam inflação e alimentos e têm muito a ver com a palavra maldita: "intervenção". Mas isso é outra história, ou outra coluna. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Emendas parlamentares

Dino libera repasses para mais 3 ONGs, mas mantém alerta à CGU

Ministro ordena que controladoria siga monitorando recursos destinados a entidades sem fins lucrativos por congressistas

RAYSSA MOTTA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou ontem o repasse de emendas parlamentares para três das 13 ONGs que haviam sido impedidas de receber os valores por não cumprirem normas de transparência.

Foram beneficiadas a Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à Universidade Federal Fluminense (FEC), o Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba.

As entidades haviam sido citadas em um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) sobre organizações não governamentais e entidades do terceiro setor que, segundo a controladoria, não adotam mecanismos adequados de transparência ou não divulgam informações sobre a aplicação de verbas recebidas por meio de emendas parlamentares.

Dino liberou o dinheiro após a CGU informar que as entidades promoveram ajustes e passaram a cumprir os tramites adequados. A controladoria concluiu que as entidades "disponibilizam página de transparência de fácil acesso, apresentam informações sobre emendas parlamentares a elas destinadas e, portanto, cumprem os requisitos de transparência".

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Dino bloqueou verba para 13 ONGs em 3/1; 4 delas já foram liberadas

MONITORAMENTO. O ministro manteve a ordem para a CGU acompanhar a aplicação dos recursos, por meio de auditorias. O monitoramento é necessário, disse ele, para "reforçar a dimensão preventiva da sequência de decisões nos processos estruturais relativos à execução das emendas parlamentares" e "afastar definitivamente (ou não) qualquer dúvida remanescente sobre as entidades".

Trata-se da segunda decisão que liberou os repasses anteriormente suspensos. No dia 14, Dino aprovou os dados enviados pela União Brasileira de Educação e Assistência (Ubea).

O bloqueio nos pagamentos das ONGs havia sido determinado por ele no dia 3 de janeiro, após a CGU elaborar um relatório a pedido do próprio magistrado, que é relator de uma ação no STF sobre emendas sem transparência que sucederam o orçamento secreto.

Das 26 ONGs analisadas originalmente pela controladoria, a metade teve a verba retida. Somente entre 2 e 21 de dezembro, essas 13 entidades receberam R$ 142 milhões em emendas. Como mostrou o **Estadão**, oito das organizações são ligadas a universidades públicas, a exemplo da Federal Fluminense, cuja Fundação Euclides da Cunha foi beneficiada ontem. ●

Assessor parlamentar

Denúncia anônima leva PF a mala com R$ 1 mi

Uma denúncia anônima colocou o assessor parlamentar Jacob Aarão Serruya Neto na mira da Polícia Federal (PF). Flagrado com mais de R$ 1 milhão na última semana, ele era servidor no gabinete do deputado Antônio Leocádio dos Santos (MDB-PA), mais conhecido como Antônio Doido. Neto foi exonerado depois que as suspeitas vieram a público.

O informante alertou sobre um saque agendado de mais de R$ 1 milhão da conta da empresa A. C. da Silva Comércio de Gêneros, em uma agência do Banco do Brasil, em Belém, para cobrir propinas a servidores públicos.

Policiais à paisana seguiram a pista e, no dia informado, fizeram campana na frente do banco. Descobriram que o representante comercial Wandson de Paula Silva recebeu o dinheiro na agência e guardou a quantia em uma mochila.

Os agentes seguiram Silva e viram o momento em que ele estacionou e entrou em outro carro. Na sequência foi anunciado o flagrante. Ao inspecionar os veículos, eles encontraram mais R$ 100 mil.

Serruya e Silva foram conduzidos à superintendência da PF. Ambos ficaram em silêncio nos depoimentos. Os investigadores pediram acesso às conversas nos celulares apreendidos para identificar os destinatários do dinheiro.

A juíza Thatiana Cristina Nunes Campelo disse que "considerando o modus operandi empregado, isto é, posse e saque de vultosa quantia em espécie, típico da prática da fase de ocultação de ativos financeiros característicos das condutas tipificadas como delito de lavagem de capitais, bem ainda o possível envolvimento de servidor público federal integrante dos quadros da Câmara de Deputados", há indícios dos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro.

Neto foi nomeado para o cargo comissionado de secretário parlamentar no gabinete do deputado Antônio Doido em abril de 2023. Ele já trabalhou no Tribunal de Contas do Estado do Pará entre 2007 e 2010.

Criada em 2020, a A. C. da Silva Comércio de Gêneros venceu 33 licitações municipais no Pará. Levantamento feito pela PF aponta que mais de R$ 24 milhões dos contratos foram custeados com recursos federais. Os investigadores suspeitam que o CNPJ tenha sido registrado em nome de um laranja.

> **A mochila de dinheiro continha notas de R$ 200 acondicionadas em sacolas plásticas, totalizando R$ 1 milhão**

Antônio Doido está entre os deputados que mais direcionaram emendas parlamentares em 2024. Ele mandou R$ 37,8 milhões para diversas prefeituras paraenses.

Serruya e Silva pagaram fiança de R$ 40 mil e vão aguardar a conclusão das investigações em liberdade. O **Estadão** pediu a manifestação da defesa dos envolvidos. ● R. M.



J. R. Guzzo

Quem precisa de quem

Que tal se contentar com os meros números e realidades, modestamente, para lidar com toda essa ansiedade em torno do que vai acontecer no Brasil agora que Donald Trump é o novo presidente dos Estados Unidos? Talvez isso seja mais útil, se você pretende realmente ficar sabendo alguma coisa prática a respeito, do que entrar no território não mapeado das grandes placas tectônicas que movem a geopolítica universal.

O ponto de partida poderia ser a constatação de que uma coisa é uma coisa, e outra coisa é outra coisa. Brasil é Brasil, claro, mas Estados Unidos também são Estados Unidos. Não dá, aí, para achar que a conversa é de "potência para potência", porque não é – da mesma forma que o Real Madrid não joga na mesma divisão da Portuguesa Santista. Ninguém resumiu isso tão bem como o próprio Trump, ao dar sua opinião sobre o assunto.

As relações entre Estados Unidos e Brasil vão muito bem, disse ele, mas é bom lembrar que o Brasil precisa mais dos Estados Unidos do que os Estados Unidos precisam do Brasil. É isso mesmo, exatamente isso, e não se vai nem até a esquina achando que nós somos a última bolacha do pacote. Só para simplificar um pouco: bolacha, mesmo, são os próprios americanos, que têm um PIB de US$ 28 trilhões, US$ 10 trilhões (isso mesmo, tri) acima do da China, ou mais de um quarto de tudo o que se produz neste mundo.

Se a "mudança do clima", por exemplo, fizer o Brasil sumir um dia do globo terrestre, os Estados Unidos não vão sentir mudança nenhuma no seu dia a dia. Exportamos US$ 40 bilhões por ano para lá, mas é tudo matéria-prima, como um país qualquer da África, ou produtos do agro – este mesmo que Lula já chamou de fascista. Em compensação, o Brasil depende dos Estados Unidos até para mandar um zap pelo celular.

O Brasil seria um país remediado, talvez, se fosse apenas um anão diplomático – pior que isso, é um anão tecnológico, e anão tecnológico, hoje em dia, está vendido, embalado e pronto para entrega. Não há nada aqui, em termos de economia contemporânea, que alguém no mundo queira comprar. Comprar o quê? Turbinas para avião? Aparelhos de tomografia? Inteligência artificial? Nosso sistema de produção é um dos menos competitivos do mundo.

Uma boa big tech americana, sozinha, tem valor de mercado maior que todo o PIB do Brasil. De todas as importações dos Estados Unidos, só 1% vem do Brasil – e 12% das exportações brasileiras vão para lá. Somos uma desgraça mundial em educação pública de baixo nível, homicídios, roubos, corrupção, venda de sentenças por juízes que ganham os maiores salários do mundo e por aí vai. Quem precisa mais de quem? ●

Uma boa big tech americana, sozinha, tem valor de mercado maior que todo o PIB do Brasil

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

CASA NO RESIDENCIAL SUNVILLE
BAIRRO DO LIMOEIRO
ARUJÁ – SP
LEILÃO JUDICIAL DE IMÓVEL
OPORTUNIDADE EM CONDOMÍNIO
1ª PRAÇA:
19/01/2025 ÀS 11H30
LANCE INICIAL: R$ 1.375.892,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO
13/03/2025 ÀS 11H30
LANCE INICIAL: R$ 825.536,00
60% do valor atualizado da avaliação
SOMENTE ONLINE
CASA Nº 062-B, INTEGRANTE DO (RESIDENCIAL SUNVILLE), LOCALIZADO NA RUA ESTRADA DOS ÍNDIOS, Nº 2645, ARUJÁ/SP, MATRÍCULA Nº 39.464, DO CRI DE SANTA ISABEL/SP. CONTRIBUINTE MUNICIPAL Nº SE 11.12.01.01.062
PROCESSO: 0001088-74.2019.8.26.0045. 2ª VARA E OFÍCIO CÍVEL DA COMARCA DE ARUJÁ/SP



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

'Falta de provas'

PGR pede fim de inquérito de propina a Calheiros

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu o arquivamento do inquérito que apura suposto recebimento de propina pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL) para influenciar a criação de legislação favorável ao empresário do setor portuário Richard Klien, entre 2012 e 2014.

A negociação teria sido mediada por Milton Lyra, apontado pela Polícia Federal como lobista do MDB.

Gonet disse que as investigações não trouxeram provas novas. "Os indícios iniciais não mais projetam a mesma sombra de gravidade sobre a conduta do investigado, esvaziando a justa causa para continuidade do apuratório", justificou.

Ao **Estadão**, Renan disse que este é o último inquérito aberto "com propósitos persecutórios". A reportagem busca contato com a defesa de Lyra.

● LEVY TELES

Cessar-fogo

Hamas liberta 4 reféns e Israel solta 200 palestinos como parte da trégua

Na segunda leva de libertações, Hamas monta performance coreografada para demonstrar força em Gaza; Exército israelense diz que atitude foi um 'show de cinismo'

TEL-AVIV

O Hamas libertou ontem quatro soldados mulheres israelenses mantidas como reféns em Gaza, em uma demonstração de força cuidadosamente coreografada para destacar o poder do grupo dentro do enclave. Horas depois, Israel sltou 200 prisioneiros palestinos para completar a troca, parte do acordo de cessar-fogo de seis semanas.

O governo israelense disse, em comunicado, que as mulheres haviam sido levadas de volta a Israel, onde se reuniram com suas famílias após mais de 15 meses em cativeiro. Na cidade de Ramallah, na Cisjordânia, uma multidão de palestinos carregou os presos que retornaram, muitos dos quais haviam sido detidos por ataques mortais.

A troca é considerada um teste crucial para saber como a trégua de 42 dias entre Israel e Hamas – o primeiro estágio de um acordo de várias fases – se desenvolverá nas próximas semanas. Os mediadores esperam que o cessar-fogo leve a um fim permanente da guerra.

EXIBIÇÃO. O governo de Israel identificou as mulheres libertadas como Karina Ariev, Daniella Gilboa, Naama Levy, todas de 20 anos; e Liri Albag, de 19 anos. As quatro foram sequestradas da base militar perto de Gaza, onde estavam servindo durante o ataque do Hamas, em 7 de outubro de 2023, que matou 1,2 mil pessoas e deu início ao conflito.

Em cenas transmitidas ao vivo pela TV Al-Jazeera, a libertação de ontem foi marcada por gestos simbólicos, bem diferente do ritual básico da primeira leva de reféns, na semana passada – quando todas foram apenas transferidas de um veículo para o outro.

Desta vez, sob forte escolta de combatentes armados, as jovens foram levadas a um palco montado na Praça Palestina, e apresentadas a uma multidão, a quem tiveram de acenar. Em uma mesa no centro do palco, um representante encapuzado do Hamas assinou documentos ao lado de um representante da Cruz Vermelha. Ao fundo, uma faixa com os dizeres: "O sionismo não prevalecerá", em hebraico.

Após uma breve cerimônia, os homens do Hamas entregaram as mulheres à Cruz Vermelha, que as transportou para as forças israelenses. Daniel Hagari, porta-voz do Exército de Israel, afirmou que a libertação das quatro foi "um show de cinismo".

No centro de Tel-Aviv, parentes, amigos e simpatizantes se reuniram para assistir à libertação das reféns ao vivo. Eles aplaudiram, cantando os nomes das quatro, e choraram de alegria. "Após 477 dias tumultuados de dor, preocupação e ansiedade sem fim, finalmente pudemos abraçar nossa amada Karina", disse a família de Ariev, em comunicado.

PRESOS. Dos 200 prisioneiros palestinos libertados ontem, 70 não poderão retornar à Faixa de Gaza ou à Cisjordânia. Eles foram entregues às autoridades do Egito, um dos mediadores do cessar-fogo, e cruzaram a fronteira egípcia. Os detentos saíram da prisão de Ofer, na Cisjordânia, e de outra instalação perto de Bersheba, no sul de Israel.

Cerca de 120 dos prisioneiros estavam cumprindo penas de prisão perpétua por envolvimento em ataques contra israelenses. Entre os mais conhecidos que foram libertados estão Mohamed Odeh, Wael Qassim e Wissam Abbasi, que foram presos em 2002 por uma série de atentados em áreas civis. ● AP, NYT e AFP

ABED HAJJAR/AP



As quatro israelenses libertadas ontem em Gaza como parte da primeira fase do acordo de trégua

Exército dá ordem para que ninguém volte para casa no sul do Líbano

O Exército israelense alertou ontem os moradores de dezenas de vilarejos libaneses próximos à fronteira para que não retornem para casa, um dia depois de Israel dizer que suas tropas permaneceriam no sul do Líbano além do prazo para retirada, que termina hoje.

O presidente francês, Emmanuel Macron, disse ontem a seu colega libanês, Joseph Aoun, que está em contato constante para manter o cessar-fogo entre Hezbollah e Israel, de acordo com declaração do gabinete de Aoun. ● AFP

Premiê atrasa volta de civis ao norte de Gaza

JERUSALÉM

O escritório do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou ontem que não permitirá a volta de palestinos para o norte da Faixa de Gaza até que o Hamas liberte Arbel Yehud, uma civil que Israel acredita estar viva.

"Cumprindo o acordo, Israel não permitirá a passagem dos moradores para o norte da Faixa de Gaza até que a libertação de Arbel Yehud, que deveria ter acontecido hoje (ontem), possa ser providenciada", afirmou o gabinete de Netanyahu, em comunicado.

Uma fonte da Jihad Islâmica, que mantém Yehud em cativeiro, confirmou que ela está viva e disse que ela será libertada no próximo sábado. De acordo com o documento de cessar-fogo assinado por Israel e Hamas, as mulheres civis deveriam ser libertadas antes das militares, o que não aconteceu ontem, quando o Hamas soltou as quatro soldados.

O porta-voz do Exército de Israel, Daniel Hagari, disse que o grupo terrorista violou o acordo de cessar-fogo. "O Hamas não cumpriu as obrigações de libertar as mulheres civis primeiro." Ele apontou ainda que Israel espera que Arbel Yehud seja libertada logo, assim como Shiri Bibas e seus dois filhos, Ariel e Kfir.

SEGURANÇA. O site de notícias Walla, citando uma autoridade israelense, informou que Netanyahu havia pedido ao governo americano que exigisse que Catar e Egito pressionassem o Hamas para libertar Yehud, Um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, segundo o jornal *Times of Israel*, confirmou o esforço diplomático dos EUA. "Continuaremos a pressionar pela libertação de Yehud por meio dos canais de negociação", disse.

Punição

Decisão de atrasar retorno foi tomada porque Hamas não libertou uma civil na troca de ontem

A decisão de atrasar o retorno de moradores para o norte de Gaza teria sido tomada durante consultas de segurança realizadas por Netanyahu na noite de sexta-feira, logo depois que o Hamas divulgou os nomes das soldados que seriam libertadas. A reclamação só foi formalizada ontem para não prejudicar a libertação das quatro jovens. O anúncio também significa que Israel não pretende se retirar de parte do Corredor de Netzarim, conforme estava programado.

TROCA. Israel calcula que entre um terço e metade dos mais de 90 reféns que ainda se encontram em Gaza estejam mortos, e luta para recuperar também os corpos. Como parte do acordo de cessar-fogo de 42 dias, 33 reféns israelenses serão libertados, em troca de 1,5 mil prisioneiros palestinos. ● AP e NYT



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Tecnologia como estratégia de Trump

Os anúncios dessa primeira semana de governo de Donald Trump colocam a inteligência artificial (IA) no centro da estratégia de reconquista da prosperidade, reindustrialização e manutenção da dominância econômica, tecnológica e militar dos EUA perante a China e o restante do mundo.

Trump apresentou um plano de investimentos de US$ 500 bilhões ao longo de quatro anos, de criação de data centers em vários Estados, para escalar o poder de computação da Open AI, em parceria com o japonês Soft Bank, o fundo MGX, de Abu Dhabi, a Oracle e a Microsoft.

Articulada há meses, a joint venture terá investimentos privados, captados no mercado pelo Soft Bank. O apoio do governo americano consiste nas garantias de facilitação regulatória e tributária e de oferta de energia.

Outras iniciativas desse tipo devem surgir. Elon Musk, o principal conselheiro de Trump, criou em 2023 a xAI, que recebeu investimentos de US$ 6 bilhões da Arábia Saudita e do Catar, entre outros. Google, Amazon, Meta, IBM, Nvidia, Adobe e tantas outras também desenvolvem plataformas ou hardwares de IA, somando centenas de bilhões de dólares de investimentos.

A estratégia de Trump inclui a adoção de impostos e tarifas contra empresas de países que sobretaxarem as big techs americanas que pagam menos de 15% de tributos, no âmbito da iniciativa da OCDE implementada na cúpula do G-20, com apoio do governo brasileiro. E o fim do banimento da exploração de óleo e gás offshore, para atender à alta demanda de energia da IA.

Revolução tecnológica daria aos EUA chance de reverter desvantagens com relação à China

CONCORRÊNCIA. Os EUA estão na frente, mas a China avança a uma velocidade impressionante. A chinesa QWQ, pertencente ao grupo Alibaba, lançou em novembro um novo Grande Modelo de Linguagem (LLM), componente central da AI, responsável pelo processamento da linguagem humana.

Especialistas estimaram que ele estava menos de três meses atrás dos modelos americanos mais avançados. Embora não sejam tão bons quanto os americanos, os modelos chineses são mais baratos.

O país que estiver na vanguarda da IA terá potencialmente a dominância da competitividade industrial, desenvolvimento de fármacos, agricultura, educação, telecomunicações e armamentos, para citar alguns exemplos.

Essa revolução tecnológica permitiria aos EUA reverter desvantagens competitivas perante a China, geradas pela diferença dos custos da mão de obra, que perderiam relevância.

O resultado dessa disputa moldará o mundo nas próximas décadas. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● **QUA.** Andrés Oppenheimer ● **SÁB.** Fareed Zakaria ● **DOM.** Lourival Sant'Anna

A volta de Trump

Lula manda retirar algemas de brasileiros deportados dos EUA

Governo fala em 'flagrante desrespeito' aos diretos dos cidadãos; voo da FAB levou-os de Manaus para Belo Horizonte

CAIO SPECHOTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva exigiu ontem que autoridades americanas removessem as algemas de brasileiros em um voo de deportados que chegou ao Brasil na sexta-feira. Embora seja a primeira leva de brasileiros enviados de volta desde que Donald Trump assumiu, o voo faz parte de um processo que começou durante o governo de Joe Biden.

O avião com 158 pessoas, sendo 88 brasileiros, cujo destino final seria Belo Horizonte, fez um pouso em Manaus em razão de problemas técnicos. Foi quando autoridades brasileiras detectaram que as pessoas estavam com as mãos algemadas e os pés acorrentados.

Um vídeo gravado pela Agência Cenarium mostra os brasileiros desembarcando algemados e com os pés acorrentados no aeroporto de Manaus. Andando em fila pela pista, eles foram recepcionados por agentes da Polícia Federal.

Pelas imagens não é possível determinar sinais de maus tratos. Alguns optaram por tampar o rosto com camisas ou casacos. Segundo a PF, os passageiros foram acomodados na área restrita do aeroporto, onde receberam bebida, comida, colchões e tiveram acesso a banheiros com chuveiros.



AGENCIA CENARIUM



ANTONIO LIMA/AFP



REPRODUÇÃO POLÍCIA FEDERAL

Brasileiros deportados chegam a Manaus algemados e com pés acorrentados

DESRESPEITO. "Na manhã de sábado (*ontem*), o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, informou ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sobre a tentativa de autoridades dos EUA de manter cidadãos brasileiros algemados durante o voo de deportação para o Brasil", afirma nota divulgada pelo Ministério da Justiça.

"Por orientação de Lewandowski, a Polícia Federal recepcionou os brasileiros e determinou às autoridades e representantes do governo americano a imediata retirada das algemas. O ministro destacou ao presidente o flagrante desrespeito aos direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros", diz a nota.

Ao tomar conhecimento da situação, segundo o Ministério da Justiça, Lula determinou que uma aeronave KC-30 da Força Aérea Brasileira (FAB) fosse mobilizada para transportar os brasileiros até Belo Horizonte, destino final dos deportados.

ACORDO. Fontes do Itamaraty destacaram que o Brasil tem recebido voos como esse desde 2017, quando firmou um entendimento com os EUA sobre as deportações, ainda no governo de Michel Temer. O objetivo é trazer de volta quem já não tem mais como recorrer à Justiça americana e evitar que essas pessoas sejam mandadas para presídios.

No entanto, não é a primeira vez que brasileiros chegam deportados em condições parecidas. Em 2021, um voo fretado pelo governo Biden também chegou a Belo Horizonte com 29 brasileiros na mesma situação, com mãos e pés acorrentados por determinação das autoridades americanas.

Desde que tomou posse, na semana passada, Trump assinou decretos restringindo as regras de imigração e fechando o cerco contra quem está nos EUA de forma ilegal. O governo anunciou a deportação de 538 pessoas em um único dia, na quinta-feira. O número, no entanto, é menor que a média de Biden, que chegou a deportar 2 mil imigrantes por dia no auge da crise, em 2022.

Atualmente, os EUA estimam que 14 milhões de pessoas vivam ilegalmente no país. Trump prometeu deportações em massa durante a campanha, começando por criminosos condenados. Na semana passada, ele ampliou o escopo para 1,4 milhão de imigrantes que entraram no país legalmente, mas em caráter temporário ou por programas especiais. ●

Nova diretriz

14 milhões

de pessoas vivem sem documentos nos EUA, segundo estimativa do governo americano. Trump prometeu deportar os ilegais, mas também quem entrou legalmente, por meio de programas criados por Biden.

Imigração

Deportações de Trump ameaçam desestabilizar Guatemala

Governo guatemalteco planeja reintegrar deportados à sociedade, mas retorno em massa pode exaurir recursos do Estado

CIDADE DA GUATEMALA

Os dois primeiros voos de deportação do governo de Donald Trump chegaram à Guatemala na sexta-feira procedentes do Texas. Os recém-chegados foram os primeiros a participar de um plano desenvolvido pelo governo guatemalteco para reintegrá-los à sociedade. A preocupação, no entanto, é que o alto fluxo de retorno possa exaurir os recursos do Estado.

No início da semana, Carlos Navarro, de 32 anos, estava do lado de fora de um restaurante no Estado da Virgínia quando agentes de imigração o prenderam e disseram que havia uma ordem para deportá-lo. Ele nunca teve problemas com a polícia e trabalhava com criação de aves. Ele agora está de volta à Guatemala pela primeira vez em 11 anos, ligando para sua mulher nos EUA de um centro de recepção da capital.

A experiência de Navarro é uma prévia do tipo de deportações rápidas sob o governo de Trump para comunidades nos EUA, onde vivem 14 milhões de imigrantes ilegais. Em seu discurso de posse, o presidente prometeu mandar milhões de estrangeiros para os lugares de onde vieram.

Autoridades guatemaltecas se preparam para receber um número grande de deportados. A Guatemala tem cerca de 675 mil cidadãos vivendo ilegalmente nos EUA, de acordo com o Pew Research Center – só México, Índia e El Salvador têm mais gente sem documentos em território americano.

No ano passado, a Guatemala recebeu sete voos de deportação por semana dos EUA, segundo autoridades de imigração, cerca de 1.000 pessoas. O governo disse que pode acomodar no máximo 20 desses voos por semana, ou 2.500 pessoas.

REINTEGRAÇÃO. O plano do governo, que o presidente Bernardo Arévalo chamou de "Volta para Casa", tem como objetivo garantir uma recepção digna. "Sabemos que eles estão preocupados", disse o chanceler da Guatemala, Carlos Ramiro Martínez. "Estão vivendo com medo. Temos de fazer alguma coisa."

O plano vai além de preocupações imediatas, como abrigar ou alimentar os imigrantes. Ele também aborda como reintegrar à sociedade os deportados. A ideia e envolve dar emprego e usar as habilidades linguísticas e de trabalho, oferecendo suporte de saúde mental para quem lida com o trauma.

Especialistas dizem que o plano da Guatemala reflete uma expectativa tácita por parte de Trump de que os governos não apenas recebam seus cidadãos, mas impeçam todos de retornar aos EUA. "Historicamente, muitas pessoas deportadas dão meia-volta e tentam retornar, mesmo em circunstâncias extremas", disse Felipe González Morales, ex-relator da ONU sobre direitos dos imigrantes.

De acordo com o Departamento de Segurança Interna dos EUA, cerca de 40% das deportações em 2020 envolveram pessoas que haviam sido deportadas antes e entraram novamente no país. "É uma porta giratória", disse o chanceler da Guatemala.



KAROLINE LEAVITT/VIA X

Imigrantes guatemaltecos embarcam em avião militar: início das deportações prometidas por Trump

Trump pretende mudar tudo. "As deportações em massa de criminosos ilegais enviarão uma mensagem forte para que eles não venham para os EUA", disse Karoline Leavitt, porta-voz da equipe de transição.

O número de travessias ilegais já caiu drasticamente no governo anterior – foram 46 mil em novembro, menor número mensal da era Biden. Agora, espera-se que Trump pressione os governos da América Latina a continuar apoiando sua repressão à imigração.

Mas o plano da Guatemala de reintegrar os deportados não é apenas uma forma de mostrar a Trump que o país está cooperando, de acordo com Anita Isaacs, especialista que criou o projeto. "Se pudermos encontrar uma maneira de integrá-los e aproveitar suas habilidades, então as oportunidades para a Guatemala são enormes."

Até agora, os deportados que desembarcavam na Cidade da Guatemala recebiam o básico, novos documentos de identidade, suprimentos sanitários e uma carona para um abrigo ou para a rodoviária. Em vez disso, ela propôs acolher os recém-chegados como um ativo econômico, inclusive para o setor de turismo.

Como exemplo, Anita cita o caso de centenas de guatemaltecos deportados em 2008, em um batida em um frigorífico de Iowa, que se tornaram guias de turismo. Ainda assim, é difícil convencer os deportados a permanecerem no país. "Os problemas que os fizeram partir não sumiram", disse Alfredo Danilo Rivera, diretor de imigração da Guatemala.

"Historicamente, muitas pessoas deportadas dão meia-volta e tentam retornar, mesmo em circunstâncias extremas"

Felipe González Morales
Ex-relator da ONU sobre direitos dos imigrantes

POBREZA. Os fatores, segundo ele, são pobreza, desemprego, clima extremo agravado pelas mudanças climáticas e ameaça de gangues. Além disso, o sonho americano ainda seduz com salários em dólar. "Se vamos falar nas razões pelas quais as pessoas migram, temos de falar sobre o fato de que muitas pessoas conseguem sucesso", disse Rivera.

"Os deportados sentem maior pressão para voltar aos EUA do que pessoas que imigram pela primeira vez", disse o padre Francisco Pellizzari, diretor da Casa del Migrante, principal abrigo da Cidade da Guatemala. Eles frequentemente devem a contrabandistas e, na Guatemala rural, os pobres entregam casas e terras como garantia de empréstimos para pagar extorsões, o que os deixa sem teto. "Eles não podem mais voltar", disse Pellizzari.

As medidas mais duras de Biden também levaram os contrabandistas, cientes do risco de deportação, a oferecer aos imigrantes até três chances de entrar nos EUA pelo preço de uma tentativa. José Manuel Jochola, de 18 anos, que foi deportado para a Guatemala na semana passada, disse que tinha três meses para usar suas chances restantes. "Vou tentar de novo", afirmou.

O desejo de voltar após ser deportado é forte entre os que já têm família nos EUA. Navarro, deportado da Virgínia, disse que não se deixou intimidar pela repressão de Trump. "Tenho de voltar, pelo meu filho, pela minha mulher", afirmou.

Neida Vásquez Esquivel, de 20 anos, que estava no voo de Navarro, disse que era sua quarta deportação. "Outra tentativa não está fora de questão", afirmou. No entanto, alguns dizem que permanecer na Guatemala agora não seria má ideia, já que a alternativa não é boa.

Depois que José Moreno, de 26 anos, foi deportado na semana passada, ele decidiu não tentar voltar para Boston, onde viveu uma década, por causa dos perigos de cruzar a fronteira e da atitude de Trump. Em vez disso, ele disse que usaria seu inglês para oferecer passeios guiados em Petén, região de ruínas maias, onde sua família tem um pequeno hotel. "Tenho tudo aqui. Por que eu voltaria?" ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Presidente demite inspetores-gerais de 12 órgãos

WASHINGTON

A Casa Branca demitiu inspetores gerais de 12 grandes agências federais em um movimento que pode abrir caminho para que o presidente dos EUA, Donald Trump, instale aliados em funções importantes que tem o papel de identificar fraudes, desperdícios e abusos.

Os inspetores-gerais foram notificados via e-mail de que teriam sido demitidos. As demissões podem significar uma violação da lei federal, que exige que o Congresso receba uma notificação de 30 dias sobre qualquer intenção de demiti-los.

Entre os órgãos que perderam seus inspetores-gerais estão os departamentos de Defesa, Estado, Transporte, Veteranos, Habitação e Desenvolvimento Urbano, Interior e Energia. A maioria dos demitidos foi indicada por Trump em seu primeiro mandato, o que surpreendeu o grupo.

"É um massacre generalizado", disse um dos inspetores-gerais demitidos. "Quem quer que Trump coloque agora será visto como leal, e isso enfraquece todo o sistema." Outro funcionário de saída disse que o novo governo "não quer ninguém nessa função que seja independente". ● AP

O extremismo avança na Alemanha

Após recuar, no início de 2024, AfD passa por reabilitação e ameaça partidos tradicionais

ARTIGO | The Economist

É uma noite de frio cortante em Bautzen, bela cidade incrustada nas montanhas de Oberlausitz, no interior do Estado da Saxônia, no leste alemão. Mas os ânimos estão exaltados no palanque do partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD). "Nossa terra em primeiro lugar, porque nós amamos a Alemanha!", proclamam faixas em azul claro, a marca registrada da legenda. "O clima dentro do partido é muito bom", afirma sorrindo o membro do Parlamento da Saxônia Frank Peschel.

A AfD obteve 39% dos votos por aqui na eleição europeia do ano passado, e tive dificuldades para encontrar algum cidadão local que não planejasse votar no partido na próxima eleição nacional, em 23 de fevereiro. "A esquerda nos chama de nazistas, mas só queremos uma vida normal", diz Simon, de 20 anos, que votará pela primeira vez na AfD.

Há uma certa presunção no partido. Após recuar, no início de 2024, a AfD operou uma recuperação oportuna. Seu registro atual nas pesquisas eleitorais, em torno de 20% e em ascensão, poderá dobrar sua representação no Bundestag. Seus correligionários se animaram com eventos na Áustria, onde um partido semelhante à AfD está prestes a assumir o poder após uma tentativa centrista de bloqueá-lo ter fracassado.

Elon Musk, um plutocrata próximo a Donald Trump, realizou recentemente uma entrevista desconexa com Alice Weidel, copresidente da AfD. Os membros do partido se constrangeram, mas têm afirmado que o apoio de Musk despertará o interesse de eleitores mais jovens e empresas alemãs, apesar de muitos permanecerem profundamente céticos. Divisões amargas dentro do partido foram silenciadas a serviço da disciplina eleitoral – em grande parte em favor da ala mais radical.

Isso aponta para um enigma. Grupos de extrema direita comparáveis na Europa, como o Reagrupamento Nacional, na França, ou os Irmãos da Itália, de Giorgia Meloni, moderaram seus discursos para ampliar sua popularidade. Mas a AfD tem crescido mesmo à medida que se radicaliza. Em sua convenção pré-eleitoral na Saxônia, no fim de semana passado, Weidel, uma ex-banqueira antes vista como moderada, emocionou os delegados com um discurso inflamado que culminou em um apelo pela "remigração" de imigrantes ilegais, um termo controvertido que ela enfatizou com vigor.

O partido a ungiu como sua primeira candidata da história à chancelaria: um sinal de confiança; ou mesmo de uma ambição a se cumprir em breve. "Alice für Deutschland!", berrava a multidão, num trocadilho com "Alles für Deutschland", um slogan da era nazista proibido após a 2.ª Guerra. "Não resta realmente nenhum moderado no partido", afirma a cientista política Anna-Sophie Heinze, da Universidade de Trier.

IMIGRAÇÃO. A recuperação da AfD foi impulsionada pelos fracassos do governo em relação à imigração, aos preços da energia e à economia, segundo Tino Chrupalla, que compartilha a liderança do partido com Weidel. Apenas 22% dos alemães acham que seu país está preparado para os desafios do futuro.

A AfD está afinando suas mensagens para atrair eleitores irritados, abafa questões que despertem paixões dentro do partido, mas tenham pouco apelo, como deixar a UE, ao mesmo tempo que enfatiza preocupações sobre imigração e energia. No entanto, mensagens contraditórias são fundamentais para o sucesso.

Escândalos ajudam: no mais recente, um diretório da AfD distribuiu panfletos eleitorais na forma de passagens aéreas falsas, prometendo deportar imigrantes ilegais, uma artimanha com raízes na era nazista. O partido diz que simplesmente quer ver a lei sendo cumprida. Mas a mensagem subliminar é evidente. "Sim, nossa retórica se afinou", afirma Chrupalla. "Mas estamos apenas refletindo a realidade política. As pessoas estão fartas."

JENS SCHLUETER/AFP



Alice Weidel, copresidente da AfD; dificuldade em atrair mulheres

> *Diferentemente de partidos extremistas na Europa, a AfD tem crescido mesmo se radicalizando*

ELEITORADO. O eleitorado da AfD tem se tornado mais heterogêneo à medida que seu apoio aumenta. Em partes do leste, a legenda domina bem mais de um terço dos votos, mas tem muito mais eleitores no oeste (que é maior).

O eleitor típico da AfD é um trabalhador da classe operária, de meia-idade, que vive numa cidade pequena, mas o partido está abrindo caminhos entre os jovens. Seus eleitores não são os "abandonados", notavelmente mais pobres. Mas tendem a se perceber como pessoas malsucedidas.

A grande fraqueza da AfD é em relação às mulheres, tanto eleitoras quanto candidatas: apenas um em cada nove postulantes do partido na eleição do mês que vem é mulher. Seus eleitores tendem a ser leais. A maioria não se considera radical. Mas muitos acham que outros partidos, incluindo os conservadores democrata-cristãos (CDU), abrandaram suas posições. E estão desproporcionalmente propensos a defender a agenda extremista, incluindo a tolerância à violência política.

A AfD está sob vigilância de agentes de inteligência por "suspeita de extremismo de direita". Mais de 100 parlamentares apoiaram uma proposta para banir o partido. Certamente é tarde demais para isso. Mas a AfD continua longe do poder.

Em outros lugares da Europa, muros erguidos por partidos de centro-direita contra a extrema direita ruíram. Mas Friedrich Merz, líder da CDU e provavelmente o próximo chanceler da Alemanha, diz que trabalhar com a AfD significa "vender a alma". Nos Estados do leste, a CDU formou coalizões ideologicamente bizarras para manter a AfD fora.

Muitos alemães desalentados com a aura fascista do partido votam taticamente em seus oponentes. O bloqueio à AfD pode até ter fomentado a radicalização do partido ao remover o incentivo à moderação.

ALIANÇAS. Poucos correligionários da AfD acham que seus números nas pesquisas subirão muito mais nesta campanha. No entanto, nenhum acha que o partido poderá ser afastado do poder para sempre. "Quem ergue firewalls se queima", afirma Chrupalla sobre a CDU. E, embora tenha pendido para a direita, Merz provavelmente terá de governar em coalizão com um partido de esquerda. E isso, segundo Krzysztof Walczak, do diretório de Hamburgo da AfD, significa que ele não será capaz de cumprir as políticas que prometeu (e mais próximas à AfD), como rejeitar a entrada de solicitantes de asilo pelas fronteiras da Alemanha. A AfD está fazendo uma campanha dura com essa mensagem.

O bloqueio corre mais risco no leste. Chrupalla espera que um novo governo minoritário liderado pela CDU na Saxônia desmorone, apresentando uma abertura. Uma eleição no ano que vem no Estado Saxônia-Anhalt, reduto da AfD, parece apetitosa. Nacionalmente, a tarefa é mais difícil. Merz conhece os riscos de até mesmo insinuar alguma abertura para a AfD.

Mas seus conselheiros temem que, se não conseguirem lidar com os problemas da Alemanha, notavelmente a imigração ilegal e a estagnação econômica, a AfD poderá vencer a próxima eleição, em 2029. O que não lhe abriria necessariamente a porta para o poder. Mas seria um marco sombrio.

● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

Eslováquia

Premiê rejeita renúncia em meio a protestos

O premiê da Eslováquia, Robert Fico, rejeitou ontem os pedidos de renúncia em meio a protestos em massa contra a aproximação de seu governo com a Rússia. Cerca de 60 mil pessoas foram às ruas da capital Bratislava, na sexta-feira, e 100 mil estiveram em comícios pelo país. ●

CADU GOMES/VPR



A guerra de Putin

Ataque ucraniano mata 3 em região ocupada

Três pessoas morreram durante ataque da Ucrânia em Kherson, território ocupado pela Rússia. Vladimir Saldo, autoridade local indicada por Moscou, acusou os ucranianos de usarem munições de fragmentação e sistemas remotos de desminagem. ●

Vida no exterior

Alto custo de vida causa fuga de brasileiros da Argentina

Após medidas do governo Milei, os tempos de câmbio favorável acabaram; alguns voltam para o Brasil, outros vão para o Paraguai

LUCIANA TADDEO
BUENOS AIRES

Após três anos morando em Buenos Aires, onde estudava Medicina, a brasileira Letícia Pancieri decidiu ir embora da Argentina e se mudar para o Paraguai por conta da disparada do custo de vida no país no último ano – o primeiro do governo de Javier Milei, no poder desde dezembro de 2023.

Nascida em Vitória, no Espírito Santo, ela conta que o primeiro aviso veio já em janeiro de 2024, quando voltou de um período de férias do Brasil. "Fui tomar um suco que antes custava R$ 8 e paguei R$ 22. Aí acendeu um alerta e vi que as coisas estavam mudando."

De lá para cá, os preços na Argentina subiram consideravelmente, tornando-se um luxo para muitos brasileiros atraídos pelo baixo custo de vida para quem chegava ao país com moeda estrangeira e comprava uma moeda local desvalorizada. Com o encarecimento dos últimos meses, muitos brasileiros abandonaram – ou estão abandonando – o país.

Assim como Letícia, vários transferiram o curso de Medicina para o Paraguai, país mais em conta financeiramente para seguir com estudos. "Muitas pessoas estão me procurando para pedir orientações para vir estudar aqui, dizendo que está impossível morar na Argentina", conta ela.

O susto da estudante com o preço do suco ocorreu um mês após a posse de Milei. Logo que chegou ao poder, o economista libertário desvalorizou a cotação oficial do peso, congelada artificialmente, em 50%. Naquele mês, a inflação chegou a 25,5%. Em janeiro, caiu para 20,6% e foi baixando até registrar 2,7% em dezembro.

Mas a redução ocorreu, em grande parte, pela desaceleração da economia, sobre um nível de preços altos e um poder de consumo que não acompanhou o aumento. "Antes, toda semana eu conhecia um restaurante, ia a shows ou ia ver ópera. Nos meus últimos tempos em Buenos Aires, já não conseguia fazer nada disso", relata.

Além de cortar os gastos de lazer, ela sentiu os reajustes na mensalidade da faculdade. Foi quando decidiu trancar o curso. Para Letícia, a transferência para o Paraguai foi a decisão correta: o aluguel que dividia em Buenos Aires com uma amiga, antes de R$ 2 mil, passou para R$ 5 mil. Já a mensalidade da faculdade pulou de cerca de R$ 800, em novembro de 2023, para R$ 1.500.

AUMENTO GERAL. Mas o preço do curso é somente um dos fatores que afetam os brasileiros. Tudo no país aumentou: aluguel, gastos domésticos, planos de saúde, compras nos supermercados, com uma cotação do peso que se valorizou diante do real nos últimos meses.

Na análise do economista Hernán Letcher, diretor do Centro de Economia Política Argentina, o governo Milei mantém o peso valorizado, com a venda de dólares do Banco Central, porque isso dá aos argentinos a sensação de maior poder aquisitivo, apesar de, na prática, os custos estarem aumentando no país.

"Alguns estão muito contentes por causa disso, porque os demais países ficam baratos para os argentinos, mas em termos de poder de compra, de consumo aqui, os custos estão mais caros", explica, enfatizando que a queda anual de 11,9% em 2024 em relação ao ano anterior indica que os argentinos também não contam com o mesmo poder aquisitivo.

Mas os brasileiros ainda sentem o peso da inflação em dólares. O governo Milei aplica um sistema de desvalorização controlada da moeda local, denominado crawling peg, um índice mais lento do que a inflação, o que faz com que os produtos fiquem mais caros na moeda americana. "No caso dos brasileiros, isso se agrava devido à desvalorização do real."

Alta do custo e vida

R$ 77
era mais ou menos o que a nômade digital Camila Moreira Lucinda pagava de conta de luz na Argentina

R$ 384
foi o preço da conta que ela recebeu em abril de 2024

FIM DO 'CONTO DE FADAS'. "Todos os custos estavam altíssimos, a gente não saía mais para comer, já não comprava coisa boa", lembra a design de interiores Elisa Moura sobre a decisão de deixar a Argentina. Ela relata que viveu "um conto de fadas" no país vizinho com preços baixos, alta qualidade de vida e oportunidades, como fazer cursos de restauração arquitetônica e de vitrais.

Mas em janeiro passado, Elisa sentiu que seus gastos "começaram a subir galopantemente". Em questão de meses, seu custo de vida com a esposa e dois gatos foi de R$ 3 mil para R$ 6,5 mil. Só a conta de luz, que era menos de R$ 100, quintuplicou em agosto de 2024.

A gota d'água para decidir ir embora do país foi saber que o valor do aluguel iria dobrar. "A gente percebeu que tinha passado do nosso limite, que o custo de vida estava mais caro do que no Brasil, e que já não poderíamos morar lá", diz. Segundo ela, no entanto, foi "um prazer" voltar a São Paulo e encontrar preços mais baixos.

A experiência é compartilhada por diversos brasileiros que deixaram a Argentina. A carioca Gabriela Costa, que trancou o curso de Direito que fazia na Grande Buenos Aires e vol- ⊙



'Tudo mais barato' provoca invasão argentina no Brasil

WILLIAM CANAN

O castelhano já é um dos idiomas mais ouvidos nas praias de Santa Catarina neste verão. Argentinos têm "invadido" cidades como Florianópolis e Balneário Camboriú, motivados pela desvalorização do real e a redução dos custos de estadia no Brasil.

A prefeitura da capital catarinense estima que o fluxo de argentinos na cidade entre novembro e março seja 15% maior do que no mesmo período do anterior. Com isso, quase 260 mil visitantes "hermanos" devem passar por lá até o fim da temporada de verão. É a retomada de um movimento histórico – as praias catarinenses sempre estiveram entre as preferidas dos argentinos, mas a crise socioeconômica que se agravou sob governos peronistas e a pandemia mudaram esse hábito do veraneio. Os ambulantes festejam – dizem que os estrangeiros gastam mais do que os turistas locais.

A professora Eva Sanches aproveitou a cotação favorável para voltar a Floripa após sete anos. "Agora que as coisas estão mais estabilizadas (*na Argentina*), e os filhos terminaram a escola, decidimos vir."

Foram 2.026 quilômetros de estrada e dois dias dentro do carro até o destino, mas ela diz que o esforço vale a pena. "Passar as férias em Córdoba (*no norte argentino*), e nós somos de lá, custaria mais ou menos o mesmo que vir até aqui."

Em um grupo de nove pessoas, Eva e a família não hesitaram, por exemplo, em fazer o passeio que sai da praia do Campeche para a ilha de mesmo nome – R$ 300 por pessoa.

'ACESSÍVEL'. "Aqui é tudo mais acessível. É mais barato, por exemplo, passear, comer, comprar roupas. Tudo isso custa cerca de 25% a menos do que lá", estima a professora Jessica Bagnasco. Ela viajou junto da amiga Nancy Dias, diretora de escola, desde a região de Santa Fé, no sul da Argentina.

O site TurismoCity, um dos principais sites buscadores de passagens áreas e promoções na Argentina, registrou alta de 500% nas buscas por destinos brasileiros nesta temporada. E de 2023 para 2024, o Aeroporto Internacional de Navegantes, o mais próximo de Balneário Camboriú, passou a ter voos diretos vindos do país.

Brenda Pereira, vendedora de drinques da Praia do Campeche, está satisfeita com o movimento. "Os argentinos compram cerca de 75% mais do que os brasileiros", afirma ela, que trabalha há cinco anos como ambulante na praia.

De acordo com a Balneário Camboriú Convention & Visitors Bureau, a expectativa é de que metade da ocupação hoteleira da cidade seja estrangeira. Desses, 70% são da Argentina, mas há também uruguaios, paraguaios e chilenos.

"Neste ano, a alta tempora-

LETÍCIA PANCIERI/ESTADÃO



Além de cortar gastos de lazer, reajustes na faculdade de Medicina fizeram Letícia decidir deixar a Argentina

tou para o Rio em julho, conta que se impressionou com a diferença dos preços: no Brasil, conseguia meio quilo de peito de frango por um terço dos R$ 30 que pagava em Buenos Aires. E os R$ 5 que gastava em uma cabeça de alho na Argentina compravam três no Brasil.

Até em Portugal os custos estão mais baixos do que a Argentina, diz à reportagem um tradutor de Florianópolis, que pediu para não ter o nome revelado porque está tentando conseguir visto no país. Segundo ele, na cidade do Porto, sair para comer um hambúrguer ronda em torno de € 6 (R$ 37), quando na Argentina estava, até dezembro passado, quando morava no país, em torno de 16 mil pesos (R$ 82). "Decidi ir embora porque sentia que não tinha poder de compra, que cada vez trabalhava mais e ganhava menos. Não conseguia economizar, gastava meu dinheiro em coisas básicas."

Já a nômade digital Camila Moreira Lucinda conta que sua decisão, em outubro, de voltar a ter o Brasil como base do trabalho remoto para uma multinacional dos Estados Unidos, ocorreu por sentir que seu custo de vida na Argentina aumentou inclusive em dólares. Segundo ela, contas básicas mais do que triplicaram, algumas subitamente, como a de luz, que foi de 15 mil pesos (cerca de R$ 77) para 75 mil pesos (R$ 384), em abril, sem que houvesse aumento do consumo que justificasse a alta. Já seu condomínio passou de 20 mil pesos (R$ 102) para 70 mil (R$ 359). Para completar, seu aluguel passaria a ser reajustado trimestralmente de acordo com a inflação. "Senti que a situação ia piorar e, se for para ficar trabalhando para sobreviver, para poder ter o básico, sem poder fazer nada, preferia voltar. Então nem pensei duas vezes", explica.

OS QUE FICARAM. Quem ficou teve de reformular o modo de vida. Teve quem reduziu o consumo de carne: hoje o quilo de peito de frango na Argentina custa cerca de R$ 50, e o da vermelha varia de R$ 40 a R$ 130, de acordo com o corte.

Também teve quem abdicou dos planos de saúde. Uma das maiores prestadoras da Argentina mandou avisos de aumentos a seus clientes todos os meses desde que Milei decretou o fim da regulação de preços, em dezembro. O governo chegou a entrar na Justiça contra empresas do setor, alegando cartelização, e conseguiu uma ordem judicial para a devolução de parte do valor cobrado dos clientes, mas a alta das mensalidades em relação a dezembro de 2024 já supera 220%.

"Fui tomar um suco que antes custava R$ 8 e paguei R$ 22. Aí acendeu um alerta e vi que as coisas estavam mudando"

Letícia Pancieri
Aluna de Medicina que trocou a Argentina pelo Paraguai

Para se adaptar ao novo custo de vida no país, a médica sergipana Isla Montalier Queiroz voltou a fazer plantões hospitalares, aumentou a quantidade de consultas particulares que oferece diariamente e sairá, antes do que tinha planejado, do apartamento que aluga no bairro de Villa Crespo, para ir morar com o namorado em Quilmes, na Grande Buenos Aires. "Aos poucos, comecei a mudar meu estilo de vida, comendo menos fora. Meu dinheiro estava indo só para pagar contas", relata a brasileira de Aracaju, cujos gastos somente com o apartamento e contas domésticas foram de US$ 300 (R$ 1,7 mil), em março, para US$ 1,2 mil (R$ 7,09 mil). Ela diz, porém, que, apesar do momento difícil, não voltaria ao Brasil. "Minha ideia é me reorganizar financeiramente de acordo com como a banda está tocando aqui na Argentina agora." ●

da será a melhor desde 2018 projeta Margot Rosenbrock Libório, vice-presidente de promoção de destino da entidade.

Conforme Lauro Mattei, professor e pesquisador de Economia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), "desde a década de 1990, o dólar tem forte circulação na economia argentina, de tal forma que grande parte das transações econômicas tem a moeda americana como referência, o que facilita as transações em todas as esferas". Para ele, isso favorece a vinda de turistas, principalmente os da classe média e alta. ● COLABOROU FABIO TARNAPOLSKY

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
ESTA BMW pode ser SUA!
Novacor-Acrílico Fosco 3.6l Branco
De: 149,90
Por: 119,90
-20%
Tigre-Conjunto F/Pintura 1576 Antirrespingo
De: 28,
Por: 22,90
-20%
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC (11) 5033-2020
VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

Temporal de sexta

Artista plástico morre ao ter casa invadida por água durante chuva

Carro arrastado pela correnteza derrubou portão da casa, na Vila Madalena, o que teria facilitado a entrada de enxurrada

CAIO POSSATI

A forte chuva que caiu em São Paulo, na sexta-feira, provocou a morte do artista plástico Rodolpho Tamanini Netto, de 73 anos, morador de Pinheiros, zona oeste da capital.

A vítima residia na Rua Belmiro Braga, próximo ao Beco do Batman, tradicional ponto turístico paulistano, que também foi bastante atingido pela tempestade – a terceira maior já registrada na cidade em 64 anos. Tamanini teve a casa invadida por uma enxurrada e foi encontrado já sem vida na manhã de ontem.

Informações da Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP-SP) indicam que um carro, arrastado pelas correntezas formadas na tempestade, se chocou e danificou o portão da casa de Tamanini. Isso teria facilitado a entrada de água na residência do idoso. Um amigo da vítima foi ao imóvel na manhã de ontem para ver os estragos e encontrou a vítima, já sem vida, no interior da casa. A Polícia Militar foi acionada para atender a ocorrência, que foi registrada no 14.º DP, em Pinheiros, como morte suspeita.

Esta é a 15.ª morte no Estado de São Paulo registrada pela Operação Chuvas 2024/2025, da Defesa Civil, que vai de 1.º de dezembro até 31 de março.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Carros arrastados pela correnteza que se formou na Vila Madalena continuavam empilhados ontem

'TALENTO ÚNICO'. A galeria de arte Jacques Ardies lamentou a morte do artista Rodolpho Tamanini, descrito como alguém de "talento único" e "expressão marcante". Nascido em 1951, em São Paulo, Tamanini tinha a capital paulista como uma de suas principais inspirações na produção de suas artes, bem como praias e paisagens com elementos da natureza. Em seu site, dizia ser autodidata, iniciado no ofício de artista aos 17 anos. De acordo com informações do site da galeria Jacques Ardies, fez as primeiras exposições em 1971 e era reconhecido no segmento da arte popular.

Em seu site, o artista destaca suas qualidades como um observador "contumaz", capaz de conseguir captar cenas do cotidiano que são levadas para as suas obras, como pessoas nas praias ou em centros urbanos. Uma das marcas de suas produções são os espaços que ele reserva para os céus gigantes, em contraste com as pessoas, representadas em tamanhos menores, "que permitem ampliar mais ainda a serenidade das suas paisagens".

"Seus temas são basicamente a cidade de São Paulo, que ele retrata de forma bela e atraente, levando o espectador a se questionar se é a mesma cidade imensa e complexa que conhecemos; as favelas e as paisagens marinhas aonde a imensidão da natureza e a amplidão dos espaços se contrapõem à solitária e diminuta figura humana", informa o site dedicado ao artista.

RTAMANINI.WEEBLY/REPRODUÇÃO



Rodolpho Tamanini se inspirava na capital paulista para pintar

DESTRUIÇÃO. Além de alagamentos em estações de metrô, desabamentos e quedas de energia, o temporal que atingiu a capital paulistana na sexta deixou um rastro de destruição em diversas regiões. Na Vila Madalena, a água chegou a três metros de altura, invadindo residências. A correnteza também arrastou veículos. Ontem, carros seguiam empilhados em diferentes pontos do bairro.

Com ventos fortes, granizo e 82 mm de precipitação concentrados em apenas uma hora, entre 15h e 16h, a chuva teve o terceiro maior volume registrado na capital em 64 anos, segundo a Defesa Civil.

O **Estadão** entrou em contato com a Prefeitura de São Paulo para obter esclarecimentos sobre o número de solicitações de limpeza urbana e remoção de veículos feitas pelos moradores entre sexta-feira e ontem, além do status dessas demandas. Até a noite, porém, não houve retorno. ●

28 | JAN | 11h
LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy
O fazendeiro e executivo fala sobre a economia verde, destacando as inovações e os desafios que envolvem o setor agrícola.
Assista ao vivo pelas mídias sociais do Estadão e pelo canal do YouTube do Banco Safra

TV Estadão

Podcast

Mídias sociais

YT Banco Safra
Realização: ESTADÃO 150
Parceria: Safra
CONVIDADO

Gustavo Junqueira
Empresário, líder estratégico do agronegócio, de infraestrutura e finanças. Sócio da Bela Vista Agropecuária e ex-secretário estadual de Agricultura de SP.

Morador de Pinheiros acha peixes em casa

Na Rua Romeu Perrotti, também na região de Pinheiros, a força da água derrubou o muro de um estacionamento, arrastando os veículos em direção às casas vizinhas. "A água ficou tão alta e tão forte que teve um carro que atravessou o muro e entrou em uma das residências. Os moradores perderam tudo e precisaram sair às pressas", contou a aposentada Tania Lisa, de 67 anos, moradora do local.

O empreendedor de saúde e estética Claus Pita, de 33 anos, relata que estava em casa, na sexta, quando a chuva começou. Ele diz que, em poucos minutos, o volume de água aumentou o suficiente para invadir sua residência, deixando móveis e eletrodomésticos submersos. "Perdi tudo. Vou ter que recomeçar do zero. Só consegui me salvar porque subi no telhado."

Ele diz que, durante a limpeza da casa, encontrou peixes mortos trazidos pela enxurrada. Um dos momentos mais tensos, de acordo com ele, foi quando uma vizinha, que não sabia nadar, precisou ser resgatada com a ajuda de moradores de um condomínio próximo, que jogaram uma corda para salvá-la. "Foi um cenário de apocalipse. A gente vê essas coisas na televisão, mas não dá para imaginar como é horrível vivenciar isso."

PREVISÃO. Nos próximos dias, a previsão é de temporais entre o fim da tarde e o início da noite, ainda com sensação de tempo abafado. As simulações atmosféricas mais recentes indicam que o forte calor dos últimos dias deve diminuir a partir de amanhã. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Elogio à truculência



Nunes ri enquanto novos guardas municipais cantam música que incentiva a brutalidade policial

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, dançou, bateu palma e riu enquanto guardas-civis metropolitanos (GCMs) cantavam na terça-feira passada. Parte da celebração da formatura de 500 novos agentes, a cena tinha tudo para passar despercebida não fosse o teor do canto entoado pela tropa, com destaque para o verso "gás de pimenta na cara dos vagabundos".

O vice-prefeito Ricardo de Mello Araújo, coronel da reserva da Polícia Militar, e o secretário municipal de Segurança Urbana, Orlando Morando, estavam ao lado de Nunes, que parece não ter visto nada de mais no episódio. Em entrevista à TV Globo, ele minimizou o caso e disse que foi cumprimentar os novos GCMs "como sempre" fez, e eles "estavam cantando".

Como se viu, começaram mal esses novos GCMs, haja vista que deveriam ser preparados, conforme prevê a Constituição, para proteger bens, serviços e instalações do município, e não para lançar "gás de pimenta na cara dos vagabundos". Em um processo sério de formação, não caberia nem uma anedota.

Ademais, Nunes, como autoridade máxima naquela cerimônia, tinha o dever de ter se incomodado com o cântico. Afinal, no Estado Democrático de Direito, mesmo os "vagabundos" têm direitos, a começar pelo direito à dignidade da pessoa humana.

Mas vivemos tempos estranhos, em que a truculência policial não só é tratada como aceitável por algumas autoridades, como, em certos casos, parece ter se tornado até mesmo uma exigência para os novos recrutas das forças de segurança.

Na formatura dos guardas-civis metropolitanos, o secretário de Segurança Urbana, Orlando Morando, disse em seu discurso que é preferível "que chore a mãe do criminoso e nenhum parente de vocês", numa indisfarçável apologia à violência policial. Nas redes sociais, Morando explicou ainda que "quem deve ser protegido em um confronto é o GCM e o cidadão de bem, e não o bandido".

Há poucos dias, Morando disse a este jornal que é contrário à adoção, pela Guarda Civil, das câmeras corporais, já que os guardas-civis "não são reconhecidos como polícia, são uma guarda, e a essência principal é patrimonial". Exato. No entanto, se há a perspectiva de confronto com bandidos, como salientou o secretário na formatura dos guardas-civis, emulando o discurso que normaliza a morte de suspeitos, então, na prática, os guardas-civis esperam atuar como policiais.

Está tudo fora de lugar. A segurança pública, que se traduz em poder de polícia, é atribuição dos Estados, e não dos municípios. Os guardas-civis nem têm treinamento adequado para situações de confronto como as descritas por Morando.

Aos poucos, contudo, essas barreiras institucionais foram sendo ignoradas, e hoje, em diversas cidades, a Guarda Civil tem armas e se dispõe a usá-las como se polícia fosse. Nesse processo de metamorfose da Guarda Civil, seus recrutas parecem ter absorvido o que há de pior na doutrina da truculência policial – como se depreende da ameaça, cantada em forma de verso, contra os "vagabundos". ●

SOMENTE ONLINE
LEILÃO JUDICIAL
COMPLEXO HOTELEIRO NO JD. IMPERADOR, AMERICANA/SP
EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO
ÁREA CONSTRUÍDA: 8.840,67M²
1ª PRAÇA: 29/01/2025 ÀS 11H45 ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$16.759.600
2ª PRAÇA: 27/02/2025 ÀS 11H45 ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$8.379.801
50% DO VALOR DE AVALIAÇÃO
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-0404
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Crime em Curitiba

Bebê que havia sido sequestrado é encontrado

Uma menina de 1 ano que havia sido sequestrada no bairro Parolin, em Curitiba, foi encontrada pela polícia sexta à noite na cidade vizinha Campo Largo. A suspeita do sequestro foi presa em flagrante.

À imprensa, as autoridades não informaram a idade ou o nome da suspeita. O sequestro da criança foi comunicado à polícia às 12h41 de quinta. Imagens de câmeras de segurança apontaram que a mulher usou um veículo Fiat Argo branco para cometer o crime.

Para dificultar o reconhecimento da menina, a mulher cortou, alisou e pintou o cabelo dela. A criança foi examinada e não foi encontrada qualquer lesão. Segundo o secretário de Segurança Pública, Hudson Leôncio Teixeira, as investigações descartaram a hipótese de tráfico de pessoas. "A mulher queria a criança para criá-la como filha", disse. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Última Atualização: 24/01

TEMPO na Cidade — TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Apesar do tempo ensolarado de ontem, a previsão é de chuva forte durante toda a semana na capital paulista

PARA SÃO PAULO - CAPITAL

Chance de Chuva e Precipitação

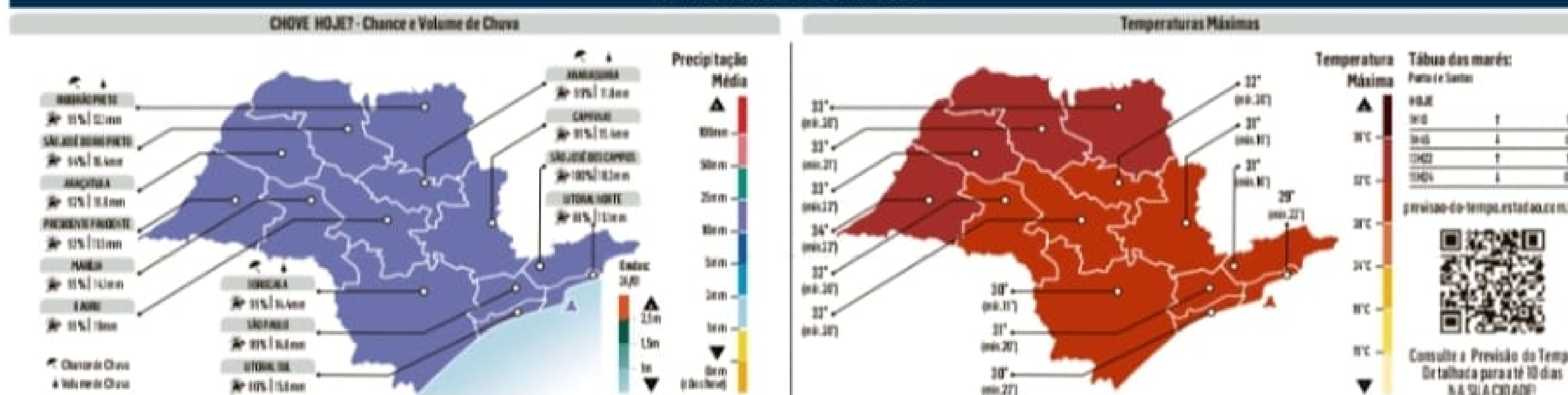
QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 27/01	TERÇA 28/01	QUARTA 29/01
PREVISÃO Resumida						
CHOVE? Probabilidade	72%	90%	47%	93%	87%	87%
QUANTO? Precipitação	1 mm	7 mm	2 mm	14 mm	9 mm	9 mm

Temperatura e Umidade Relativa do Ar

QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 27/01	TERÇA 28/01	QUARTA 29/01
TEMPERATURA Máxima (°C)	27°	27°	23°	28°	29°	29°
TEMPERATURA Mínima (°C)	25°	25°	23°	21°	22°	22°
UMIDADE Relativa do Ar	70%	76%	85%	77%	75%	74%

*Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP



Capitais - BR

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	60%	8mm	24°C/30°C
BELÉM	75%	1mm	24°C/32°C
BELO HORIZONTE	60%	4mm	20°C/30°C
BOA VISTA	30%	1mm	23°C/31°C
BRASÍLIA	65%	1mm	19°C/28°C
CAMPO GRANDE	80%	10mm	24°C/32°C
CUIABÁ	75%	1mm	24°C/34°C
CURITIBA	80%	1mm	20°C/27°C
FLORIANÓPOLIS	31%	2mm	24°C/30°C
FORTALEZA	60%	3mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	81%	24mm	22°C/32°C
JOÃO PESSOA	40%	5mm	26°C/31°C
MACAPÁ	30%	10mm	24°C/30°C
MACEIÓ	10%	3mm	25°C/31°C
MANAUS	75%	24mm	24°C/30°C
NATAL	25%	3mm	26°C/31°C
PALMAS	10%	20mm	25°C/31°C
PORTO ALEGRE	25%	8mm	24°C/30°C
PORTO VELHO	15%	8mm	24°C/31°C
RECIFE	15%	6mm	26°C/31°C
RIO BRANCO	65%	1mm	21°C/30°C
RIO DE JANEIRO	50%	5mm	21°C/30°C
SALVADOR	55%	8mm	25°C/32°C
SÃO LUÍS	65%	1mm	25°C/30°C
TERESINA	65%	1mm	23°C/30°C
VITÓRIA	11%	0mm	24°C/30°C

Capitais - Mundo

Capitais	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	27°C/34°C
ATENAS	+5h	6°C/16°C
BARCELONA	+4h	11°C/16°C
BERLIM	+4h	3°C/6°C
BRUXELAS	+4h	5°C/8°C
BUENOS AIRES	0h	23°C/29°C
CARACAS	1h	23°C/32°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	12°C/21°C
ESTOCOLMO	+4h	1°C/4°C
GENEBRA	+4h	4°C/11°C
JOANESBURGO	+5h	17°C/27°C
LIMA	-2h	20°C/27°C
LISBOA	+3h	12°C/17°C
LONDRES	+3h	4°C/10°C
LOS ANGELES	-5h	6°C/17°C
MADRID	+4h	6°C/12°C
MIAMI	-2h	11°C/23°C
MONTEVIDÉU	0h	22°C/28°C
MOSCOU	+6h	1°C/3°C
NOVA YORK	-2h	1°C/4°C
PARIS	+4h	3°C/11°C
ROMA	+4h	11°C/16°C
SANTIAGO	0h	8°C/22°C
SYDNEY	+14h	21°C/23°C
TEL AVIV	+5h	10°C/16°C
TÓQUIO	+12h	4°C/9°C
TORONTO	-2h	6°C/8°C
WASHINGTON	-2h	0°C/6°C

Norovírus

Com 6 mil passageiros, navio enfrenta surto

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou que monitora um surto de norovírus no cruzeiro MSC Grandiosa. Mais de 2% dos passageiros foram infectados (127 casos em 6.293 passageiros).

O surto de doença diarreica aguda foi detectado no dia 17 de janeiro. Os testes realizados pela equipe de saúde de bordo em amostras clínicas dos passageiros confirmaram que se tratava de norovírus, mesmo agente infeccioso identificado recentemente no Guarujá e em outras cidades do litoral paulista.

Ao **Estadão**, a MSC diz que tomou medidas. "Adotamos todas as precauções necessárias para manter um ambiente saudável a bordo. Estamos monitorando de perto os relatos de casos entre os hóspedes e intensificamos os procedimentos de limpeza e sanitização em todo o navio. Todos os hóspedes foram orientados a lavar as mãos com frequência e entrar em contato com o Centro Médico no caso de apresentarem quaisquer sintomas gastrointestinais."

TRANSMISSÃO. A principal via de transmissão do vírus é fecal-oral. Isso ocorre quando fragmentos microscópicos de fezes contaminadas de uma pessoa infectada entram no corpo de outra.

Para isso, existem algumas rotas. A principal é a ingestão desses fragmentos em algum alimento ou bebida contaminado, especialmente a água. Também é comum acontecer a contaminação quando tocamos um objeto infectado e depois levamos as mãos à boca ou na interação de pessoa para pessoa, por meio do toque.

Em locais quentes e com grande fluxo de pessoas, como no litoral de São Paulo durante o verão, o número de casos pode disparar. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora reclama de defeito em poste de luz

Reclamação de Ana Paula Coccaro: "Já perdi a conta de quantas vezes liguei para Ilume São Paulo. Diversos protocolos já foram abertos e nada de resolução do problema. O meu prédio fica na Avenida 9 de Julho, n.º 4.985, entre as Ruas Japão e Urimonduba. Esse trecho da avenida está totalmente escuro. Há um poste que, desde junho do ano passado, apresenta problema recorrente de falta de luz."

Resposta: "A SP Regula informa que uma equipe técnica esteve no local indicado para realizar os reparos necessários na iluminação pública. O problema foi resolvido" ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com.** As correções abrangem erros como de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 91133-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimentos/missas encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Dirce Candal Morato Leite - Dia 4, aos 89 anos. Deixa os filhos Silvia, Roberto, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Crematório da Vila Alpina.

MISSAS

Rosa Stella Heider Cavalheiro - Hoje, às 18h30, no Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na Av. Dr. Arnaldo, 1831, Sumaré (7º dia).

Jean Pierre François Isnard - Hoje, às 18 horas, na Paróquia N. Sra. Mãe da Igreja, na Alameda Franca, 889, Cerqueira Cesar 19 anos.

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Nehama Palatnik Kassoy - Hoje, às 11 horas, no S A - Q 201 - Sep. 18.

Zisla Segal- - Hoje, às 11 horas, no S O - Q 348 - Sep. 05.

Bebe Adrian Margulies - Hoje, às 11 horas, no S R - Q 414 - Sep. 86.

Saad Vidal - Hoje, às 11h30, no S P - Q 126 - Sep. 46.

Moyses Wagon - Hoje, às 11h30, no S R - Q 410 - Sep. 44.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Isaias da Silva Rego - Hoje, às 10h30, no S M - Q 6 - Sep. 133.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida.

Para mais dúvidas e questionamentos, é possível também contato direto com a SP-Regula pelo telefone (11) 3396-7900.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Copa São Paulo

São Paulo vence o Corinthians de virada e leva a Copinha de 2025

Jogando com torcida a seu favor na reinauguração do Pacaembu, Tricolor mostra efetividade nas bolas aéreas e reverte placar mesmo após alvinegros marcarem dois gols

GUSTAVO FALDON

Na reestreia do estádio do Pacaembu, o São Paulo derrotou ontem o elenco do Corinthians de virada e levou a taça de campeão da Copinha de 2025 pelo placar de 3 a 2. O torneio de base (sub-20) é o mais importante do Brasil.

Agora rebatizado de Mercado Livre Arena Pacaembu, o Majestoso foi o primeiro jogo oficial após a reinauguração do estádio, fechado desde 2020 após a concessão à iniciativa privada. A reforma de mais de R$ 800 milhões foi cercada de inúmeras polêmicas e consecutivos atrasos.

Foi o quinto título do São Paulo na Copinha, o primeiro desde 2019. O tricolor paulista se iguala a Fluminense e Internacional como segundo maior campeão da competição, atrás apenas do Corinthians, que segue soberano como o maior vencedor, com 11 taças.

O jogo de ontem contou apenas com a torcida do São Paulo, que fez a melhor campanha, devido a imposição de jogos de torcida única na capital. Hoje ocorre outro Majestoso, só que no MorumBis, quando o São Paulo tentará quebrar a série recorde de vitórias Corinthians iniciada em 2024.

Jogando com o apoio de sua torcida, o time sub-20 do São Paulo conseguiu uma vitória heroica após levar dois gols. O tricolor só não foi para os vestiários amargando a derrota pela boa atuação de seu centroavante Paulinho, que entrou no lugar da joia da base Ryan Francisco, artilheiro da competição e que ficou de fora do jogo de ontem por ter recebido o terceiro cartão amarelo na semifinal contra o Criciúma.

O jogo, bastante disputado, teve gols de Denner e Gui Negão, pelo Corinthians, e de Andrade e Paulinho, que anotou dois, pelo São Paulo. Os três gols do tricolor partiram de jogadas aéreas e foram marcados de cabeça.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Invicto, o São Paulo fecha a competição com oito vitórias e um empate; foram 24 gols marcados

FINAL DA COPA SÃO PAULO

SÃO PAULO	CORINTHIANS
3	2

Gols: Denner, aos 33 do 1º tempo, G. Negão, aos 43 do 1º tempo; Paulinho, aos 45 do 1º tempo (e aos 20 do 2 tempo), Andrade, aos 16 do 2º tempo
SÃO PAULO: J. Pedro; Maik (Raphinha), L. Loss (Osório), Andrade, G. Reis; Negrucci, Hugo (Samuel, Pedro Ferreira), M. Alves; L. Ferreira, Lucca (Tetê) e Paulinho (Bezerra).
Técnico: Allan Barcellos
CORINTHIANS: Kauê; G. Caipira, Fernando, Garcez, Denner; Bahia (Araújo), Pellegrin (Vitinho, Luiz Eduardo), Thomas (Caraguá), Dieguinho (Richard); Nicollas (L. Correa), Gui Negão. **Técnico:** O. Ribeiro
Arbitro: Marianna Nanni Batalha
Amarelos: Bahia, Pedro Thomas, Nicollas, Gui Negão (COR); Maik, Matheus Alves, Tetê (SPFC)
Local: Pacaembu.

O JOGO. Apesar da pressão do time do São Paulo desde o início da partida, quem acabou marcando primeiro foi o Corinthians, com Denner. O lateral esquerdo de 16 anos abriu o placar aos 33 minutos ao surpreender a defesa adversária se lançando para o ataque. Ele apareceu dentro da área e deu um corte incrível em Lucas Loss para empurrar para o fundo das redes. Dez minutos depois, Gui Negão aproveitou um vacilo da defesa são-paulina e saiu na cara do goleiro, tocando por cobertura.

Bom de cabeça
Todos os gols do São Paulo foram de cabeça; jogada aérea é um dos principais fundamentos do time

O início da reação do São Paulo veio nos acréscimos. Após escanteio batido por Ferreira, Paulinho apareceu e fez de cabeça para descontar.

Atrás do placar e com a torcida seu favor, o São Paulo voltou para o segundo tempo com mais intensidade do que o rival, e, logo aos 16 minutos, chegou ao empate.

A fórmula foi praticamente a mesma do primeiro gol. Após uma batida de escanteio de Alves, Andrade subiu sozinho no meio da zaga alvinegra e fez o segundo gol tricolor. Acuado, o Corinthians mais se defendia do que armava jogadas.

VIRADA. Logo após o empate, o São Paulo cresceu ainda mais em campo. Apenas quatro minutos depois do segundo gol, Maik acertou um cruzamento impecável para Paulinho, que, também de cabeça, marcou.

O técnico do Corinthians, Orlando Ribeiro, chegou a fazer quatro substituições, porém, o time não foi efetivo para buscar o resultado. Invicto, o São Paulo fecha a competição com oito vitórias e um empate. Foram 24 gols marcados, sendo 10 de Ryan, e apenas cinco sofridos. ●

Paulinho entra no lugar de estrela do time, marca dois e se consagra

Muitos esperavam que a ausência de Ryan Francisco, joia da base do São Paulo, fosse fazer diferença na final da Copinha 2025 realizada ontem, contra o Corinthians, na Mercado Livre Arena Pacaembu. Porém, Paulinho, reserva de Ryan na competição, tratou de deixar tal ausência no esquecimento.

O centroavante de 19 anos foi o herói do título tricolor na vitória por 3 a 2 sobre os rivais após sair perdendo por 2 a 0 ainda no primeiro tempo. Não à toa ele foi eleito o melhor jogador da partida.

@SaoPauloFC/X


Aos 19 anos, Paulinho foi eleito o melhor jogador da partida

Foi dele o gol de cabeça nos acréscimos do primeiro tempo que diminuiu a vantagem corintiana. E também foi dele o gol da vitória, novamente de cabeça, no segundo tempo.

Enquanto Ryan Francisco havia feito 10 gols na competição até então (foi o artilheiro da competição), Paulinho tinha marcado só um, na segunda rodada. No título da Copa do Brasil sub-20 do São Paulo, no final de 2024, ele havia sido vice-artilheiro, atrás de Ryan Francisco, a joia da base.

Em 2024, Paulinho marcou 28 gols no sub-20 do São Paulo, atrás apenas dos 38 de Ryan Francisco na temporada.

"Esse grupo merecia bastante. Sofremos muitas críticas, principalmente no Brasileirão", desabafou Paulinho. Segundo ele, houve quem dissesse que essa "geração não prestava, e que eles deveriam sair".

O jovem de 19 anos nasceu em Piranhas, Alagoas, e é cria da própria base são-paulina, onde chegou aos 12 anos. Assim como Ryan Francisco e Negrucci, Paulinho também deve ser aproveitado por Luis Zubeldía ao longo da temporada.

Com a saída de jogadores experientes – tais como Rodrigo Nestor, Michel Araújo e Galoppo, dispensados na pré-temporada –, os jovens talentos da base devem ganhar mais oportunidades. ● G.F e LUCAS BORGES

Campeonato Paulista

São Paulo quer manter 'escrita' e acabar com a boa fase do Corinthians

Tricolor não perde do rival há dois anos e espera continuar com a vantagem; desafio alvinegro é aumentar a série de vitórias

RODRIGO SAMPAIO




RUBENS CHIRI/SAOPAULOFC.NET

Oscar deve disputar hoje o primeiro clássico na volta ao São Paulo; meia ainda busca a melhor forma

Um dia após se enfrentarem na final da Copinha com seus time de base, São Paulo e Corinthians fazem novo confronto hoje, agora com as equipes principais, às 18h30, no MorumBis, pelo Paulistão. O time tricolor quer fazer valer o fator casa para manter a escrita de quase dois anos sem perder para os corintianos, que vêm embalados por uma sequência recorde de vitórias.

O São Paulo não sabe o que é perder para o Corinthians desde 25 de julho de 2023, quando foi derrotado por 2 a 1 no jogo de ida das semifinais da Copa do Brasil. Desde então, são cinco vitórias dos são-paulinos, incluindo o inédito triunfo em Itaquera no Estadual do ano passado, e um empate.

Se aprontar para cima do São Paulo, o time do Parque São Jorge vai alcançar a sua melhor marca de vitórias consecutivas no século 21. O 2 a 1 sobre o Água Santa fez a equipe de Ramón Díaz igualar o feito do time de 2001, comandado na época por Vanderlei Luxemburgo, quando venceu dez jogos seguidos.

Mesmo após a boa exibição do quarteto formado por Oscar, Lucas, Luciano e Calleri na vitória por 1 a 0 sobre o Guarani, o técnico Luis Zubeldía deve apostar em um time mais equilibrado para o clássico. A tendência é que o primeiro comece no banco de reservas, enquanto Bobadilla pode ganhar chance no meio-campo ao lado de Alisson e Pablo Maia. Recém-contratado, Enzo Díaz deve ser mantido na lateral-esquerda, enquanto Ruan tem chances de fazer dupla de zaga com Alan Franco enquanto Arboleda aprimora a parte física.

4ª RODADA DO PAULISTÃO



SÃO PAULO — CORINTHIANS

SÃO PAULO: Rafael; Igor Vinícius, Arboleda (Ruan), Alan Franco e Enzo Díaz; Alisson, Pablo Maia, Oscar (Bobadilla) e Lucas Moura; Luciano e Calleri. **Técnico:** Luis Zubeldía.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Cacá e Matheus Bidu; Raniele, José Martínez, Carrillo e Igor Coronado; Memphis Depay e Yuri Alberto. **Técnico:** Ramón Díaz.
Árbitro: Flavio Rodrigues de Souza.
Horário: 18h30.
Local: MorumBis, em São Paulo.

"Dou o valor que tem de dar aos clássicos, porque me ponho na pele do torcedor. Todos queremos ganhar, ainda mais jogando na sua casa. Mas temos claro que se nós não nos prepararmos bem durante o mês de fevereiro e no mês de março, vamos sofrer muito em abril e maio, que são os dois meses onde mais carga por torneio teremos: Brasileirão, Copa do Brasil e Libertadores", ponderou o argentino Zubeldía ao comentar o duelo com o Corinthians.

TIME FORTE. Depois de iniciar o Paulistão com um time mesclado, o Corinthians vai com força máxima para o clássico. A principal novidade deve ser o goleiro Hugo Souza, que se recuperou de uma amidalite e retorna ao posto de titular. Rodrigo Garro, ainda tratando uma lesão no joelho, continua fora. André Ramalho é outro que poderá começar entre os 11 iniciais.

"Vamos tentar jogar com o melhor, por isso administramos os esforços de todo o grupo. Todos estão cumprindo (a programação), vamos tratar de descansar para que possamos chegar bem e frescos para o jogo. Vamos armar uma boa equipe para o jogo", comentou Ramón Díaz após a vitória sobre o Água Santa.●

Novorizontino arranca vitória histórica contra o Palmeiras

Pela primeira vez em 34 anos, o Novorizontino impôs uma derrota ao Palmeiras, em jogo disputado na noite de ontem na Arena Barueri. O alviverde foi derrotado por 2 a 1 pelo time do interior em partida válida pela quarta rodada do Campeonato Paulista.

Apesar da derrota, o Palmeiras foi melhor desde o apito inicial e criou as melhores chances. A pressão surtiu efeito aos 40 minutos do primeiro tempo, quando Mayke cruzou rasteiro e Facundo Torres tocou para o fundo das redes. Foi o primeiro gol do uruguaio com a camisa do clube.

O empate do Novorizontino veio aos 22 minutos do segundo tempo. Allan cometeu pênalti em cima de Patrick e, na cobrança, Pablo Dyego bateu sem chances para Lomba.

A atuação ruim palmeirense persistiu, e o Novorizontino aproveitou com Robson, aos 38 do segundo tempo. Livre dentro da área, o atacante aproveitou um cruzamento para completar para o fundo das redes logo em sua estreia pelo time.

4ª RODADA DO PAULISTÃO



Palmeiras 1 — Novorizontino 2

Gols: Facundo Torres, aos 41 do 1º tempo; Pablo Dyego, aos 22 do 2º tempo; Robson, aos 38 do 2º tempo
PALMEIRAS: M. Lomba; Mayke (Giay), G. Gómez, Benedetti, C. Paulista (M. Rocha); A. Moreno, Allan, Veiga (Fabinho) e Rômulo (Luighi); Facundo Torres, Flaco López
Técnico: Abel Ferreira.
NOVORIZONTINO: Jordi; Formiga (Rodrigo), Dantas (B. José), C. Martins, Patrick, Reverson; Willian F., L. Oyama (Robson), Marlon; Pablo Dyego (Rafael), Pedro Balotelli (Nathan)
Técnico: Eduardo Baptista
Arbitro: Lucas Canetto Bellote
Amarelos: A. Moreno, Abel Ferreira (PAL); P. Diego, B. José e Jordi (NOV)
Público: 10.135
Renda: R$ 487.748,00
Local: Arena Barueri.

A derrota quebrou a invencibilidade do Palmeiras no Paulistão desse ano. Mesmo assim, o time continua na liderança do grupo D, com 7 pontos. Porém, pode ser ultrapassado hoje pelo São Bernardo, que está com seis pontos no grupo e joga contra o Botafogo-SP.

Com os três pontos conquistados ontem, o Novorizontino, que não havia vencido na competição até ontem, soma 5 pontos no Paulistão. Para o time do interior a vitória foi histórica, já que o clube não vencia o alviverde desde o longínquo ano de 1991. ● GUSTAVO FALDON

Santos perde na estreia de Tiquinho Soares

O Santos perdeu ontem por 2 a 1 para o Velo Clube, colocando em risco sua classificação para as quartas de final no Grupo B do Paulistão. O jogo, realizado no estádio Benitão, em Rio Claro, marcou a primeira vitória do Velo Clube, campeão da Série A2 de 2024, no campeonato, apesar de continuar na última posição do Grupo D.

O primeiro tempo teve poucas chances de gol, com o Velo Clube bloqueando as investidas do Santos. No segundo tempo, Daniel Amorim marcou os dois gols do Velo Clube, enquanto Leo Godoy descontou para o Santos após um erro do goleiro Dalton.

As alterações feitas pelos técnicos Guilherme Alves e Pedro Caixinha não foram suficientes para mudar o resultado final do jogo. O tropeço do Santos pode aumentar ainda mais a pressão da torcida.●

4ª RODADA DO PAULISTÃO



VELO CLUBE 2 — SANTOS 1

Gols: D. Amorim (6 min do 1º tempo e aos 38 min. do 2º), e Leo Godoy aos 44 min do 2º tempo).
VELO CLUBE: Dalton; Yuri F. R. Ribeiro (J. Vaz), G. Mancha (Itambé) e Marcelo; P. Favela, L. Baiano, Felipinho (C. Manuel) e L. Campos (R. Siqueira); J. Nem (Sillas) e D. Amorim.
Técnico: Guilherme Alves.
SANTOS: G. Brazão; J.P Chermon, Lisão, L. Peres e Souza (Escobar); T. Rincón, J. Schmidt (L. Godoy), Patrick (Guilherme) e Miguelito (Tiquinho S.); G. Bontempo (D. Pituca) e L. Meirelles.
Técnico: Pedro Caixinha.
Arbitro: Edina Alves Batista.
Amarelos: Gabriel Mancha, Léo Baiano e Dalton
Local: Estádio Benito Agnelo Castellano, em Rio Claro.

Aberto da Austrália

Madison Keys supera Sabalenka e vence o seu primeiro Grand Slam

Décima quarta no ranking, jogadora dos EUA bateu a número 1 do mundo por 2 sets a 1 na final realizada ontem, em Melbourne

LUCAS BORGES

Número 14 do mundo, a norte-americana Madison Keys conquistou ontem o primeiro título de Grand Slam de sua carreira ao vencer o Aberto da Austrália. Na final, ela superou a líder do ranking e atual bicampeã do torneio, a bielorrussa Aryna Sabalenka, por 2 sets a 1 (6/3, 2/6 e 7/5).

Esta foi a segunda final de Grand Slam da carreira de Keys, de 29 anos. Antes, ela foi à final do US Open de 2017. Entre os seus maiores feitos até então estavam um título de WTA 1000 e sete títulos de WTA 500 (inclusive o de Adelaide, neste início de ano).

Nas semis, ela já havia vencido outra favorita, a polonesa Iga Swiatek, número dois do mundo. A vitória de Keys surpreendeu ainda mais porque ela começou o ano na 21ª colocação do ranking mundial.

Hoje, a partir das 5h30 (de Brasília), o italiano número 1 do mundo Jannik Sinner enfrenta o alemão Alexander Zverev na grande decisão da chave masculina de simples do Aberto da Austrália.

O JOGO. A norte-americana começou a partida surpreendendo sua adversária, e quebrando o saque da bielorussa logo no início. Keys voltou a ganhar um game no serviço de Sabalenka, abrindo 4/1. Embora tenha tido seu saque quebrado posteriormente, conseguiu uma terceira quebra para fechar o set em 6/3.

A número 1 do mundo retornou mais atenta no segundo set, não perdeu games em seu serviço e quebrou duas vezes o saque da rival para vencer por 6/2, levando a partida ao terceiro e decisivo set.

O terceiro set foi extremamente equilibrado, com ambas as tenistas confirmando seus saques até Keys fazer 6/5. Quando Sabalenka precisava vencer o game para levar o jogo ao tie-break, a norte-americana demonstrou coragem ao atacar a rival e fechar a partida. "Eu queria isso havia tanto tempo. Estive em outra final de Grand Slam e não foi do meu jeito, não sabia se teria outra chance", disse a norte-americana após a vitória. Com a conquista, ela passará para o posto de 7ª melhor jogadora do mundo no ranking.

Com o troféu nas mãos, ela lembrou que a primeira semifinal de Grand Slam de sua carreira foi disputada em Melbourne. "Ter vencido meu primeiro Grand Slam no mesmo lugar significa tudo para mim. Mal posso esperar por mais."

ONG. A vitória de Madison Keys no Aberto da Austrália ontem foi considerada uma surpresa, especialmente porque ela não estava entre as favoritas no início do ano. Classificada em 21º lugar no final de 2024, e tendo sido sétima do mundo em 2016, a norte-americana parecia já ter vivido o seu auge. No entanto, sua performance melhorou significativamente, culminando com o título do WTA 500 de Adelaide, em janeiro.

Prestes a completar 30 anos em 17 de fevereiro, ela demonstrou seu excelente momento ao vencer adversárias de peso. No Aberto da Austrália, ela superou a número dois do mundo, Iga Swiatek, nas semifinais, e a bicampeã do Aberto da Austrália e líder do ranking, Aryna Sabalenka, na final.

Filha de advogados e fã das irmãs Serena e Venus Williams, Keys tem se destacado também fora das quadras. Em 2020, ela fundou a Kindness Wins Foundation, uma organização sem fins lucrativos que promove a bondade entre os jovens e apoia o acesso ao esporte e à educação. A fundação diz refletir o compromisso de Keys em criar um mundo mais gentil, "mostrando sempre que gentileza vence".

Sua recente ascensão também é atribuída à parceria com seu marido e técnico, Bjorn Fratangelo. O ex-jogador norte-americano, de 31 anos, passou a treinar a companheira há 18 meses, desde que deixou o circuito profissional (ele chegou a ser número 99 do mundo, em 2016).●

NG HAN GUAN/AP



Fã das irmãs Serena e Venus Williams, Keys é treinada há 18 meses pelo seu marido, ex-tenista

Subiu no ranking

7ª

Keys ganhou sete posições ao vencer ontem. Ela começou o torneio como 14ª.

Pan de 2031

Candidatura conjunta de Niterói e Rio ganha apoio do governo federal

LEONARDO CATTO

A candidatura conjunta de Rio de Janeiro e Niterói a sede dos Jogos Pan-Americanos de 2031 ganhou o apoio do presidente Lula anteontem. Ele assinou uma carta de garantias, em nome do governo federal, que será apresentada à Panam Sports, após o anúncio oficial do Comitê Olímpico do Brasil (COB) sobre a candidatura, a ser feito na Assembleia Geral, em 29 de janeiro.

"Somos um povo apaixonado pelo esporte e pela vida. Uma relação harmônica e vitoriosa que experimentou um crescimento exponencial em 2007, quando a cidade do Rio de Janeiro realizou com extrema competência e êxito os XV Jogos Pan-Americanos. Ao realizarmos os Jogos Olímpicos de 2016, demos uma demonstração ao mundo da pujança do nosso esporte, da América do Sul e da capacidade do Brasil em organizar grandes eventos esportivos e, em especial, abrimos as portas para outras nações sul-americanas serem respeitadas ao pleitear a sede de edições olímpicas sejam elas de Verão, de Inverno ou da Juventude", escreveu Lula a Neven Iván Ilic Álvarez, presidente da Panam Sports, responsável pelo Pan.

A candidatura de Rio e Niterói foi lançada em dezembro do ano passado. São Paulo queria sediar o Pan, porém, no dia 16 de janeiro, anunciou a desistência.

Um ponto forte frequentemente ressaltado pelos governos municipais de Rio e Niterói é o aproveitamento de estruturas que já existem na cidade, as quais foram utilizadas no Pan de 2007 e na Olimpíada de 2016. Segundo o prefeito do Rio, Eduardo Paes, 80% das instalações já estão prontas, e o restante dos equipamentos serão temporários.

Na Assembleia Geral do COB, a candidatura será apresentada em um período de 30 minutos. Se o colégio eleitoral confirmar as aspirações das cidades, será responsabilidade da entidade de formalizar a candidatura. Atualmente, Assunção, no Paraguai, é a única que oficializou sua intenção de sediar os Jogos de 2031.●

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Lula assinou carta de garantias; passo para formalizar candidatura

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
• Campeonato Inglês
Tottenham x Leicester
11h / ESPN
Fulham x Manchester United
16h / ESPN
• Campeonato Carioca
Madureira x Fluminense
16h / Band e Premiere
• Campeonato Paulista
Mirassol x Portuguesa
16h / TNT e Max
São Paulo x Corinthians
18h30 / Record, CazéTV e Uol Play
Botafogo x São Bernardo
18h30 / Uol Play
Guarani x Noroeste
20h30 / Uol Play
• Campeonato Italiano
Lazio x Fiorentina
16h45 / ESPN 4
• Campeonato Espanhol
Barcelona x Valencia
17h / Disney+
• Sul-Americano Sub-20
Bolívia x Brasil
18h / SporTV 3

BASQUETE
• NBB
Franca x Pinheiros
16h / SporTV 2


@VICTORCAIXETAOFFICIAL

Victor Caixeta conta que foi de carro para a Estônia e depois para Berlim, antes de se instalar em Amsterdã e, agora, em Londres

Recomeço

Do trauma da fuga dos riscos da guerra ao privilégio de poder estar no palco

Bailarino brasileiro deixou a Rússia no início do conflito com a Ucrânia; hoje na Inglaterra, celebra o poder da arte

JORDI ZAMORA
AFP

O bailarino brasileiro Victor Caixeta deixou a companhia do prestigiado Teatro Mariinsky, em São Petersburgo, sem pensar duas vezes quando a guerra na Ucrânia estourou, há quase três anos. E, desde então, vive a possibilidade de continuar no balé como um presente, dia após dia. "Pode parecer um clichê, mas agora eu vivo como se cada dia fosse meu último, como bailarino", explica ele.

Aos 25 anos, Caixeta não se arrepende da decisão: saiu de São Petersburgo de carro e sem dinheiro – e logo conseguiu uma vaga como primeiro-bailarino em Amsterdã, na companhia nacional dos Países Baixos, ao lado da grande estrela russa Olga Smirnova, que também havia saído às pressas de seu país.

Ambos se apresentaram recentemente no especial *Les Beautés de la Danse* no Seine Musicale, em Paris. "Aprendi muito com a Olga, profissional e politicamente. E admiro muito a sua coragem. Se eu me sentia pressionado, imagine ela, sendo russa", afirmou.

"Meu dinheiro foi bloqueado, meu cartão de crédito não funcionava. Foi difícil para eles nos deixarem ir, eles haviam investido muito em nós. Havia muita confiança. E amor, pode-se dizer assim. O diretor da companhia chorou, todos nós choramos"
Victor Caixeta
Bailarino, sobre a decisão de deixar a Rússia

TROPAS. Nascido na cidade de Uberlândia, em Minas Gerais, Caixeta começou em 2017 sua relação com o Mariinsky – o teatro, hoje comandado pelo maestro Valery Gergiev, apoiador de Vladimir Putin, e sua companhia são considerados rivais do famoso Teatro Bolshoi. Após uma breve audição, o bailarino recebeu a oferta para ficar.

No final de fevereiro de 2022, ele estava em Vladivostok, no outro extremo da Rússia, perto da Península Coreana, quando soube da entrada de tropas russas na Ucrânia. "Eu estava lá para algumas apresentações com meu par, a ucraniana Ekaterina Chebikina", ele lembra.

"Em horas como essa, há muita desinformação na internet, então você não sabe em quem acreditar. Mas eu recebia as informações diretamente dela, que estava no telefone com a família o tempo todo. E foi quando a vi no palco, tão vulnerável, que decidi que tinha de deixar a Rússia", diz.

Olga Smirnova e outros artistas russos tomaram a mesma decisão. "Tive de seguir minha consciência", disse a bailarina à AFP em 2022, pouco antes de deixar seu país.

Para Caixeta, a saída foi complicada. "Meu dinheiro foi bloqueado, meu cartão de crédito não funcionava", explica. Ele partiu de carro para a Estônia e depois para Berlim, onde se formou como dançarino.

Dizer adeus à companhia russa, à cidade onde cresceu profissionalmente, foi a parte mais difícil, lembra. "Foi difícil para eles nos deixarem ir, eles haviam investido muito em nós. Havia muita confiança. E amor, pode-se dizer assim. O diretor do balé chorou, todos nós choramos", acrescenta.

Ele lembra que dançar em São Petersburgo, em uma das principais companhias de balé do mundo, foi um privilégio. "Eu nunca pensei que dançaria lá. Há tanto respeito. Em outros lugares, você pode encontrar paixão, mas as pessoas não dedicam suas vidas a isso", diz. "Senti que era compreendido. No Brasil, ou mesmo em Berlim, sempre houve a sensação de que eu estava demonstrando ambição demais, que eu era louco demais pelo balé."

MEMÓRIAS. Passados três anos, Victor Caixeta agora mora em Londres – e espera entrar em uma nova companhia de balé em breve. Ele diz que geralmente conversa com Olga Smirnova sobre "apenas os bons momentos" de sua estada na Rússia. "Lembramos de como era bom o repertório, ou então a comida, o inverno de verdade", explica, com um sorriso. "Acho que ficamos realmente traumatizados, foi muito difícil fugir."

Caixeta diz que espera dançar na Ucrânia um dia. "Com tudo o que está acontecendo, as pessoas ainda pagam para vir me ver dançar... Talvez queiram esquecer o que está acontecendo no mundo", diz. "E poder dar isso a eles é um grande privilégio." ●

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br



Comércio exterior No embalo do campo

Agronegócio dispara e mais uma vez deve sustentar o saldo comercial

Exportações de café, carne, milho e açúcar devem ajudar campo a registrar quase o dobro do saldo da balança comercial previsto para 2025, diz consultoria

MÁRCIA DE CHIARA

Puxado por carne, café, milho e açúcar, o agronegócio deve continuar carregando o saldo da balança comercial brasileira neste ano. Entre exportações e importações, as transações com produtos do campo devem atingir US$ 126,8 bilhões. Essa cifra equivale a quase o dobro do saldo da balança comercial, de US$ 67 bilhões, projetado para 2025 pela consultoria MacroSector.

Não é de hoje que a balança comercial do País seria deficitária, caso não contasse com a contribuição do agronegócio. "Mas desde 2022 não havia uma relação tão forte entre o saldo comercial do agronegócio e o da balança comercial", observa o economista Fabio Silveira, sócio da MacroSector e responsável pelas projeções.

Naquele ano, o saldo comercial do agronegócio correspondeu a duas vezes o saldo da balança comercial total, porém com resultados menores do que os projetados para 2025. Em 2022, o saldo do agronegócio somou US$ 123,9 bilhões e o da balança comercial geral foi de US$ 61,5 bilhões.

Já nos anos seguintes, 2023 e 2024, a relação entre o saldo comercial do agronegócio e da balança como um todo recuou para 1,3 vez e 1,6 vez, respectivamente.

> **Previsão para 2025**
> **Entre exportações e importações, transações com produtos do campo devem ir a US$ 126,8 bi**

Silveira atribui o fortalecimento do papel do agronegócio previsto para este ano a vários fatores combinados. Entre eles estão a escalada de preços das matérias-primas, o ritmo ainda acelerado de crescimento das economias asiáticas, em especial a da China, e a forte liquidez global.

Os programas de transferência de renda feitos por vários países para reverter a paralisia econômica provocada pela pandemia resultaram na aceleração dos preços das commodities que tem ajudado as exportações do agronegócio.

O lado bom do vigoroso desempenho da balança comercial do agronegócio é o acúmulo de reservas em dólares para o País, o que garante a estabilização da moeda. Esse aspecto ganhou relevância sobretudo nos últimos meses por conta da forte desvalorização do real em relação ao dólar.

INFLAÇÃO. O economista pondera que a inflação está hoje acima do teto da meta (4,5%), mas ressalta que não vê risco de descontrole. "São poucos os países atualmente que têm essa sobra de dólar no mercado financeiro que o Brasil tem."

No longo prazo, porém, a forte dependência do agronegócio e da exportação de matérias-primas preocupa porque não gera dinamismo na economia e limita o crescimento, diz o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro. "O que exportamos (*commodities*) é o que alguém quer e os preços são determinados pelo mercado: apenas embarcamos o que foi decidido no exterior." ●

BAIXA GERAÇÃO DE EMPREGO QUALIFICADO É UM EFEITO DA 'AGRODEPENDÊNCIA'. PÁG. B2

LEILÃO DE VEÍCULOS
27/01 ÀS 9H30
SOMENTE ONLINE



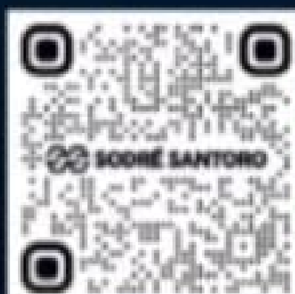








ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Trump e as criptomoedas

Na última quinta-feira, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou os primeiros decretos que envolvem o setor das criptomoedas. O sinal é de criação de um regime regulatório pró-inovação e menos intervencionista.

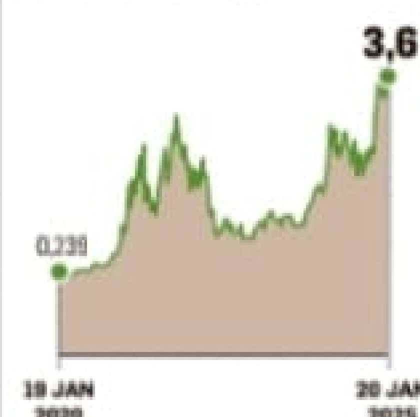
As decisões proíbem o Fed (o banco central dos Estados Unidos) de desenvolver uma moeda digital de banco central (CBDC, na sigla em inglês). Trump quer, também, estudos de um grupo de trabalho para a criação de um estoque estratégico nacional de moedas digitais.

Dias antes da posse, Trump lançou duas criptomoedas próprias: a $TRUMP e a $MELANIA. Em recente relatório, analistas da gestora Bernstein viram no lançamento das moedas do casal Trump o início de uma era caótica para a indústria. O lançamento foi visto com descrédito porque esses ativos, baseados em memes e personalidades da internet, oferecem pouco valor intrínseco e estão altamente sujeitos a volatilidades, mesmo que integrem uma indústria, cujo valor de mercado alcance a magnitude de US$ 3,6 trilhões, como mostram dados do agregador CoinMarketCap.

Além disso, uma política sem amarras para as criptomoedas, como pretende Trump, pode aumentar o número de transações ilegais, tais como evasão fiscal, extorsão e lavagem de dinheiro. Em 2024, o valor das operações com criptomoedas movimentadas pelo crime foi de US$ 51 bilhões, como consta em relatório da Chainalysis. Esse volume corresponde a apenas 0,14% do total das transações globais com criptoativos, mas é movimento que exige mais controle e mais transparência.

ATIVOS DIGITAIS

VALOR DE TODAS AS CRIPTOMOEDAS DO MUNDO
EM TRILHÕES DE DÓLARES



FONTE: COINMARKETCAP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Também sobram dúvidas sobre a reserva de ativos digitais que Trump pretende criar. Começa por saber sobre qual ativo adotar. Se for o bitcoin, parece inevitável mais impacto sobre seus preços, especialmente se outros países seguirem nessa linha. Pergunta-se, também, se essa concorrência na composição de reservas não imporia certo desgaste ao dólar. Ou, então, se não geraria desprestígio ao Fed e a outros bancos centrais, com possível perda de receitas com senhoriagem, aquela que um banco central obtém quando emite uma moeda.

Embora Trump tenha proibido a criação de uma CBDC, com o argumento de que contraria a privacidade e a liberdade dos cidadãos, a indústria tem se preparado para a criação de infraestruturas de sistemas de blockchain (sistema em que rodam as moedas digitais) a serem reguladas pelos bancos centrais. Na avaliação do especialista Gustavo Cunha, CEO da FinTrender, seria esse o grande legado para acelerar o acesso a serviços financeiros inteligentes e para a transformação de qualquer bem em ativo digital (token). ● /COM PABLO SANTANA

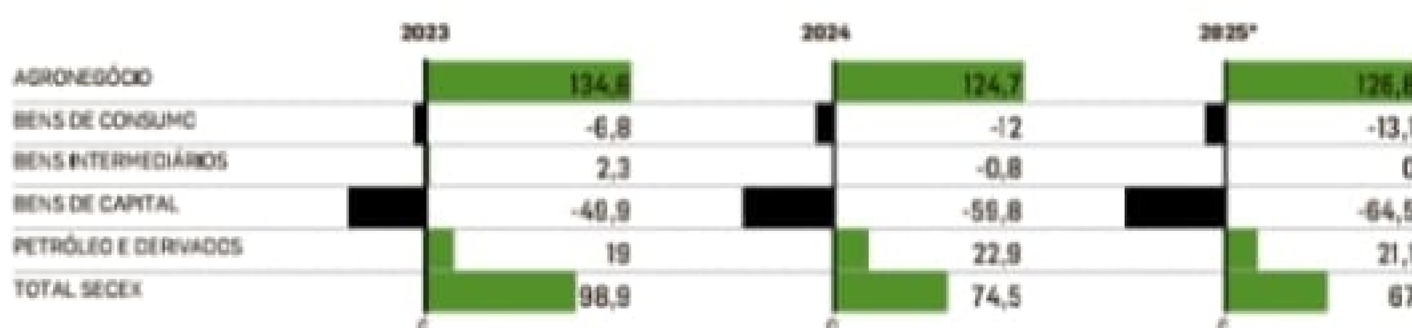
COMENTARISTA DE ECONOMIA

PILAR FORTE

Agronegócio sustenta, mais uma vez em 2025, o saldo da balança comercial do País

Por segmento

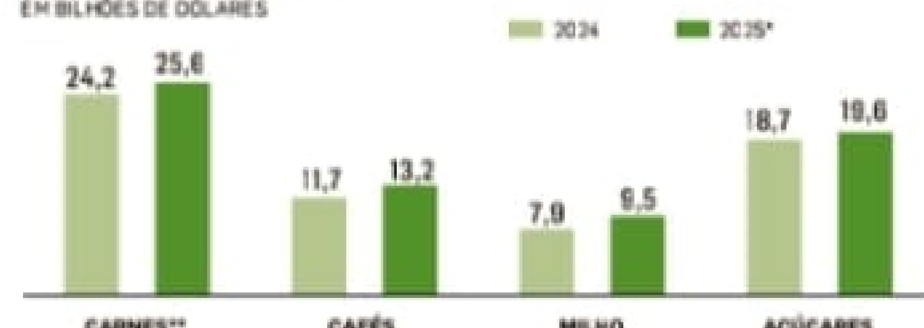
EM BILHÕES DE DÓLARES



*PROJEÇÃO MACROSECTOR CONSULTORES; **FRANGO, BOVINO E SUÍNO

Grandes destaques positivos do agronegócio em 2025 no saldo comercial

EM BILHÕES DE DÓLARES



FONTE: DADOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, ELABORADOS POR MACROSECTOR CONSULTORES / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Comércio exterior **No embalo do campo**

Baixa geração de emprego qualificado é um efeito da ‘agrodependência’ do País

Déficit bilionário no saldo comercial da indústria fez País deixar de criar 4 milhões de vagas, diz especialista

MARCIA DE CHIARA

Os economistas Fabio Silveira, sócio da MacroSector, e José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), alertam que, do ponto de vista estratégico, um desdobramento negativo da forte dependência do agronegócio nas exportações é a baixa geração de empregos qualificados. “Mão de obra qualificada seria demandada se as exportações fossem focadas em segmentos de densidade tecnológica, como a indústria automobilística, eletroeletrônica e nos bens de capital”, observa Silveira.

Nas contas de Castro, devido ao déficit na balança comercial de manufaturados de US$ 135 bilhões alcançado no ano passado, o País deixou de gerar 4 milhões de empregos qualificados diretos e indiretos ligados à indústria.

Silveira diz que a fragilidade da indústria brasileira, que não consegue gerar saldo comerciais, é resultado dos juros altos, da falta de investimentos e de políticas direcionadas para o setor. “Não conseguimos exportar bens de consumo, bens intermediários e bens de capital”, afirma o economista.

NO VERMELHO. Para este ano, as projeções da consultoria MacroSector indicam um déficit comercial de US$ 13,1 bilhões para bens de consumo. As importações de máquinas e equipamentos, por sua vez, devem crescer, passando de US$ 81,2 bilhões em 2024 para US$ 87,8 bilhões em 2025. Isso deve resultar em um déficit de US$ 64,5 bilhões.

“O segmento mais sofisticado em termos de tecnologia é o de bens de capital, e aí a gente apanha: quase todo o déficit da balança esperado para 2025 é de bens de capital”, afirma Silveira.

A perspectiva para o grupo petróleo e derivados, que despontou em 2024 como principal produto exportado pelo País e superou a soja, é de praticamente repetir neste ano o saldo comercial de 2024, com superávit de US$ 21,1 bilhões. Já no caso dos bens intermediários, a expectativa é de empate. Isto é, tanto as exportações como as importações devem girar em torno US$ 83,5 bilhões em 2025.

RETRAÇÃO NA SOJA. Apesar de a soja ser isoladamente o principal produto de exportação do agronegócio em volume e receita, a perspectiva para este ano é de que o grão não contribua para o aumento do saldo comercial do setor comparado a 2024.

O saldo da balança comercial da soja projetado para este ano é de US$ 39,2 bilhões, ante US$ 42,6 bilhões em 2024, com recuo de US$ 3,4 bilhões.

O motivo da retração é o preço baixo do grão devido ao aumento dos estoques internacionais. Ao final da safra 2023/24, o estoque mundial de soja era de 112 milhões de toneladas e a projeção é de que atinja 132 milhões de toneladas ao final da safra 2024/25.

Aumentos das safras dos Estados Unidos e do Brasil, esta última estimada em 166,3 milhões de toneladas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) neste ano, um recorde da série histórica iniciada em 2009, depreciaram preços, apesar da forte desvalorização do real.

No vermelho
Para este ano, projeções indicam um déficit comercial de US$ 13,1 bi para bens de consumo

Na última quinta-feira, a saca de 60 quilos de soja no Porto de Paranaguá (PR) estava cotada para pagamento à vista em R$ 134,20, ante R$ 140,96 na mesma data de dezembro. É um recuo de quase 5% em 30 dias, segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). ●

Comércio exterior **No embalo do campo**

Produtor compensa perda com os preços da soja com alta na pecuária

Aposta é aumentar a produtividade de grãos para ampliar ganhos; elevação na cotação do boi torna cenário favorável

MARCIA DE CHIARA

O produtor e pecuarista Guilherme Pinezzi, que iniciou na semana passada a colheita de 5,6 mil hectares de soja espalhados entre os municípios de Bom Jesus de Araguaia e Serra Nova Dourada, no nordeste de Mato Grosso, vive realidades diferentes dos produtos com os quais ele trabalha. A soja está no terceiro ano de baixa de preços, e a pecuária deu uma virada a partir do segundo semestre do ano passado, com uma valorização inesperada do boi gordo. "Commodity é cíclica", diz.

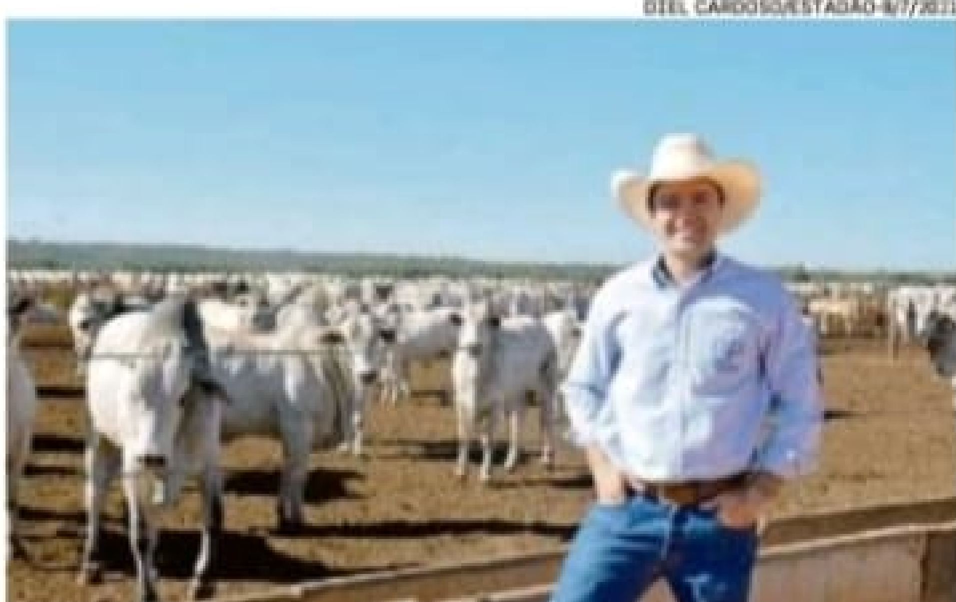
Ele conta que, anos atrás, quando comprou a fazenda, surfou no ciclo de alta da soja. Agora, no entanto, os preços estão em queda por causa da grande oferta mundial. Mesmo assim, ele expandiu a área plantada com o grão em 6% nesta safra. Foi um ritmo bem menor do que o plano inicial, que era crescer 20% a área.

LIMITAÇÃO DE CULTIVO. Apesar do risco de expandir o cultivo num cenário desfavorável de preços, Pinezzi explica que os produtores de soja não têm alternativas de outras lavouras anuais para substituir o grão em grande escala.

A expectativa é tirar a diferença da queda de preços com aumento da produtividade para voltar a ter margem positiva. Neste ano, ele espera colher 70 sacas de 60 quilos por hectare, ante 62 no ano passado.

Além da expectativa de aumento da produtividade da soja, o produtor comemora o cenário favorável da pecuária. A arroba (15 quilos) do boi na sua região hoje está em R$ 320, ante R$ 220 no mesmo período do ano passado. Hoje Pinezzi está investindo no estoque de animais.

DIEL CARDOSO/ESTADÃO-8/7/2021



Pecuarista em Mato Grosso, Guilherme Pinezzi também planta soja

ALAVANCA DO SALDO. De acordo com as projeções da consultoria Macro Sector, as exportações de carnes, que incluem frango, suínos e bovinos, devem ser uma das alavancas do saldo comercial do agronegócio. A estimativa é de um saldo de US$ 25,6 bilhões para as carnes neste ano, ante US$ 24,2 bilhões em 2024.

Além da carne, outros dois destaques da balança comercial do agronegócio são o milho e o café. No caso do milho, a expectativa é de que o grão gere um saldo comercial de US$ 9,5 bilhões este ano, com um aumento de US$ 1,6 bilhão em relação a 2024.

Diferentemente da soja, o preço do grão voltou a crescer em escala global pelo declínio dos estoques em razão de problemas na produção dos Estados Unidos e do aumento da demanda da China. Na última quinta-feira, a saca de 60 quilos do grão estava cotada à vista a R$ 74,42, segundo Indicador Esalq/BM&FBovespa. É uma alta de quase 20% em 12 meses.

Estrelas
O milho e o café têm sido os destaques na balança comercial do agronegócio brasileiro

CAFÉ NO TOPO. Mas a grande ajuda no saldo comercial do agronegócio brasileiros tem vindo do café. Em 2024, o saldo comercial da commodity em grão atingiu US$ 11,3 bilhões, com avanço de US$ 4,1 bilhões ante 2023 ou crescimento de quase 60%.

Para 2025, a expectativa é de que esse cenário favorável continue. A consultoria projeta que o saldo comercial do café em grão atinja US$ 12,8 bilhões. ●

País registra recorde na exportação de café

Márcio Ferreira, presidente do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), observa que o País bateu recorde anual de exportação em 2024, com o embarque de 50,4 milhões de sacas e alta 28,5% nos volumes ante 2023.

A receita de exportação de US$ 12,5 bilhões no período também foi recorde e avançou 55,4% ante 2023.

Ferreira atribui esse forte desempenho das exportações de café à oferta restrita e ao aumento de preços. Em dezembro de 2024 o preço médio de exportação atingiu US$ 300,64 por saca, com alta de 54,7% ante dezembro de 2023, o maior nível em cinco anos.

Por conta de problemas climáticos, Vietnã e Indonésia colheram safras menores e o Brasil, mesmo com um volume aquém do previsto de produção, atendeu a demanda deixada pelos concorrentes.

"O agro salvou o saldo comercial do País e, com certeza, o café é um dos grandes guerreiros para manter esse superávit", afirma o diretor do Cecafé, Marcos Mattos. No ano passado, o café respondeu por 7,6% das exportações do agronegócio e 3,7% das exportações totais brasileiras. Em ambos os casos, são as maiores marcas em dez ano. ● M.C

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
BEM-ESTAR EM CADA ESPAÇO!
No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, cada ambiente é projetado para trazer paz e serenidade. Relaxe e aproveite!
FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555
Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.
CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br
Conheça o hotel escaneando o QR Code!

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Edital de Assembléia Extraordinária do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Carga de Guarulhos - SINDITAC-Guarulhos - O SINDITAC-Guarulhos, CNPJ nº 11.656.711/0001-35, sede na Av. Santos Dumont, 2302, salão sobre, loja b, Cid. Ind. Satélite de São Paulo, CEP 07220-000, Guarulhos/SP, por seu presidente Luis Fernando Ribeiro Galvão, na forma do Estatuto, convoca Diretores, Membros do Conselho Fiscal e todos os filiados aptos a votar para a Assembléia Extraordinária a ser realizada dia 06/02/2025, às 08h00 em 1ª chamada com número legal ou às 09h00 em 2ª chamada com qualquer número de presentes, no endereço da sua sede, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: I. Filiação do SINDITAC-Guarulhos nas entidades superiores; II. Reajuste da contribuição associativa; III. Prestação de contas do exercício fiscal de 2024 e previsão orçamentária para o exercício fiscal seguinte. Guarulhos 26/01/2025.



José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br

Pausa antes da tempestade?

Vivemos um momento de certa calma, que poderá durar até março.

O mundo espera um maior detalhamento da política econômica americana, especialmente no que tange à aplicação de tarifas. Ao contrário da política migratória, na qual impera o radicalismo, existem dúvidas se a introdução dos impostos de importação será gradual ou não. O próprio valor da moeda brasileira veio abaixo de R$ 6,00 por dólar em resposta ao aparente gradualismo.

Internamente, haverá uma certa melhora nos indicadores fiscais em 12 meses. O cuidadoso economista Fernando Montero estima que a relação dívida/PIB deve ter encerrado o ano em 76.1%, abaixo das projeções do mercado (78.1%) e do próprio governo (77.7%). A forte arrecadação, a redução recente do impulso fiscal, um PIB nominal mais elevado e a queda de reservas explicam esse resultado.

Os analistas esperam o término da votação dos presidentes da Câmara e do Senado, do Orçamento e a análise de vetos em outras leis, como é o caso das eólicas offshore.

Finalmente, a questão mais importante será a observação dos efeitos da entrada de Sidônio Palmeira na Comunicação e o final da reforma ministerial.

O ponto-chave será a avaliação do verdadeiro papel do marqueteiro, que até agora não foi muito feliz, a meu juízo, em dois episódios recentes. Ele parece ter sido decisivo na sugestão da introdução da desoneração do Imposto de Renda no pacote de cortes de gastos fiscais, uma ação totalmente desastrada que descaracterizou o projeto.

> ***Os analistas esperam a votação dos presidentes de Câmara e Senado e a do Orçamento***

Parece também ter sido dele a sugestão de cancelar a Instrução Normativa da Receita Federal sobre o Pix, o que não alterou em nada os efeitos do vídeo do deputado Nicolas Ferreira (PL-MG), mas mostrou a fraqueza do governo, ao mesmo tempo que se perdeu um instrumento importante para frear a sonegação e o crime organizado.

Nesse ponto, chegamos a uma bifurcação que deverá marcar o ano. Os analistas farão um juízo se Sidônio comanda um "comitê eleitoral". Aí veremos mais uma forte rodada de desvalorização, consolidando a inflação do ano num patamar acima de 5%, mas farão um juízo diferente se o novo ministro se concentrar na melhora da comunicação, mas dando chance ao reforço do arcabouço fiscal. Isso permitiria à economia chegar relativamente bem em 2026, com quedas relevantes na taxa de juros.

Com os sinais disponíveis, e lembrando que o governo segue muito fraco no Parlamento, não dá para ser muito otimista.

* * * *

O **Estadão** completou 150 anos. É uma honra escrever aqui. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Estados Unidos **Promessa de campanha**

Trump reafirma que vai isentar gorjetas de impostos

O presidente dos EUA, Donald Trump, reafirmou ontem que cumprirá sua promessa de campanha de isentar de impostos as gorjetas e de baixar os preços para a população americana. As afirmações foram feitas durante um comício em Las Vegas.

Trump também disse que já deu início à maior desregulamentação já vista no país e voltou a criticar o ex-presidente Joe Biden.

"Para cada nova regulamentação aprovada em meu governo, revogarei 10 do governo Biden", afirmou Trump.

'INCOMPETÊNCIA'. O republicano condenou a alta da inflação durante o governo de seu antecessor, acusando-o de incompetência.

O presidente americano também voltou a repetir promessas que fez no seu discurso de posse, como a imposição de tarifas e de a renomear o Golfo do México para "Golfo da América". ● THAIS PORSCH

Especial
150 anos

Em 2025, o **Estadão** completa **150 anos** de **história** e **tradição** no jornalismo.

Para celebrar essa data inesquecível, lançaremos ao longo do ano uma programação com **conteúdos exclusivos** que conectam passado, presente e futuro em torno de **seis eixos** temáticos:

01/ República
02/ Economia
03/ Terra
04/ Tecnologia
05/ São Paulo
06/ Viver

Tudo isso integrado em um grande projeto multiplataforma, com Hub Digital, edições comemorativas impressas e uma série de eventos especiais.

Sua **marca pode ser protagonista** desse marco histórico!

Entre em contato pelo e-mail **publicacoes@estadao.com** e conheça as oportunidades comerciais

ESTADÃO 150 ANOS

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar
Oferecimento: Light



Gustavo H. B. Franco

Sete razões

A política econômica está enfrentando um déficit de credibilidade, e há pelo menos sete escolhas questionáveis desse governo que poderiam, talvez, explicar esta desconfiança.

O primeiro problema é com a bagagem. Os economistas petistas, ou petistas em posições de economia, jamais acreditaram em equilíbrio fiscal. Há "moderados" que se refugiam em debochar do "pensamento único" e os que combatem abertamente a responsabilidade fiscal. Uma vez no governo, entretanto, todos tentam praticar, e são exaltados pelo "pragmatismo". Mas, como encenam uma convicção que de fato não possuem, é normal que não se mostrem convincentes.

O segundo problema tem a ver com a PEC da Transição. Ali o governo contratou um nível gigante de gasto público, claramente excessivo. Ao afundar o pé no acelerador fiscal, era certo que Banco Central teria de pisar no freio, a fim de cumprir a meta do próprio governo. Com isso, o País foi encaixotado em uma inconsistência (o nome técnico é crowding out).

O terceiro problema é com a falta de ideias na economia. O governo não tinha planos sobre o assunto e continua sem ter. As ações e os programas do passado não respondem às dúvidas de hoje. Ademais, os seis ministérios que já compuseram o ministério da economia (Fazenda, Gestão, Orçamento, MDIC, Trabalho e Previdência) possuem titulares de perfil político. Nada de novo vai vir daí.

> ***Política econômica do atual governo está enfrentando um déficit de credibilidade***

A quarta dificuldade foi a escolha de prioridades do ministro Haddad: o arcabouço e a reforma tributária. Sobre esta última, chegou a dizer que era para ter influência comparável ao Plano Real, o que apenas sugere que ele não tinha clareza sobre nenhum dos dois.

A quinta escolha complexa foi o próprio recheio do "arcabouço". Como o novo sistema não tem a força limitadora do antigo, prevaleceu a sensação de descompromisso com o assunto, que não se resolve no gogó do presidente.

Em sexto lugar, o governo sucumbiu à ilusão pela qual era possível resolver o problema fiscal pelo lado da receita. Seria ótimo se bastasse fazer "justiça tributária" e cortar privilégios. Ou mesmo simplesmente cobrar. Mas não é. Haddad hesitou, ouviu a Receita e foi ver o Papa para falar da tributação dos super-ricos. Não é bom ver o ministro esperando um milagre, ou jogando para a torcida, especialmente no assunto de impostos, e na véspera da tal reforma da renda, sobre a qual adora dissertar.

O sétimo erro foi o pacote de corte de gastos, anunciado pelo ministro em cadeia nacional de TV, um fiasco que apenas revelou uma atmosfera de Nova República: quem (acha que) está salvando a democracia não faz conta. ●

EX-PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL E SÓCIO DA RIO BRAVO INVESTIMENTOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel (quinzenalmente) ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Indicadores **Evolução**

Moody's eleva nota de risco de crédito da Argentina

A Moody's Ratings, uma das principais agências de avaliação de risco, elevou na sexta-feira a nota da Argentina como emissora de moeda estrangeira e moeda local de longo prazo, que subiu de Ca para Caa3. Ao mesmo tempo, a agência mudou a perspectiva de estável para positiva, em mais um reconhecimento dos efeitos positivos das medidas de ajuste adotadas pela gestão de Javier Milei em pouco mais de um ano de governo.

A elevação da nota reflete a visão da Moody's de que a mudança de política do governo argentino permitiu um ajuste fiscal e monetário que está ajudando o país a lidar com os desequilíbrios econômicos e a estabilizar as contas externas, diminuindo a probabilidade de um evento de crédito (calote). Para a Moody's, contudo, há ainda riscos significativos sobre a capacidade do país de cobrir os próximos pagamentos da dívida externa. ● PATRÍCIA LARA

SUCESSO NO YOUTUBE

ESTADÃO

Rodrigo da Silva

+ ESTREIA COLUNA NO ESTADÃO



O ano de 2025 começa com **novos nomes no time de colunistas** do Estadão. O primeiro que temos orgulho de apresentar é o jornalista **Rodrigo da Silva**, criador do canal **Spotniks**, no YouTube, que possui 1,78 milhão de inscritos.

O jornalista assina uma coluna semanal sobre **geopolítica** no portal do Estadão e também produz vídeos com conteúdos especiais para as redes sociais do jornal.

Rodrigo se junta a outros grandes colunistas de política internacional do Estadão, como Lourival Sant'Anna, Oliver Stuenkel, Andrés Oppenheimer, Filipe ªFigueiredo, do podcast Xadrez Verbal, e o subeditor de 'Internacional' Luiz Raatz.

Leia a coluna de
Rodrigo da Silva



Basta apontar a câmera do seu celular para a imagem acima.

Pesquisa Radar dos líderes

Brasil fica fora dos 10 principais destinos para investimentos

__ País aparece na 13ª posição da 28ª Global CEO Survey, da PwC; Estados Unidos lideram ranking

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Pelo segundo ano consecutivo, a economia brasileira não foi citada pelos CEOs do mundo como um dos dez principais destinos para investimentos. O País apareceu na 13ª colocação e recebeu 4% das menções dos executivos, revelou a 28ª edição da Global CEO Survey, conduzida pela PwC.

Embora o Brasil tenha voltado a colher um resultado frustrante, houve uma ligeira melhora em relação ao desempenho do País no ano passado. No levantamento de 2024, o País ficou na 14ª colocação, com 3% das menções.

A pesquisa foi divulgada durante o Fórum Econômico Mundial, que se encerrou ontem em Davos, na Suíça. Ao todo, foram entrevistados cerca de 4,7 mil CEOs em mais de 100 países – e os executivos brasileiros foram o grupo com o segundo maior número de respondentes.

"Se levantar os dados de investimento direto internacional, o Brasil, provavelmente, vai, de novo, ter um recorde (*em 2024*). Parece uma contradição? Talvez, não. O nearshoring, a realocação das cadeias e o protecionismo que a gente vê acontecendo, em função das questões das geopolíticas, têm levado os CEOs a redistribuir mais os seus investimentos e a fazer muitas coisas no seu próprio território", diz Marco Castro, sócio-presidente da PwC Brasil.

O nearshoring consiste na estratégia das empresas de aproximar as suas linhas de produção do mercado consumidor. O México, por exemplo, tem se beneficiado pela fronteira com os Estados Unidos.

As economias citadas pelos CEOs como as mais importantes para os negócios nos próximos 12 meses são a dos Estados Unidos (30%), do Reino Unido (14%) e a da Alemanha (12%). No quarto posto aparece a China. O gigante asiático angariou 9% das menções, bem abaixo do observado em 2024, quando ficou na segunda posição, com 21%.

Para os CEOs brasileiros, os mercados mais importantes são: Estados Unidos (36%), México (20%) e Argentina (20%).

Apesar de um cenário internacional repleto de tensões geopolíticas, os CEOs ouvidos pela PwC estão otimistas com o desempenho da economia global. De acordo com o levantamento, 58% dos executivos esperam uma aceleração do crescimento econômico mundial nos próximos 12 meses. Apenas 20% veem uma desaceleração. É um resultado bem melhor do que o da pesquisa anterior. Em 2024, 38% projetavam uma aceleração do crescimento.

> ***"O CEO brasileiro costuma ser mais otimista do que a média em geral. Mas há um otimismo maior este ano e, talvez, lá fora ele seja completamente justificável porque a inflação está contida, a taxa de juros está reduzindo. Há oportunidades acontecendo para esse investimento"***
> **Marco Castro**
> **presidente da PwC Brasil**

"Há um otimismo maior este ano e, talvez, lá fora ele seja completamente justificável, porque a inflação está contida, a taxa de juros está reduzindo. Há oportunidades acontecendo para esse investimento", diz Castro.

OTIMISMO LOCAL. No Brasil, o dado também é positivo. O estudo mostra que 73% dos executivos brasileiros acreditam numa aceleração do crescimento local. No bloco das nações do G-20, o País é o terceiro mais otimista. Fica atrás apenas da Argentina (91%) e da Índia (87%). "O CEO brasileiro costuma ser mais otimista do que a média em geral", ressalta Castro.

A pesquisa da PwC foi realizada entre novembro e dezembro de 2024, quando as empresas começam a planejar o ano seguinte. Portanto, pode não ter absorvido a piora que houve no humor com relação à economia brasileira desde que o governo apresentou o pacote de contenção de gastos e a proposta de isenção de cobrança de Imposto de Renda a quem ganha até R$ 5 mil.

Logo depois do anúncio das medidas, o dólar ultrapassou o patamar de R$ 6 e os juros dispararam – num claro sinal de desconfiança do investidor. "Os investimentos também tendem a ter um olhar de médio e longo prazo. E é inegável que o Brasil tem potencial, ainda mais nessa onda limpa de energia. Tem uma matriz que é favorável a isso. É um ano de COP (*Conferência das Nações Unidas Sobre Mudança Climática*). Seguramente vai se falar disso, e o Brasil vai ganhar visibilidade mais positiva em relação a esse tema", diz Castro. "Existem fatos concretos mostrando que o País tem uma produção sólida. É o segundo ano que a gente consegue ter uma performance do PIB superior ao potencial do País. De novo, eu acho que a gente caminha para um modelo parecido. Acho que o crescimento (*econômico*) de 2025 pode surpreender."

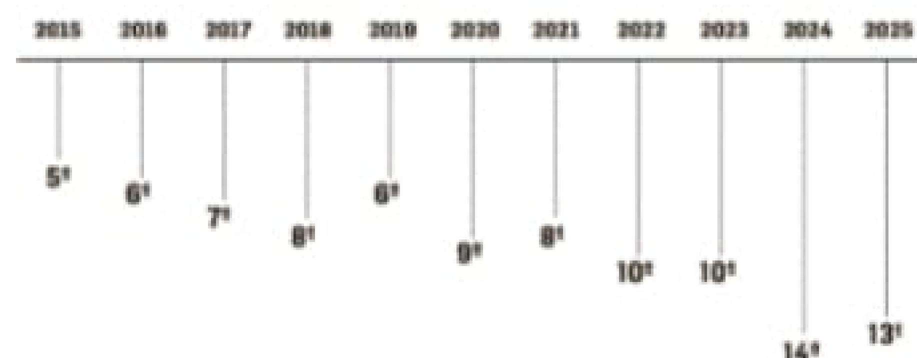
MÃO DE OBRA. No levantamento, 30% dos executivos brasileiros apontaram a falta de mão de obra qualificada como principal ameaça para os negócios. No recorte global, essa queixa é de 23%. "É uma preocupação global, mas ela é mais presente no Brasil", afirma o sócio-presidente da PwC Brasil. "O País segue formando muito mais advogados e dentistas do que engenheiros e pessoas que estão voltadas para as áreas de estatística, matemática, tecnologia. A gente tem uma escassez muito grande nisso."

A pesquisa ainda mostrou um aumento da preocupação com a sobrevivência dos negócios. No Brasil, 45% dos CEOs disseram que suas empresas não serão viáveis por mais de uma década se não se reinventarem. No recorte global, 42% avaliam que as companhias têm de se reinventar para continuar viáveis nos próximos 10 anos.●

O DESTINO DO DINHEIRO

Quais são os países que os CEOs de empresas estão de olho

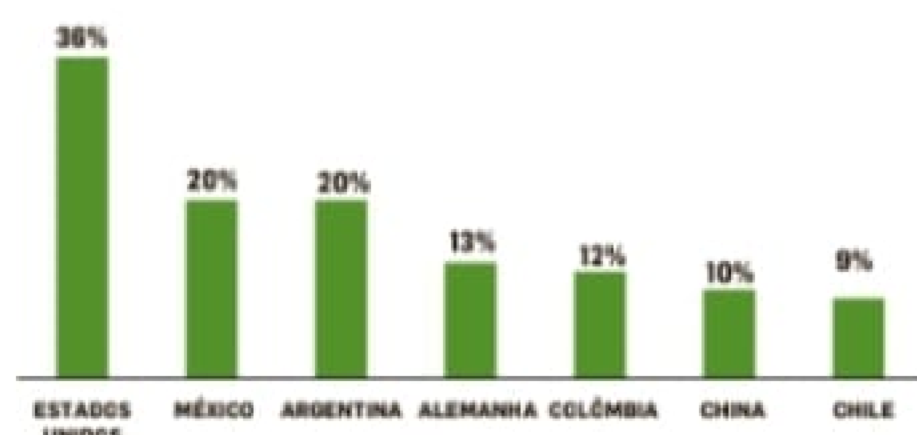
Importância do Brasil
Economia brasileira fica fora das 10 primeiras colocações pelo segundo ano consecutivo
POSIÇÃO DO PAÍS AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS



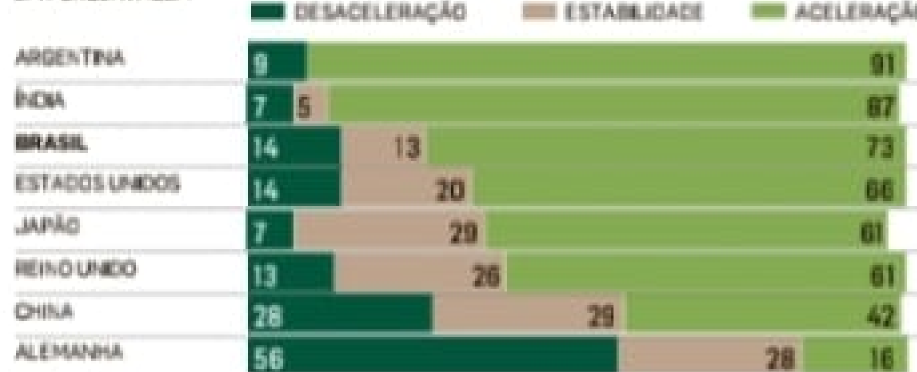
Principais mercados
Países mais importantes para as companhias nos próximos 12 meses



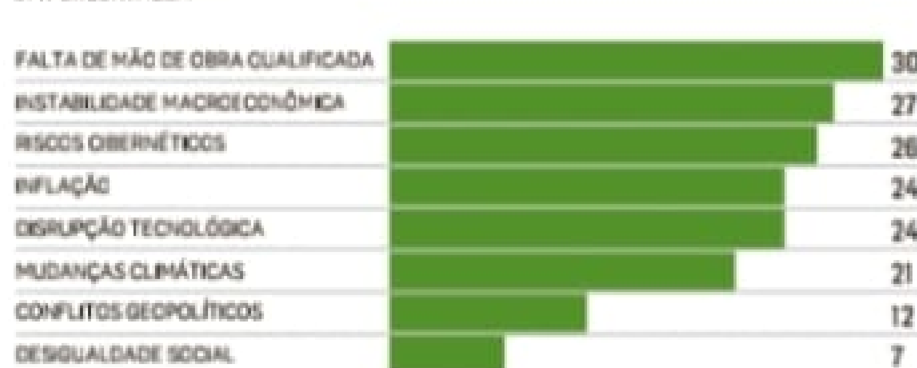
Mercados mais importantes para o Brasil
Países apontados como prioritários pelos empresários brasileiros
EM PORCENTAGEM



Brasileiros entre os mais otimistas*
Expectativas dos CEOs com as economias dos próprios países; 73% dos executivos do Brasil esperam aceleração do crescimento local nos próximos 12 meses
EM PORCENTAGEM



Principais ameaças para o Brasil
Executivos brasileiros se preocupam com a falta de trabalhadores qualificados
EM PORCENTAGEM



*OS NÚMEROS NÃO CHEGAM A 100%, POIS FORAM ARREDONDADOS

FONTE: PWC / INFOGRÁFICO ESTADÃO

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por GM. 

GM celebra centenário no Brasil

Passado, presente e futuro se fundem em uma trajetória repleta de pioneirismo, inovação e boas histórias

O dia 26 de janeiro de 2025 é especial para uma empresa que faz parte da vida dos brasileiros: a General Motors está completando 100 anos de presença no País. Foi nessa data, em 1925, que se deu o registro da Companhia Geral de Motores S.A. Cinco anos depois, seria inaugurada a fábrica de São Caetano do Sul (SP), início da produção de uma série de modelos que entraram para a história das famílias brasileiras (*confira no quadro*).

"O centenário de uma empresa é motivo de celebração por vários motivos, inclusive pela raridade. São pouquíssimas as empresas que chegam a esta marca no Brasil", lembra o presidente da General Motors para a América do Sul, Santiago Chamorro. "Por isso o ano de 2025 será marcado por muitas novidades. Afinal, ao mesmo tempo que temos um passado icônico, que merece ser sempre lembrado e reverenciado, olhamos com entusiasmo para as conquistas que temos pela frente."

O ano terá cinco lançamentos, incluindo modelos inéditos. Além da introdução de novas tecnologias, todos esses lançamentos trarão detalhes que exaltam a brasilidade, em celebração ao centenário da presença no País. As novidades contemplarão diferentes segmentos, incluindo utilitários esportivos, SUVs, elétricos e a linha voltada ao agronegócio.

Marketplace multimarcas

Outra diretriz da GM no ano do centenário é o investimento em novos negócios, a partir da percepção de necessidades manifestadas pelos clientes. Uma dessas iniciativas é um marketplace multimarcas para compra e venda de veículos seminovos, plataforma digital que terá funcionamento físico nas mais de 600 concessionárias Chevrolet espalhadas pelo País. O processo já começou pelos Estados do Sul e será disseminado ao longo do ano para todo o território nacional.

"A gente se propôs a resolver um grande problema que as pessoas têm quando querem comprar ou vender carros usados", explica o presidente. "Passamos a oferecer a possibilidade de resolver tudo num só lugar, incluindo revisão, reparos, financiamento, seguros e outros serviços, tudo com a confiabilidade e a tradição da marca GM."

A companhia segue o plano de investimentos de R$ 7 bilhões no Brasil, anunciado no ano passado. Estão previstas melhorias no processo fabril de todas as unidades no País, localizadas em São Caetano do Sul (SP), São José dos Campos (SP), Joinville (SC) e Gravataí (RS), além do Campo de Provas da Cruz Alta, em Indaiatuba (SP), maior centro de testes e desenvolvimento de automóveis do Hemisfério Sul, em funcionamento desde 1974.

Aportes também estão sendo feitos nos programas sociais nas comunidades onde a empresa atua e nos projetos de sustentabilidade, incluindo a conservação de 430 mil hectares nos principais biomas brasileiros.



Focada no que vem pela frente, a companhia segue um plano de investimentos de R$ 7 bilhões no Brasil

Inovação ao longo do século

Alguns modelos que transformaram o mercado e marcaram a trajetória da GM no Brasil

1925	Chegada ao Brasil	A Companhia Geral de Motores S.A. é registrada no País
1930	Primeira fábrica	Inauguração da sede em São Caetano do Sul
1968	Opala	Primeiro carro de passageiros Chevrolet produzido no Brasil com quatro portas
1973	Chevette	Imenso sucesso de vendas: mais de 1,6 milhão de unidades
1982	Monza	Produzido no Brasil e exportado para cinco outros países
1994	Corsa	Trouxe como grande inovação o sistema de injeção eletrônica
1995	S10	Primeira picape do segmento médio produzida no Brasil
2003	Montana 1.8	Primeiro veículo vendido exclusivamente com motorização flex no mercado brasileiro
2012	Onix	Hatch compacto que se tornou o carro mais vendido do Brasil por seis anos consecutivos
2019	Bolt EV	Primeiro carro 100% elétrico da Chevrolet
2024	Blazer EV	Modelo elétrico de luxo

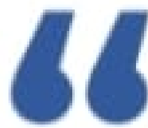


Foco na inovação

Marca permanente da trajetória da GM no Brasil, a inovação conta com um time de 1.500 engenheiros, que permanecem focados em avançar nas tecnologias de automação e na missão de contemplar a tradicional expectativa dos brasileiros pela pluralidade de alternativas ao escolher um carro. "Para ter uma ideia da diversidade em desenvolvimento neste momento, temos a previsão de lançar dez modelos eletrificados novos nos próximos anos", antecipa Chamorro.

O Brasil foi o segundo país – depois dos Estados Unidos – a adotar o GM Envolve, programa que disponibiliza produtos e serviços para apoiar empresas na gestão de suas frotas, incluindo recursos de telemetria que aprimoram os indicadores de desempenho. É mais um passo que se soma a marcos como o OnStar, sistema de conectividade que desde 2015 contribui para aumentar o conforto e a segurança dos passageiros.

É assim, celebrando o passado e olhando com entusiasmo para a frente, que a GM está comemorando o seu centenário no Brasil – uma trajetória repleta de boas histórias e que certamente ganhará muitos novos capítulos. "Há muita estrada a ser percorrida!", finaliza Chamorro.



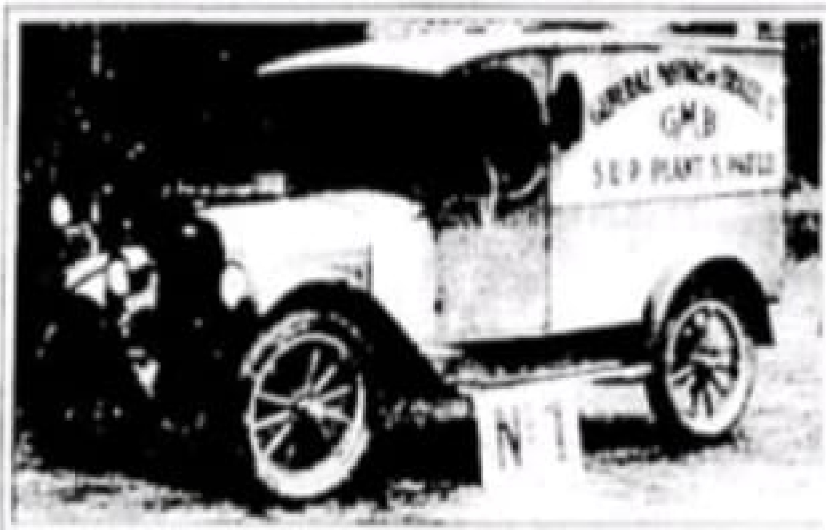
O centenário de uma empresa é motivo de celebração por vários motivos, inclusive pela raridade"

Santiago Chamorro, presidente da GM na América do Sul

Faltam apenas 50 anos para o centenário da General Motors do Brasil. Aguarde.

A General Motors está completando 50 anos de Brasil.

São 50 anos ouvindo de Lamartine Babo a Milton Nascimento, lendo de Mário de Andrade a Lygia Fagundes Telles, rodando da Estrada das Lágrimas à Transamazônica, admirando de Brecheret a Marcelo Grassman, torcendo por Friedenreich e Luís Chevrolet, convivendo com diplomatas e caminhoneiros, transportando de recém-nascidos a betoneiras.



Apostando firme num país que chegou a ser considerado inviável para a produção de automóveis.

A história desses 50 anos está documentada nos livros, revistas, jornais, museus, anúncios e video-tapes.

Mas se encontra gravada também em lugares que são bem mais importantes e sensíveis que todos esses: a memória e o coração dos brasileiros.

Muitos ainda lembram, emocionados, que o primeiro veículo que viram ou em que viajaram tinha a marca GM.

Alguns encontram o seu maior prazer na compra de um novo modelo que produzimos. Enquanto outros fazem do seu passeio de fim de semana naquele Chevrolet antigo, limpinho e bem conservado uma das maiores alegrias de suas vidas.

Na estrada, na casa simples, no drive-in, na universidade, no hospital, ou em qualquer outro lugar do Brasil, você sempre encontrará um representante dos nossos 50 anos.

Transportando progresso, alegria e saudade. Ajudando nos negócios, diminuindo distâncias, aproximando pessoas.

Demonstrando tecnologia, conforto, beleza e segurança genuinamente nacionais. Fabricados no Brasil por mais de 23.000 brasileiros operários, técnicos e doutores. Apoiados por milhares de Fornecedores e centenas de Concessionários.

Mas isso tudo não aconteceu do dia pra noite. De 26 de janeiro de 1925 até hoje, a família GMB lutou, trabalhou, investiu tempo, esperança, paciência e dinheiro.

Passou da montagem de veículos importados para a fabricação das nossas próprias caçambas, cabinas, carrocerias e refrigeradores Frigidaire.

Criou depois os motores e os nossos primeiros caminhões Chevrolet.

Começou produzindo 2.700 veículos por ano e atualmente faz mais de 700 num dia só.

E ainda produz as gigantescas máquinas Terex, que abrem as estradas por onde rodará o progresso transportado em caminhões Chevrolet, equipados com motores GM Diesel brasileiros.

Mas mesmo assim a GM acha que está apenas começando.

Por isso, em vez de ficar dormindo em cima das glórias dos 50 anos passados, nós preferimos continuar acreditando no futuro.

Temos ainda que oferecer muitos empregos, pesquisar, diminuir custos, aumentar a economia e a segurança; enfim, contribuir para que o Brasil continue crescendo cada vez mais.

Temos que chegar aos 100 anos certos de que você, seu filho, seu neto ou bisneto sempre irão procurar um Concessionário de Qualidade Chevrolet na hora de comprar qualquer veículo.







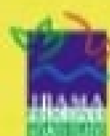
Aí sim, podemos fazer uma grande festa. Ou, quem sabe, publicar um anúncio dizendo que faltam apenas 100 anos para o segundo centenário da GM do Brasil.

Aguarde.



General Motors do Brasil

ANÚNCIO PUBLICADO NO JORNAL O ESTADO DE S. PAULO EM 26 DE JANEIRO DE 1975



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Proconve - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. SAC: 0800 702 4200.

WMcCANN | CHEVROLET

>>

Faltam apenas 100 anos para o segundo centenário da General Motors do Brasil. Aguarde.



A publicação ao lado, de 1975, não era um mero anúncio. Era um compromisso, que hoje renovamos.

1 9 2 5 >> 2 0 2 5 >>

O mesmo olhar para o futuro que nos trouxe até aqui vai continuar nos levando para um mundo com zero acidente, zero emissão e zero congestionamento. Um futuro onde a inovação seguirá impulsionando avanços que tornam a mobilidade uma experiência mais segura, sustentável, conectada e melhora a vida das pessoas.

Queremos chegar aos 200 anos com a certeza de que você, seu filho, seu neto ou bisneto continuarão procurando um Concessionário de Qualidade Chevrolet na hora de comprar qualquer veículo. Mas hoje é dia de celebrar. Vamos juntos fazer história – e festa!

>>





SEMPRE NA *DIREÇÃO* DO *FUTURO*.

ALTAMIRO SILVA JÚNIOR, ALEXANDRE ROCHA
E CRISTIANE BARBIERI
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Sabesp consegue barrar na Justiça desconto na tarifa de água paga pela Nestlé

A Justiça de São Paulo deu decisão favorável à Sabesp em ação movida pela Nestlé, o que permite à empresa de saneamento acabar com subsídios na tarifa de água oferecidos à multinacional, que chegam a 45% de desconto. A decisão é a primeira a favor da Sabesp, após entidades como a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) e a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) conseguirem manter os descontos na Justiça. A juíza Adriana Garcia, da 34ª Vara Cível da capital, negou pedido de antecipação de tutela (liminar) à Nestlé, argumentando que ela é "uma empresa transnacional suíça, do setor de alimentos e bebidas, fazendo parte de um dos maiores conglomerados do mundo (se não for a maior indústria de alimentos e bebidas do mundo)".

Juíza fala em 'escárnio'

Para a juíza, "chega às raias do escárnio" conceder subsídio a uma empresa deste porte quando existe uma população bem mais vulnerável que precisa de tarifas de água mais baixas. Desde outubro de 2024, a Sabesp, privatizada em julho de 2024, vem comunicando a um grupo de grandes clientes as novas regras da Arsesp.

Descontos vão de 20% a 70%

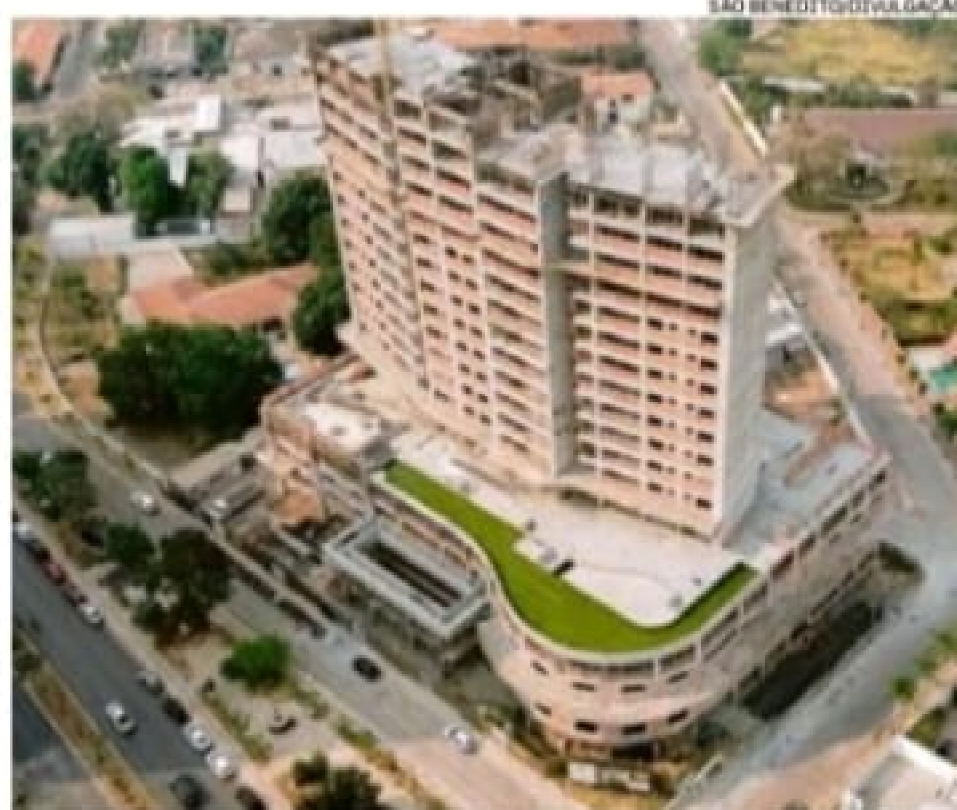
A Arsesp regula as tarifas de água e esgoto no Estado de São Paulo. As novas regras da agência eliminam os descontos aos grandes consumidores, para corrigir distorções, como grandes empresas pagando menos que residências, ou hipermercados com tarifas menores que o comércio da esquina. São descontos de 20% a 70%.

● **CAPACIDADE.** A tarifa padrão para grandes consumidores é de R$ 29,90 por metro cúbico, segundo a Arsesp. A Nestlé paga cerca de R$ 16,40, abaixo do valor para uma família de classe média (R$ 16,50). A juíza diz que a empresa tem capacidade para pagar as tarifas impugnadas.

● **COM A PALAVRA.** A Nestlé diz que "a discussão se refere ao contrato do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo, e que não comenta decisões de processos em curso na Justiça". A Sabesp afirma que "o novo contrato de concessão limita descontos para grandes usuários, protegendo os demais consumidores de aumentos tarifários, em linha com o plano de universalização dos serviços de água e esgoto".

IMPULSO DO AGRONEGÓCIO

SÃO BENEDITO/DIVULGAÇÃO



Construção em Cuiabá: incorporadora mato-grossense São Benedito planeja ultrapassar R$ 1 bilhão em valor geral de vendas este ano

● **BILHÃO.** A construtora e incorporadora mato-grossense São Benedito pretende ultrapassar R$ 1 bilhão em valor geral de vendas (VGV) este ano, ou seja, em faturamento potencial dos projetos, sendo R$ 862 milhões em lançamentos, como um condomínio horizontal e um prédio residencial em Cuiabá. Em 2024, a companhia registrou VGV de R$ 417,1 milhões, alta de 70% sobre 2023.

● **MERCADO EM ALTA.** A São Benedito diz que o mercado imobiliário do Estado está em ascensão. "Temos observado um crescimento significativo impulsionado pelo agronegócio e pela infraestrutura regional", disse o diretor de Novos Negócios, Marketing e Patrimônio da São Benedito, Amir Maluf.

● **GREENWASHING E IA.** Os órgãos reguladores globais estão mais concentrados em medidas de combate ao *greenwashing* (divulgação exagerada de boas práticas ambientais) e em regras para Inteligência Artificial (IA) no setor de gestão de recursos, que inclui fundos de investimento. O levantamento é da consultoria KPMG, que se debruçou em conteúdos de reguladores em quase 30 países, em mais de 200 publicações.

● **CERCO.** No campo ambiental, por exemplo, várias nações estão introduzindo selos de sustentabilidade, aumentando o escopo das divulgações e criando regras para garantir peças de marketing não enganosas. Ao mesmo tempo, a regulamentação da IA entrou no centro das atenções, com os reguladores adotando abordagens em ritmo distinto, de olho em gestores de recursos que buscam aproveitar benefícios das novas tecnologias.

SOBE

Empresários da indústria começam o ano otimistas

MERCEDES BENZ - 27/1/2023



Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que os empresários estão otimistas para 2025. O índice de expectativa de demanda, por exemplo, ficou em 53,8 pontos em janeiro, 1,3 ponto a mais que em dezembro; e o de quantidade exportada atingiu 52,1 pontos, alta de 0,6 ponto. Índices acima de 50 representam otimismo.

DESCE

Preços de carros elétricos e híbridos caíram em 2024

FELIPE RAU /ESTADÃO - 18/10/2023



Os preços dos carros híbridos zero quilômetro caíram em média 2,336% em 2024 em comparação com 2023, e os dos elétricos recuaram 2,897%. Os dados são do site Webmotors. O Audi A4 foi destaque em dezembro entre os híbridos, com desvalorização de 6,486%. O Renault Megane (foto) teve o maior recuo entre os elétricos, de 3,732%.

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

BAUDUCCO. Contratou Cibele Esteves (ex-Mondelez) como diretora industrial.

VIVARA. Trouxe Elias Leal Lima (ex-Kora Saúde) como diretor de finanças e de relações com investidores.

WELLHUB. Ricardo Guerra assume como CEO no Brasil.

KIMBERLY-CLARK. Luiz Sanches (ex-AlmapBBDO) entra como Chief Creative & Design Officer global.

DANONE. Marcelo Bronze foi promovido a vice-presidente de marketing no Brasil.

GEOPAGOS. Tem novo country manager: Rafael Littieri (ex-Visa).

STATKRAFT. Promoveu a CEO Thiago Tomazzoli.

RECOVERY. Bruno Russo Franco foi alçado a CEO, e em seu lugar na diretoria de cobrança assume Claudia Andrade.

DEERNS. À frente da divisão global de data centers está Ricardo Fornari, baseado na Holanda.

AUTOMOB. Indicou a diretor de Relações com Investidores Antonio Barreto, no lugar de José Cezario, que fica como diretor Financeiro e de RI da Vamos.

ESPAÇOLASER. Para diretor comercial e de marketing chamou Hamiltom Baez (ex-Coface).

BRQ DIGITAL SOLUTIONS. Rodrigo Benin (ex-AWS) assume como vice-presidente de vendas senior.

SANOFI. A unidade de consumo Opella nomeou Eduardo Magalhães para CMO.

HALEX ISTAR. Anuncia Leilson Queiroz como CFO (ex-Kora Saúde).

LUIZA FERRAZ/DIVULGAÇÃO



Juliana Sztrajtman
Amazon

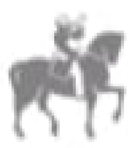
Antes diretora de varejo, executiva assume como country manager, no lugar de Daniel Mazini.

MEDLEVENSOHN. Felippe Nery (ex-Abbott) é o novo head de negócios em controle de diabetes.

WIZ. Maurício Lamas Viotti de Barros passa a diretor executivo da Wiz Parceiros.

PAGUE MENOS. Priscila Braga (ex-Rappi) é diretora de digital.

NEO & HYPEONE. Paulo Capoletti entra como diretor comercial. ●



Mercado de trabalho **Jovens em dificuldades**

Geração Z é a mais estressada, aponta estudo

Pesquisa mostra que 46% dos nascidos entre 1997 e 2012 se dizem sobrecarregados, ante 35% de gerações anteriores; eles também afirmam que não são bem-sucedidos

WASHINGTON

A geração Z, nascidos entre 1997 e 2012, a mais jovem no mercado de trabalho, se sente mais isolada, estressada e deprimida do que seus colegas mais velhos. A conclusão é de um novo relatório da gigante de seguros e benefícios para funcionários MetLife, que conversou com quase 3 mil trabalhadores com 21 anos ou mais.

O *Estudo de Tendências de Benefícios para Funcionários para 2025* descobriu que 46% dos trabalhadores da geração Z disseram que estavam se sentindo estressados, em comparação com 35% de outras gerações. Da mesma forma, a geração Z disse que estava mais esgotada do que o trabalhador médio (44% ante 34%) e mais deprimida (35% ante 20%).

Além disso, eles se sentiram mais solitários. Dos respondentes da geração Z, 30% relataram se sentir isolados, em comparação com 22% registrados em outras faixas etárias.

Portanto, talvez não seja surpresa que a geração Z também se sinta menos engajada do que seus colegas boomers, nascidos entre 1946 e 1964. Segundo o estudo, 79% dos boomers disseram que estavam engajados no trabalho, 86% disseram que eram produtivos e 71% disseram que estavam felizes. As respostas da geração Z foram 60%, 64% e 59%, respectivamente.

No geral, a geração Z está bastante pessimista sobre seu desempenho no local de trabalho, e isso está impactando em sua confiança também.

Comparados aos respondentes de 21 a 25 anos que participaram da pesquisa em 2018, os participantes da geração Z questionados em setembro de 2024 eram 5% menos propensos a dizer que eram bem-sucedidos.

Deve se considerar que a geração Z está estabelecendo um padrão mais alto do que outras gerações. Um estudo recente descobriu que ela acredita que uma pessoa precisa ter US$ 9,5 milhões no banco para ser considerado financeiramente bem-sucedido.

> Perspectiva
> **Percepção de bem-estar da geração Z está ligada aos benefícios que ela recebe da empresa**

"Dado o que a geração Z experimentou em suas vidas – começando suas carreiras durante uma pandemia global, crescendo com as mídias sociais, vivendo com ansiedade climática –, suas lutas são compreensíveis, particularmente com a saúde mental e social", diz o relatório.

"Líderes de RH e empresariais podem ajustar múltiplas alavancas dentro de seus modelos de cuidado com os funcionários e a experiência geral do funcionário em apoio à geração Z. Culturas sociais e de apoio são particularmente importantes."

BENEFÍCIOS. Metade da geração Z relatou ter uma saúde financeira decente, comparado a uma média de 58% entre outros grupos etários. Os mais jovens estão contando com apoio financeiro de seus pais e família, amigos ou do governo.

Um estudo do Bank of America no ano passado descobriu que os mais de 1 mil respondentes gastaram dinheiro principalmente em mantimentos, seguidos por aluguel e utilidades e contratos de telefone.

Outros 49% relataram gastar o dinheiro em seguro-saúde ou pagamentos.

É aqui que a MetLife tem alguns conselhos para os empregadores, descobrindo que a percepção de bem-estar dos trabalhadores da geração Z pode ser o dobro se eles receberem benefícios como seguro de vida e acidentes. "Nossa pesquisa confirma que oferecer benefícios voluntários, com as ferramentas e recursos que os profissionais precisam para entender seu valor, ajudará a alcançar resultados importantes dos trabalhadores", analisa a MetLife. ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

EMPREGOS

AUDITOR SÊNIOR

SOLDADOR AÇO INOXIDÁVEL TIG

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

PROFESSOR AUXILIAR ENSINO SUPERIOR
Administração, Matemática, Biologia, área da saúde ou Pedagogia, com formação em curso superior PRESENCIAL, certificado de especialização e residir em Praia Grande. Enviar currículo para e-mail: superiorpgsp@gmail.com

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
107,3
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO
ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Empreendedorismo Calor e negócios

Com R$ 7,5 mil, é possível abrir franquia já no verão

Negócios nos setores de alimentação, turismo, saúde, beleza e lazer ganham força na época mais quente do ano

GEOVANNA HORA

Quer aproveitar o auge da época mais quente do ano e investir em uma franquia que prometa sucesso no verão? O **Estadão** ouviu um especialista e separou 10 opções disponíveis no mercado com investimentos a partir de R$ 7,5 mil.

Para alguns negócios, termômetros com marcações elevadas significam aumento no faturamento. Eduardo Santinoni, diretor da Associação Brasileira de Franchising (ABF), afirma que as sorveterias estão entre as principais beneficiadas.

Franquias de sorvete, açaí, viagens e cuidados com o corpo estão entre os negócios que se destacam no verão.

Dados de uma pesquisa da Associação Brasileira do Sorvete e Outros Gelados Comestíveis (Abrasorvete) em parceria com a Empresa Júnior da Fundação Getulio Vargas (EJFGV) mostram que 66,5% dos brasileiros consideram o clima na hora de decidir comprar ou não um sorvete.

Ao lado de gelatos, picolés, paletas e similares, está o açaí. "O calor estimula o consumo de produtos refrescantes que já estão na rotina das pessoas. O açaí se espalhou no Brasil inteiro, e o sorvete já é uma tradição antiga.", avalia Santinoni.

Ele diz que o setor de turismo e hotelaria também é impulsionado pelo calor. O Ministério do Turismo já anunciou que o Brasil terá um aumento de 10,7% no número de voos durante o verão de 2024 em comparação com o mesmo período do ano passado.

"O cliente costuma estar mais disposto a gastar com experiências e ter mais disponibilidade, por conta das férias escolares", diz o especialista.

As mesmas razões tornam negócios de entretenimento e lazer promissores. "O impacto é positivo para diferentes produtos e serviços, como agências de viagens e passeios locais, além de influenciar indiretamente empresas que trabalham com alimentação", completa. ●

Algumas opções

• TZ Viagens

A TZ Viagens é uma rede de agências de turismo que nasceu no Paraná e tem parcerias com empresas como Azul Viagens, MSC e CVC.

- Investimento inicial: a partir de R$ 7,5 mil
- Faturamento médio mensal previsto: R$ 42 mil para franqueados que atuam 8 horas ou mais no negócio
- Lucro médio mensal previsto: 12% a 15% do faturamento
- Prazo de retorno previsto: de 1 a 4 meses
- Prazo de contrato: 5 anos
- Royalties/mês: a partir de R$ 300

• 3, 2, 1, GO!

A agência 3, 2, 1, GO! atende destinos nacionais e internacionais e é especializada em viagens para os parques da Disney, em Orlando (EUA).

- Investimento inicial: a partir de R$ 12 mil, no formato home based
- Faturamento médio mensal: de R$ 15 mil a R$ 50 mil
- Lucro médio mensal previsto: de 5% a 50% a depender do serviço ofertado ao cliente
- Prazo de retorno previsto: de 3 a 12 meses
- Prazo de contrato: 5 anos
- Royalties/mês: R$ 250

• DoctorFit

A DoctorFit é uma rede de academias criada em Santa Catarina em 2012.

- Investimento inicial: a partir de R$ 90 mil
- Faturamento médio mensal: de R$ 30 mil a R$ 40 mil
- Lucro médio mensal previsto: 30% sobre o faturamento
- Prazo de retorno previsto: de 16 a 24 meses
- Prazo de contrato: 5 anos
- Royalties/mês: 6% sobre o faturamento

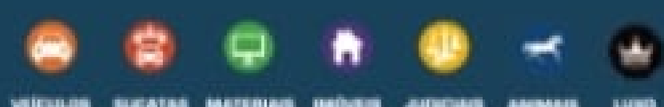
• Maria Açaí

Fundada em SC em 2017, especializada em açaí e sorvete.

- Investimento inicial: a partir de R$ 135 mil
- Faturamento médio mensal: a partir de R$ 80 mil
- Lucro médio mensal previsto: a partir de 22% sobre o faturamento
- Prazo de retorno previsto: até 24 meses
- Prazo de contrato: 5 anos
- Royalties/mês: R$ 1.500



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - DE 27 A 30/01/25 - 09h30 E DE 03 A 07/02 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
*COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

SOMENTE ONLINE - 31/01 - 09h30
VEÍCULOS E MATERIAIS
LOTE ESPECIAL: CAMISETA DO SANTOS AUTOGRAFADA PELO REI PELÉ
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTAS (29/01 E 05/02) - 14H E SÁBADOS (01 E 08/02) - 09H30
*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 30/01 - 14h
VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM
Novidade: Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação 29/01 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 31/01 - 14h E 07/02 - 14h
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 27/01 - 08h30 E 13h, 30/01 - 08h30, 03/02 - 08h30 E 13h E 06/02 - 08h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 27 A 31/01 E 03 A 07/02 - 15h
COM DIVERSAS OPORTUNIDADES MAGAZINE LUIZA E OUTROS COMITENTES
CELULARES E SMARTPHONES SEM USO, ELETRODOMÉSTICOS E MUITO MAIS
Instruções de pagamento, participação e retirada: consulte o edital completo no site: www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

LEILÕES DE IMÓVEIS



LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/01/25 - 11h
PRÉDIO COMERCIAL (DESOCUPADO) - PQ. TAQUARAL - CAMPINAS - SP
Prédio Comercial, Campinas/SP. Situado na Rua Padre Manuel Bernardes X Rua Gil Vicente, n.º 971 - Lote 11 da Quadra 1-B, Parque Taquaral, com as seguintes áreas: pavimento térreo com 531,50m²; pavimento superior com 571,00m²; e mezanino com 116,50m², com área total do terreno de 1.087,00m², melhor descrito e caracterizado na matrícula n.º 115.776 do 02º R. local, Código Cartográfico (CCPM) n.º 3254.64.78.0238.01001. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail: af@sodresantoro.com.br. **LANCE INICIAL: R$ 3.700.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.



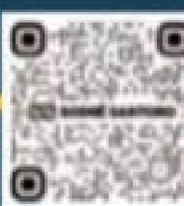
LEILÃO SOMENTE ONLINE - 31/01/25 - 11h
APARTAMENTO - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP
São Paulo/SP. Jardim Paulista. Condomínio VN Casa Alameda Campinas. Apartamento Garden nº 12, situado na Alameda Campinas, 708, com área útil de 115,689m², área comum de 114,585m². 01 vaga de garagem individual e indeterminada, a ser utilizada com auxílio de manobrista. (localizada no 2º ou 1º subsolo do condomínio). Inscr. Municipal 009.074.1019-7 melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 188.786 do 04º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. OCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 1.087.000,00.** Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 10/03/25 - 11h
CASA RESIDENCIAL - VILA SANTA HELENA - POÁ - SP
Poá/SP. Vila Santa Helena. Casa Residencial situada na Rua Jorge Velho, nº 505, no perímetro urbano desta cidade e comarca de Poá, com a área total de 1.000,00m², com as seguintes medidas e confrontações: 20,00m de frente para a referida Rua Jorge Velho, por 50,00m da frente aos fundos de ambos os lados, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 16.507 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Poá/SP. LOCADO. V Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. **LANCE INICIAL: R$ 400.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO · SODRESANTORO · LEILAOSODRESANTORO · (11) 2464-6464 · (11) 97777-1244 · WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completas no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site





CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

150 VEÍCULOS
DIA: 28.01.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 28.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
LR EVOQUE DYNAMIC 5D
BMW 320I M SPORT FLEX

280 VEÍCULOS
DIA: 29.01.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 29.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
LR DISC SPT D180 SE RD7L
DAF/XF FTS 480 SSC

300 VEÍCULOS
DIA: 31.01.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 31.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
TRIUMPH BONNEVILLE T120M
KAWASAKI Z1000 ABS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Santander omni BancoDaycoval ALFA Porto bradesco Itaú seguro auto residência BV creditas BANCO PAN azul seguros Votorantim MSIG Mitsui Sumitomo Seguros ITAPEVA Allianz TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 06/02/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
NOTEBOOK " LENOVO - DELL - HP "

Dia 10/02/2025 - 2ª feira | 14h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
IMPRESSORAS " SAMSUNG - HP - EPSON - RICOH "

Dia 13/02/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
T Ê N I S " OSKLEN - MIZUNO "

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco
LEILÃO EXTRAJUDICIAL
17 IMÓVEIS
1º LEILÃO - 27/01/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 30/01/2025, a partir das 10h30
LOCALIDADES:
BA MG MS MT PR RJ RO RS SC SP
APARTAMENTO • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL
IMÓVEL RURAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco
LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
19 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 06/02/2025, a partir das 13h30
LOCALIDADES:
BA CE GO MA MG MS MT RJ RO SP TO
APARTAMENTO • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com 10% de desconto
✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco
LEILÃO EXTRAJUDICIAL
21 IMÓVEIS
1º LEILÃO - 10/02/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/02/2025, a partir das 10h00
LOCALIDADES:
AL GO MG PA PE RJ RS SC SP
APARTAMENTOS • CASAS
GALPÃO • IMÓVEL COMERCIAL
TERRENOS
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco bsp empreendimentos
LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
02 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 17/02/2025, a partir das 10h00
IMÓVEIS COMERCIAIS
LOCALIZADOS EM SÃO PAULO/SP
DESOCUPADOS
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com 10% de desconto
✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou em até 24 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

OFERTAS EM DESTAQUE

Para anunciar nesta seção ligue (11) 3855-2001

LOTE 16 ÁREA DE 11.050M2
Ao lado do Aeroporto Pampulha - Belo Horizonte/MG. Leilão Online - Infraero 11/03/2025, às 14h30 Leiloeiro Oficial: Gustavo Moretto Guimarães de Oliveira | JUCEMG 1223. www.sumareleiloes.com.br
Sumaré

LOTE 13 ÁREA DE 23.776M2
Ao lado do Aeroporto Pampulha - Belo Horizonte/MG. Leilão Online - Infraero 11/03/2025, às 14h. Leiloeiro Oficial: Gustavo Moretto Guimarães de Oliveira | JUCEMG 1223. www.sumareleiloes.com.br
Sumaré

LOTE 18 - PRÉDIOS COM ÁREA TOTAL 2.894M2
Blocos Aptos 16 unid. Lado Aeroporto Pampulha BH/MG. Leilão Online Infraero 11/03/2025 15:30 Leiloeiro Oficial Gustavo Moretto Guimarães de Oliveira JUCEMG 1223 www.sumareleiloes.com.br
Sumaré

LOTE 15 16 CASAS ÁREA TOTAL 4.781M2
Ao lado do Aeroporto Pampulha - Belo Horizonte/MG. Leilão Online - Infraero 11/03/2025, às 15h. Leiloeiro Oficial: Gustavo Moretto Guimarães de Oliveira | JUCEMG 1223. www.sumareleiloes.com.br
Sumaré

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$485.000 Frente, alto, 45úteis, 1cs, arms, gar 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
Imperdível!! Vis rápida 2ds + dep. gar. reform. 90m². Ót. prédio, recuado c/ jardim, elevadores novos. R Condessa de S. Joaquim px Brigadeiro e Av. Paulista e Estações de metrô. R$490.000 abx. da avaliação Ac. carro parte pagto e financ. 3666-8387/91345-4120

MOEMA
R$580.000 Varanda, 60úteis, 2dts, gar. Lazer total 11 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

ITAIM
130m² a.u. 3 Amplos Dts, Espaçoso Living, S/Estar Jantar, Almoço, Lav, Coz Arm, Dep, 1Gr, R$ 1.700.000. 99621-6622 Cr. 19336F

ITAIM
Cobertura, 3Dts, 1St, Closet, Arm, 300m² a.u., Lav, S/Jantar, Estar, Lav, Varanda, 2Grs, Cozz, Arm, Lazer Completo, R$ 3.400.000, 99621-6622 Cr.19336F

MOEMA
R$1.060.000 Sacada, 100úteis, 3cts, 1ste, 2vgs, lazer 99936 0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, lav.3amba, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

VL N. CONCEIÇÃO
OPORTUNIDADE ÚNICA, 265m² a.u., Local Nobre, Vista Panor., 4Sts, Arm, Closet, Amplos Amb Sociais, Escr, Lav, Terraço, S/Jantar, Almoço, 3Grs, coz+dep. R$ 6.250.000, 99621-6622 Cr.19336F

ZONA OESTE
2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$760.000 2 coms, suíte, 90m², vaga, piscina, play, quadra, arms, prox Shopping, rua tranquila. Aurélio 99564-5340 Cr 81450

JD PAULISTA
LINDENBERG, 2Dts, 2Sts, Closet, Arm, 110m² a.u., Lav, S/Estar, Varanda, Banh, Arm, Ar Cond, Lazer Total, R$ 2.000.000, 99621-6622 Cr.19336F

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$800.000 3 dormitórios, 136m² úteis, banheiro social e banheiro serviço, cozinha e área de serviço, uma quadra do Shopping Higienópolis. OPORTUNIDADE Vitor Ribeiro creci 165587 94179-1700

HIGIENÓPOLIS
R$2.600.000 Ao lado do Shopping, 3 suítes, 3 vagas gar. lavabo, ampla sala c/ varanda, copa/cozinha planejada, dep. empreg. 186m², alto. Cond c/ piscina, play 99911-6400 Creci 82793

HIGIENÓPOLIS
R$1.100.000 3 coms sendo uma suíte, amplo living em L, repleto de armários, copa/cozinha, dep. de serviços, 2 vagas de garagem sendo uma rotativa, 143m² úteis, ótimo estado, 200m. Shopp. Higienópolis 98341-7995 creci 82927

HIGIENÓPOLIS
R$1.100.000 3 coms sdo 3 suítes c/ closet, living c/ varanda, lavabo, sala de jantar, banh. social, copa/coz. c/ arms. A.S. dep. de serviço, 3 vgs de gar. ar condic. 193m² úteis, lazer c/ piscina, ót. estado, 1 p/ andar. Px Shopp. Higienópolis 98341-7995 cr 82927

HIGIENÓPOLIS
R$2.300.000 3 dormitórios, suíte, reformadíssimo, terraço, vaga, 170 m², living p/2 ambientes, repleto de armários, prox Shopping, R. Dr Albuquerque Lins. Aurélio (11) 99564-5340 Creci 81450

JD AMÉRICA
122m² a.u., 3Dts, 1St, (Aberto), Andar Alto, F.Norte, Ensolarado, Ótimo Lav, Coz+Dep, 2Grs, R$ 1.800.000, 99621-6622 Cr 19336F

ZONA NORTE
3 DORMITÓRIOS

CASA VERDE
Excelente Negócio!!! 3 Dorms, garagem, lazer, 90m², ótimo prédio, recuado c/ jardim. Valor R$ 480.000,00 Aceito Carro, Imóvel c/ parte do Pagamento, próx. Avenida Brás Leme ZAP 94885-3286

CENTRO
1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
R$430.000 1 dormitório, em frente ao Mackenzie, garagem, sala com terraço, cozinha americana, wc. 35m², prédio com piscina (11) 99911-6400 Creci 82793

Vendem-se
CASAS
ZONA OESTE

BUTANTÃ
R$1.200.000 Sobrado e Galpão de 250m, 3 dorms, sala, coz e 2 banhs., Px Shop Raposo. Carlos (11)94782-3563/3721-0783

PINHEIROS
Ocasião !!! Vendo sobrado, na Rua Hermes Fontes nº 164, com excelentes acomodações e belo jardim. Garagem para 5 carros. Vale a pena ser visto! Tratar com Paulo Adm. Imobiliária.
(11) 3032-6555

ZONA LESTE

GUAIANAZES
1.000 m² C/ 5 Casas, 10 vgs gar., escritura, p/ CPTM/ Centro, Estr. N. Sra do Ponte, 352. Preço R$800 mil (11)97253-5933 Dir. Propr

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

PARAÍSO
Upside Paraíso Galleria. R. Afonso de Freitas, 75, conjuntos comerciais, ideal p/consultório médico, lado Hosp.Coração. Abaixo avaliação. (11)98196-6102/ 99952-9404

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA OESTE
4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$4.700 R.Bela Cintra 1490 ap 21 4dt, 2 banh, lav, ampla sala, dep emp.2vg (11)3740-1126 f c Lilian

ZONA LESTE
3 DORMITÓRIOS

JD INDEPENDÊNCIA
Novo lado Metrô, mobil. 3d, st, coz, sg.gourm., lavand. 88m² 2gars. Av do Oratório 401. Prop. Gustavo (11)99983-6422/ 5182-2864

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) (11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq. Nações Unidas Cjto. 540m²/ Loja 1080m². á priv. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr. (11)3241-3855/94039-9863

TERRENOS
ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $1,4Mi (11)99976 0052

ZONA LESTE

SAPOPEMBA
Imperdível!! Terreno 5.000m. aven de grande movimentação, ót. para todos os tipos de comércio R$5.900.000 abx. avaliação. Agendar visitas. Ac. colaboração de corretores F:91345-4120/3666-8387

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

ITAQUAQUECETUBA
Vendo/Troco. Terreno 4.000 m² Plano (11) 94774 6986

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

RIVIERA
R$16.000.000 Cobertura! Mód. 07- Pé na areia - Vista mar. Decorada! 5stes + dep. emp. 412m² A. útil. 4 vgs., lazer total. Estudo proposta. (11)99994-1112

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se
CASAS / APARTAMENTOS

ITUPEVA - SP
Casa de campo mobiliada em condomínio 300m²/c. 1.000m²/t 3 stes, lavabo, coz/despensa, á. serviço. Varandão, salão jogos/ginástica. Quarto externo p/ferramentas, WC. Externo: área gourmet, churasq/forno pizza. Piscina c/aquecimento solar, extenso gramado. Estudo permuta apartamento Ibirama/Campo Belo/Brooklin em SP (11)99137-4557

SÃO CARLOS - SP
Casa 200m²AT, 150m²AC, 2cs, 1 wc, sala, coz, quintal. R$250mil. Pt.Facul. Propr (11)97254-6782

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

TRIANGULO MINEIRO
Área +/- 5.800 ha, parte arrenda p/usina cana, restante p/gado energia monofásica e trifásica. Pç R$7.500 p/ha. Estudo condição pagto. Tr Carlos (34)99971-1556

CHÁCARAS E SÍTIOS

DOCE CHÁCARA
Raposo Tavares Km 79, 1.000m², condomínio fechado c/ casa 3 dorms sendo 1 suíte, sala, coz, wc e varanda, c/pomar R$340mil sendo 50% entrada saldo até 36x ac. auto (11) 93471-0094

EXTREMA - MG
R$1.600.000 Sítio 1alq. 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4 casas, piscina, poço artesiano, aquec. solar, pomar, lago com peixes. (11)99976-0449

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS BANCO DO BRASIL
Oportunidades em imóveis comerciais com locação garantida e urbanos em diversos Estados. 06.02.2025 - 12h e 14h. Leiloeiro: Caio S. Umino - Jucesp 826. Inf.: www.lancenoleilao.com.br

Lance no Leilão

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
Oferta de 595 imóveis em diversos locais do Brasil. Os leilões serão online: www.realizaleiloes.com.br 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h; 2º Leilão: 04/02/25 (3ª feira), 10h. Info.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644. L.Ofic. José Ivan S. Rebelo - 96/1530-2 contato@realizaleiloes.com.br

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
572 imóveis ofertados de vários locais do Brasil. Os leilões serão online: site www.zagoleiloes.com.br 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira) 10h; 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h. Informações: (79)99156-4444/ 99195-9347/ 99160-0002. L.Ofic. Cristiane A. R. Côas-08/001291-4/2009 e-mail contato@zagoleiloes.com.br

MIGUEL SALLES ESCRITÓRIO DE ARTES
Exposição: 13 a 30 de janeiro de 2025, das 10h às 19h. Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1935, Jd. Paulistano - SP Leilão online: 29 e 30 de janeiro de 2025, a partir das 20h. (11)2579-8076 ou (11) 96637-8576 – Leiloeiro: Rafael Zafalon - JUCESP Nº 1159.

AULAS E CURSOS

AULAS GRÁTIS
Fibras vidro e resina. R. da Paz 637 zempt.com.br (11)2713-6868

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Prime Clean Consultoria de Serviços Terceirizada Ltda., solicita ao Sr. LAERCIO SILVA BONFIM CPF: 348.905.518-75 a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Prime Clean Consultoria de Serviços Terceirizada Ltda., solicita a Sra. JULIANA SILVA DIAS CPF: 472.227.338-33 a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Prime Clean Consultoria de Serviços Terceirizada Ltda., solicita ao Sr. AGOSTINHO PEDRO GOMES CPF: 002.811.148-62 a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Prime Clean Consultoria de Serviços Terceirizada Ltda., solicita a Sra. ROSEANE MARIA DA SILVA DOS SANTOS CPF: 061.039.544-01 a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Prime Clean Consultoria de Serviços Terceirizada Ltda., solicita ao Sr. CLOVIS DE OLIVEIRA CPF: 286.720.538-77 a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Prime Clean Consultoria de Serviços Terceirizada Ltda., solicita a Sra. CAMILLA SANTOS LEONIDIO CPF: 529.598.758-26 a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Prime Clean Consultoria de Serviços Terceirizada Ltda., solicita Sr. MAXWELL DOS SANTOS GOMES CPF: 333.240.928-09 a comparecer no prazo 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Prime Clean Consultoria de Serviços Terceirizada Ltda., solicita a Sra. ANE CAROLINE DE OLIVEIRA ALMEIDA CPF: 563.316.728-77 a comparecer no prazo de 3 dias p/ tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conf. artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Prime Clean Consultoria de Serviços Terceirizada Ltda., solicita a Sra. ANA LUCIA GONCALVES SIMAO CPF: 749.974.914-20 a comparecer no prazo de 3 dias p/tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conf. artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Prime Clean Consultoria de Serviços Terceirizada Ltda., solicita ao Sr. EDILSON DO NASCIMENTO CRUZ CPF: 075.874.872-80 a comparecer no prazo de 3 dias p/tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conf. artigo 482 letra I da CLT.(Funcionário encontra-se possivelmente no Rio de Janeiro/RJ)

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Crystal Consultoria de Serviços Terceirizados Ltda., solicita a Sra. CRISTINA SANTOS SILVA CPF: 403.040.408-19 a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Crystal Consultoria de Serviços Terceirizados Ltda., solicita a Sra. MARIA JOSEANE DA SILVA CPF: 343.466.758-08 a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT. (Funcionário encontra-se possivelmente em Campinas/SP).

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Smart Clean Serviços de Limpeza e Apoio Administrativo Ltda., solicita a Sra. CRISTINA SANTOS SILVA CPF: 403.040.408-19 a comparecer no prazo de 3 dias p/ tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conf. artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Smart Clean Serviços de Limpeza e Apoio Administrativo Ltda., solicita Sr. DANIEL FABRICIO DA SILVA RAMOS CPF: 473.724.028-16 a comparecer no prazo de 3 dias p/tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conf. artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Smart Clean Serviços de Limpeza e Apoio Administrativo Ltda., solicita a Sra. DUCILENE DE MELO DO NASCIMENTO CPF: 227.413.018-32 a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Smart Clean Serviços de Limpeza e Apoio Administrativo Ltda., solicita a Sra. HEIDE FERREIRA DE OLIVEIRA CPF: 366.362.808-67 a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Smart Clean Serviços de Limpeza e Apoio Administrativo Ltda., solicita a Sra. MARGARETE LUCINDO DE CAMPOS CPF: 170.955.878-41 a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Smart Clean Serviços de Limpeza e Apoio Administrativo Ltda., solicita Sr. MATHEUS LOPES CAETANO DA SILVA CPF: 534.678.948-01 a comparecer no prazo de 3 dias p/tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conf. artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Smart Clean Serviços de Limpeza e Apoio Administrativo Ltda., solicita a Sra. CRISTINA DE JESUS CIDREIRA CPF: 492.586.208-10 a comparecer no prazo de 3 dias p/tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conf. artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Smart Clean Serviços de Limpeza e Apoio Administrativo Ltda., solicita ao Sr. GUILHERME GABRIEL VASCONCELO MATOS CPF 456.568.618-05 a comparecer no prazo 3 dias p/tratar assunto do seu interesse. Caso não compareça caracterizará abandono de emprego conf. artigo 482 letra I da CLT

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Smart Clean Serviços de Limpeza e Apoio Administrativo Ltda., solicita ao Sr. FELIPE DANIEL SANTOS FERREIRA DE MORAIS CPF: 487.423.368-64 a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Smart Clean Serviços de Limpeza e Apoio Administrativo Ltda., solicita Sr. MARCELO ALVES JESUS DA SILVA CPF: 002.203.465-00 a comparecer no prazo de 3 dias p/tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conf. artigo 482 letra I da CLT

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Smart Clean Serviços de Limpeza e Apoio Administrativo Ltda., solicita Sra. TAINARA CRISTINA NUNES DA SILVA CPF: 271.067.768-74 a comparecer no prazo 3 dias p/tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça caracterizará abandono de emprego conf. artigo 482 letra I da CLT

RECEBIMENTO DE LICENÇA
A Parque Reserva Raposo Empreendimentos Imobiliários Ltda torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente - SVMA, a Licença Ambiental de Instalação - LAI nº 03/CLA-SVMA/2023 (Processo administrativo SEI 6027.2021/0018426-1) para o empreendimento imobiliário Parque Reserva Raposo, localizado à Rodovia Raposo Tavares, altura do Km 18,5 do empreendimento Imobiliário Reserva Raposo, no município de São Paulo.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DIST. PRODUTOS LIMPEZA E EMBALAGENS R$ 450.000
Na Tatuapé, há 15anos. L. líq. garantido, contato $20mil Dir Propr. Motivo: Saúde (11)99828-1112

FRIGORÍFICO ENTREPOSTO
Locação! SP/SP-2,Oeste. (11)3836-7300/99990-9239

HOTÉIS JUNDIAÍ
Nov. R$120 mil. Tenho vários preços 10 por um na prese. (11)94016-5808 c/ Eduardo

JOSÉ BONIFÁCIO - SP
Vendo 18 apartamentos de alto padrão com 155m², semi acabados, no interior de São Paulo. R$23.000.000. (17)99774-4302

OPORTUNIDADE
Terreno de 250m com 3 casas construídas. (11)94985-8195

POUSADA CUMURUXATIBA/BA
R$5.500.000,00 Terreno 3000m² Frente mar. 11 bangalôs, casa propr., 2 suítes, pisc., jard., restaurante, bar de praia. 5 estrelas Trip Advisor (11)98196-6102

J.Marsola
Decorações de Interiores
Tradição há 60 anos
Pontualidade - Qualidade - Garantia
✓ Cortinas e Persianas
✓ Reformas de Estofados
Rua Havaí, 200 - Perdizes
vendas@jmarsola.com.br
9.4489-3529 - @j.marsola
3672-3305 / 3673-3878
Confecções - Reformas - Lavagens
✓ Cabeceiras e Colchas
✓ Estofados de Época
✓ Espumas em Geral
✓ Capas p/ Estofados
✓ Portas Travesseiros
✓ Bandos e Galerias
✓ Papéis de Paredes
✓ Romanas, PV e PH
✓ Rolos Sacado
✓ Motorizações
✓ Decorativas
✓ Tecidos
✓ Instalações e retiradas INCLUÍDAS

PESTANA LEILÕES
LEILÃO DE VEÍCULOS 29/01/25
SUA CHANCE DE ECONOMIZAR E COMPRAR BEM! Qua - 10h | Online
VISITAÇÃO DOS BENS Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435
HORÁRIOS DE VISITAÇÃO: Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h. Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30
Edital completo com descrições e fotos no site.
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000 | pestanaleiloes.com.br

CARBINATO

Imobiliária de alto padrão há mais de 44 anos no mercado.

EDIFÍCIO CHATEAU MARGAUX

Apartamento em edifício exclusivo e renomado! Este imóvel de altíssimo padrão é considerado um dos endereços mais prestigiados da capital paulista. Localizado no coração do bairro, oferece uma vista definitiva e deslumbrante para o verde de São Paulo. Com 539 m² de área privativa, o apartamento impressiona com seu pé-direito elevado e espaços amplos e sofisticados. Living suntuoso integrado a um majestoso terraço, proporcionando ambientes ideais para receber com estilo. Conta com várias salas e salões, totalmente automatizados, sistema de ar-condicionado individualizados e aspiração central. 4 suntuosas e espaçosas suítes, todas com acabamentos de altíssimo nível, incluindo banheiros revestidos em mármore e metais importados. O apartamento também dispõe de 2 quartos para empregados, garantindo funcionalidade e conforto. Além disso, é um imóvel ensolarado e ventilado, com uma área de lazer e recreação completíssima. Conta com 6 vagas de garagem individuais, estacionamento para visitantes, 2 depósitos e uma adega climatizada privativa. Tudo isso com segurança total para você e sua família.

CONSTRUÇÃO SUCAR
539 M² ÚTEIS
6 VAGAS



Carbinato - Creci 29.807-J - **Fone: 11 99468-6562**

JARDIM AMÉRICA – 570M² PRIVATIVO

Localizado na parte plana do Jardim América, este apartamento com 570m² de área real privativa é um ícone da construção civil, combinando sofisticação, conforto e exclusividade - hall privativo e dois elevadores sociais, o imóvel oferece uma distribuição impecável originalmente com 4 suítes, o apartamento foi transformado para incluir um luxuoso closet, sendo a master deslumbrante - amplo living para três ou mais ambientes é integrado ao terraço, sala de jantar com capacidade para 14 pessoas - sala de almoço - sala íntima - sala de lareira, home theater e um segundo terraço. lavabo social – copa – cozinha planejada - adega climatizada - duas despensa e prataria - área de serviço – 3 quartos de empregados, lazer com piscinas adulto e infantil aquecidas, playground, academias de fitness e pilates, quadra poliesportiva e de squash, 5 vagas de garagem, 5 depósitos, vagas para visitantes e segurança patrimonial 24 horas, sala motoristas – a passos do Paulistano, uma oportunidade única para quem busca o melhor do Jardim América!

TERRAÇO
5 GARAGENS
LAZER DE CLUBE
LOCAÇÃO
R$60.000
+ ENCARGOS



Carbinato - Creci 29.807 - **Fone: 11 99468-6562**

JARDIM EUROPA - ÚNICO - SUPER PROCURADO

Espaço, luxo e requinte, o melhor endereço de São Paulo - Rua Angelina Maffei Vita-Neoclássico- Construção Alfredo Mathias - atrás do Shopping Iguatemi - altíssimo padrão – a melhor vista de São Paulo, super agradável, aberta e eterna - ampla área privativa - ricamente distribuído e montado é só entrar e morar – apartamento reformado - suntuosíssimo living para vários ambientes com majestoso terraço integrado - salas de almoço e jantar independentes - sala de home theater - 4 suítes (uma suíte máster com hidro) repleto de armários - super ensolarado - 2 quartos para empregados gerador - poço artesiano - estacionamento para visitantes - segurança absoluta - garagem para 3 autos, estacionamento para visitas. Este é o melhor endereço de São Paulo com certeza

NEOCLÁSSICO
ATRÁS DO SHOPPING
IGUATEMI - 4 SUÍTES
R$12.700.000



Carbinato - Creci 29.807-J - **Fone: 11 99468-6562**

JARDIM.AMÉRICA – COBERTURA DÚPLEX

Cobertura indescritível! Novidade - vista magnífica - única - 515m² de área privativa - more c/ classe e elegância - cob. totalmente reformada, acabamentos de primeira - edifício estilo moderno - muito espaço, conforto e sofisticação. Distribuída com suntuoso hall estilo oriental descortinando magnífico living p/3 ambientes, lavabo, sala de jantar 12 lugares, sl. almoço, linda coz. gourmet, despensa, lavand. e deps. de funcionários, três suítes repletas de armários sendo uma máster c/ banhos e closet senhor e senhora, piso sup. c/ linda sala de piano, escritório, living p/ três ambs. e sala lareira, sauna, piscina c/ deck, coz. de apoio, vestiário e etc... Imóvel c/ ar-condicionado em todos ambs., automação, janelas antirruídos, hidráulica e elétrica toda nova, só mudar- São 3 gars demarcs - edif. c/ retrofit total, jardins tropicais, sl. de fitness novo e completo, gerador e segurança. Corra!

515M² ÚTEIS
VISTA - PISCINA
R$ 12.800.000



Carbinato - Creci 29.807 - **Fone: 11 99468-6562**

JARDINS NOBRE - LINDENBERG

Agora você tem a chance de comprar um autêntico clássico da arquitetura com a grife Adolpho Lindenberg - lindo - estilo neoclássico - suntuoso terraço na melhor posição do prédio - 470m² úteis imóvel especial para público exigente e sofisticado - local tranquilo e arborizado - vista maravilhosa para o skyline - edifício impecável - super recuado com jardins tropicais - 1 por andar - ensolarado - andar alto - repleto de armários – planta original com 4 suítes sendo uma máster - home theater escritório - living para vários ambientes - insolação perfeita em todo apartamento - jardim inverno - salas de almoço e jantar separadas muito luxo e beleza - 2 quartos de empregados - 3 garagens e várias para visitantes segurança total e gerador - preço muito abaixo do mercado - este imóvel é único e vai vender muito rápido - visitas previamente agendadas.

470M² ÚTEIS
4 SUÍTES
VISTA ABERTA
R$ 7.900.000



Carbinato - Creci 29.807 - **Fone: 11 99468-6562**

JARDIM AMÉRICA – 290M² ÚTEIS

Indescritível - 1 p/ andar - localização nobre - 290m² de área privativa dos melhores edifícios do Bairro - maravilhoso-recuado, contempla um lindo jardim - andar alto – face norte - vista agradável e aberta dos dois lados do living, pisos todo em madeira ipê e descortinando vários ambientes, salas de jantar e almoço independentes - cozinha enorme super guarnecida de armários - banheiros reformados em mármores e porcelanatos importados – 4 dormitórios sendo 3 suítes repletas de armários sendo uma máster c/ closet - fácil transformar em 4 suítes - obra realizada por construtora renomada c/ ricos detalhes de acabamento - estacionamento para visitas – 4 garagens soltas para 4 automóveis grandes - gerador – salão de festas - segurança total. O condomínio + IPTU são muito baixos pelo que o prédio oferece. Realmente um excelente negócio. !

4 GARAGENS
JUNTO AO CLUBE PAULISTANO
R$ 5.300.000



Carbinato - Creci 29.807 - **Fone: 11 99468-6562**

JD. AMÉRICA - JUNTO À R. ESTADOS E CLUBE PAULISTANO

Simplesmente a melhor e mais tranquila localização de rua do Jardim América, Padre João Manuel com Rua Estados Unidos e Barão de Capanema, no quadrado mais nobre do Bairro. Este apartamento contempla 364m² de área real privativa e vai te surpreender, prédio super procurado, com retrofit total, venda rápida, living para vários ambientes, galeria, lavabo, lareira, maravilhoso terraço, salas de jantar e almoço separadas, ampla copa + cozinha planejada, 4 dormitórios sendo duas majestosas suítes com ar condicionado, completa dependência de empregados e serviços, 3 garagens demarcadas mais estacionamento de visitas, mais depósito individualizado, salão de festas e academia - parte plana, walking distance para o Clube e tudo de bom do Bairro que oferece. Preço abaixo de avaliação.

364M² PRIVATIVOS
3 GARAGENS
LINDENBERG



Carbinato - Creci 29.807 - **Fone: 11 99468-6562**

JARDIM AMÉRICA – ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO!

LINDENBERG RAIZ – simplesmente na melhor localização do Jardim América, Vista total para o Clube Paulistano – colado na Rua Estados Unidos, na parte mais nobre do Bairro. Este apartamento contempla 244m² de área real privativa e vai te surpreender, prédio super procurado, com retrofit total, venda rápida, living para vários ambientes, galeria, lavabo, maravilhoso living para vários ambientes, salas de jantar e almoço integradas, cozinha gourmet planejada, 2 dormitórios sendo uma majestosa suíte com quarto de vestir, sala íntima enorme que incorporou um dormitório, tudo com ar condicionado, completa dependência de empregados e serviços, 2 gars demarcs e paralelas, ger full - parte plana, walking distance para o Clube e tudo de bom do Bairro que oferece, principalmente a vista eterna. Preço muito abaixo de avaliação.

244m² Privativos
2 Garagens
R$4.000.000



Carbinato - Creci 29.807 - **Fone: 11 99468-6562**

JARDIM AMÉRICA – R$3.400.000



Pé no Clube – a 50m - Ruy Ohtake
3 suítes + home – 170m² - 1 por ala - alto
vago – todo reformado – vista aberta

Carbinato - Creci 29.807 - **Fone: 11 99468-6562**

JARDIM AMÉRICA
1 POR ANDAR – 2 GARAGENS



Peixoto Gomide e Oscar Freire – 210úteis – vista
R$ 2.900K – 3 dormitórios - Suíte – 4 salas – vago
Prédio com retrofit, acessibilidade, academia

Carbinato - Creci 29.807 - **Fone: 11 99468-6562**

JARDIM PAULISTA
2 POR ANDAR – VISTA



Alameda Sarutaia – face norte – todo reformado
170 úteis - 3 salas – andar alto – pura
riqueza - 2 garagens - R$2.600K – 3 dormitórios
suíte – maravilhoso!

Carbinato - Creci 29.807 - **Fone: 11 99468-6562**

JARDIM AMÉRICA
4 SUÍTES + ESCRITÓRIO



Lindenberg - neoclássico - venda rápida - 280 úteis
Próximo ao Santa Luzia – pé direito duplo - R$ 4.500K
3 garagens + depósito - fitness - vista aberta

Carbinato - Creci 29.807 - **Fone: 11 99468-6562**

CARBINATO GESTÃO IMOBILIÁRIA – CRECI 25108
Rua Padre João Manuel, 1212 – cjt. 81 - Jardim América - SP- CEP. 01411-000
Whatsapp e celular (11) **99468 -6562**
www.carbinatoimoveis.com.br - e-mail: carbinato@carbinato.com.br

Inteligência artificial **'Prova de humanidade'**

Antes de proibição no Brasil, 'venda de íris' a startup formava filas

Empresa quer distinguir humanos e máquinas na internet, mas o uso de dados pessoais preocupa

ALEX SILVA/ESTADÃO



Em São Paulo, pessoas esperam a sua vez de 'vender a íris' para uma startup do criador do ChatGPT

Antes de a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) determinar, na sexta-feira, a suspensão da "venda de íris", milhares de pessoas formaram filas na cidade de São Paulo para escanear os olhos. Em troca, recebiam moeda digital, como bitcoin. Ainda em novembro, quando a captação começou no País, a ANPD havia instaurado um processo para "investigar o tratamento de dados biométricos de usuários no contexto do projeto World ID".

Responsável pelo escaneamento, a Tools for Humanity tem entre os seus fundadores Sam Altman, CEO da OpenAI, responsável pelo ChatGPT. A startup oferece soluções dentro da plataforma World. Nos quase três meses em que a ANPD analisou a documentação enviada pela empresa ao governo, mais de 400 mil pessoas foram registradas nos 48 pontos de captação das imagens na capital paulista.

"Vendi meu olho", brincou Ágatha Cavendish, 21 anos, estudante, sobre ter feito seu registro no World App, e cedido o reconhecimento digital por escaneamento de sua íris, um dado biométrico sensível.

Ainda que soe como um projeto futurista mirando a convivência de humanos e máquinas, o que tem motivado os brasileiros a ceder seus dados biométricos são questões bem mais materiais: dinheiro fácil e rápido.

O **Estadão** esteve em alguns desses postos de captação da biometria. Encontrou filas de pessoas que não entendiam muito bem o que é o aplicativo e qual o objetivo de terem seu rosto e íris escaneados, mas que se cadastravam mesmo assim pelo potencial retorno financeiro.

"Mesmo com certa desconfiança, o dinheiro 'fácil' parecia bom no momento", disse Ágatha, referindo-se às moedas digitais que recebeu da empresa.

Toda pessoa que faz uma imagem de alta resolução da sua íris recebe tokens de criptoativos, como o bitcoin, que podem ser vendidos dentro do próprio aplicativo por "dinheiro de verdade" – dependendo da cotação dessa moeda, é possível receber entre R$ 300 e R$ 700.

Durante a produção desta reportagem, para cada novo registro World ID, estavam sendo oferecidos 48 tokens, chamados "Worldcoins". Isso equivalia, na quinta-feira passada, a R$ 611. O valor do criptoativo é de alta volatilidade, valorizando-se ou se desvalorizando conforme a oferta e a demanda.

"Você chega lá, e eles liberam um código no seu celular. Colocamos os olhos na câmera e pronto", contou Joice Gonçalves, 41 anos, atendente de loja. "A gente recebe na nossa conta do aplicativo esses tokens e vende. Recebemos o valor na nossa conta do banco. O preço varia, tem de ficar acompanhando. Já tirei uns R$ 300 e ainda tenho mais para vender", disse Julio Marco Silva, 33 anos, auxiliar de serviços gerais.

Olhos abertos

Usuário deve ficar atento para os riscos

Utilização
Uso para finalidades que não foram informadas

Desinformação
Coleta de outros dados sem ciência ou consentimento

Discriminação
Efeitos discriminatórios decorrentes de vieses sociais e culturais, atingindo especialmente vulneráveis

Proteção
Vazamento dos dados por conta de sistemas mal protegidos e uso para atividades criminosas

A EXPLICAÇÃO DA EMPRESA. A Tools for Humanity justifica a criação do sistema de registros de íris com o argumento de que é preciso encontrar uma forma de distinguir humanos de máquinas na internet, especialmente com o avanço da inteligência artificial (IA).

A prova de humanidade poderia ser uma alternativa a tecnologias de segurança como CAPTCHA – teste fotográfico para distinguir humanos de bots em sites. A tecnologia poderia ser embutida em diversos serviços digitais, como e-mails, plataformas de videochamadas, perfis em jogos e ferramentas para combate de spam.

Segundo a companhia, a melhor forma de atestar que um humano "existe" é por meio da íris. A partir da imagem, o sistema gera um código que não pode ser repetido por outro ser humano. "O código daquele indivíduo é gerado e encaminhado para ele, no seu próprio celular. Ele passa a ter a auto custódia dos seus dados", disse Rodrigo Tozzi, chefe de operações da Tools of Humanity no Brasil. Pelo próprio aplicativo, o usuário pode apagar seu World ID e, com isso, seus dados. Segundo a empresa, todo o processo é anônimo.

Tozzi afirmou que é "praticamente impossível" um vazamento de dados, já que o escaneamento gera um código disponível só para o usuário, em sua conta no aplicativo, que é criptografado e que demanda verificação facial para ser acessado.

Após a decisão da ANPD, a Tools Humanity disse, por meio de nota, que estava "em conformidade com todas as leis e regulamentos do Brasil" e que "relatos imprecisos recentes e atividades nas mídias sociais resultaram em informações falsas para a ANPD". No comunicado, afirmou, também estar confiante na retomada: "estamos em contato com a ANPD e confiantes de que podemos trabalhar com o órgão para garantir a capacidade contínua de todos os brasileiros de participarem totalmente da rede World. Estamos comprometidos em continuar a oferecer este importante serviço a todos os brasileiros".

A empresa diz que 10,5 milhões de pessoas já fizeram essa transação nos 39 países onde opera. Em alguns deles, enfrentou problemas. Em julho, a Fundação World, que desenvolve o protocolo do ecossistema, foi multada pela província de Buenos Aires, Argentina, ao equivalente a R$ 1,1 milhão por supostas cláusulas abusivas. O governo local demonstrou preocupação com a gestão e a segurança dos dados. França e Alemanha anunciaram investigações sobre a coleta de dados. O Quênia ordenou que a companhia parasse de realizar as capturas. O projeto também foi investigado em Hong Kong e na Espanha.

O RECEIO DE ESPECIALISTAS. Para especialistas em dados pessoais e privacidade ouvidos pelo **Estadão**, faltam especificações por parte da empresa sobre como funciona o seu processo em relação aos dados sensíveis e quais são as garantias de segurança. Para consentir com o fornecimento dos dados pessoais, os usuários do aplicativo devem entender para quê. "Esse tipo de problema, de finalidade e transparência, é o mais comum acontecer nesses casos. A pessoa não sabe por que ela está dando aquela autorização", afirmou Rafhael Camargo, sócio do escritório Camargo e Vieira Advogados.

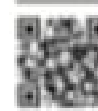
A oferta de um potencial retorno financeiro a partir do fornecimento dos dados, apesar de não ser ilegal, não é bem-vista, já que tende a interferir na autonomia de escolha do usuário, conferindo maior vulnerabilidade a pessoas pobres, pretas e pardas.

Pelo mundo
Nos 39 países onde opera a Tools for Humanity, 10,5 milhões já 'venderam a íris', diz a empresa

"É muito grave. Não podemos permitir essa mercantilização dos direitos fundamentais, como a proteção de dados sensíveis e à privacidade", disse Johanna Monangreda, pesquisadora da área de assimetrias e poder da Data Privacy Brasil.

Pelos termos do aplicativo, o usuário pode optar por "compartilhar os dados da sua íris com a World". "Isso significa que você escolhe enviar esses dados para que possamos usá-los para aprimorar o nosso sistema. Os dados nunca serão explorados ou monetizados no processo", diz a empresa em folheto, sem especificar que tipo de uso pode ser feito.

"Nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), o consentimento para o tratamento de dados pessoais sensíveis, como é o caso de dados biométricos, precisa ser livre, informado, inequívoco e fornecido de maneira específica e destacada, para finalidades específicas" disse a ANPD, no documento que informou a suspensão. "Em análise preventiva, a Coordenação-Geral de Fiscalização entendeu que a concessão de contrapartida pecuniária pela empresa, por meio da oferta de criptomoedas, pode prejudicar a obtenção do consentimento do titular de dados pessoais." ● GIOVANNA CASTRO, BRUNO ROMANI, JOÃO ABEL E KAROLINE GUIMARÃES



NA WEB
EM VÍDEO, ENTENDA O QUE ESTÃO CHAMANDO DE 'VENDA DO OLHO'
www.estadao.com.br/

C6 E C7 **A fundo**



Como a imprensa caiu nas garras do negócio da diversão

Cinema

Entre o céu e a terra

Indicado para 8 Oscars, 'Conclave' aborda a crença e os estratagemas por trás da escolha de um papa

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O papa morreu. Os cardeais se reúnem para escolher o sucessor. Este é o mote de *Conclave*, que concorre em oito categorias no Oscar 2025 e chega neste final de semana aos cinemas brasileiros. O filme é de Edward Berger, diretor da versão contemporânea de *Nada de Novo no Front*, sobre a 1.ª Guerra, inspirado no romance poderoso de Erich Maria Remarque.

De certa forma, *Conclave* é também um filme de guerra – mas por outros meios. Por certo, é sobre política. Sobre tática, estratégia, competição e golpes baixos, motivados às vezes por altos ideais e outras por motivos pessoais e egoístas. A trama é baseada no livro de Robert Harris, romancista "de aeroporto" como designam alguns críticos, com ar superior, mas que costuma dar certo no cinema – é dele também o livro no qual se baseou Roman Polanski para o ótimo *O Oficial e o Espião* (2019), sobre o caso Dreyfus.

Em *Conclave*, os cardeais, reunidos sob o comando do cardeal Lawrence (Ralph Fiennes), votarão em seus candidatos até chegarem à maioria e um novo nome seja eleito para comandar a Igreja até sua morte – ou renúncia, como ocorreu em nossa época com o afastamento voluntário de Bento XVI (Joseph Ratzinger).

Inspirado em Harris, Berger dá a essa reunião um tom de suspense. *Conclave* é, como definiu o jornal francês *Libération*, uma espécie de "thriller clerical". Qual o segredo dessa fórmula? Num ambiente de máxima religiosidade, expõe a forma laica de todas as artimanhas políticas empregadas na conquista do poder. A disputa pelo poder, como se sabe, pode ter suas regras escritas, mas se dá também num ambiente de estratagemas, alguns deles muito pouco ortodoxos. Para manter o suspense, a indefinição da luta é mantida até o fim.

Outro dos trunfos de *Conclave* é mostrar essa disputa em termos sutilmente inspirados em temáticas contemporâneas. Os personagens vestem-se de maneira cerimonial. Nos dias de votação, desligam-se do mundo e se internam na Capela Sistina (reproduzida nos estúdios de Cinecittà). Mas trazem o mundo e seus problemas para dentro desse ambiente reservado. Levam suas contradições mundanas para o interior dos santos muros pintados por Michelangelo.

Nesse espaço fechado se assiste aos debates sobre política eclesiástica. Entre os grupos que se formam e se opõem, discutem-se os rumos da Igreja Católica. Ela deve ter um papa moderno, antenado com a contemporaneidade, ou um papa conservador para reforçar a tradição como âncora moral e espiritual em uma época carente de referências?

Essa questão mais geral e, por assim dizer, mais nobre, acaba encoberta por preocupações, digamos, mais terrenas, como a vaidade e a busca pelo poder. À medida que as votações se sucedem, desenham-se favoritos e azarões. Há pedras no meio do caminho de alguns desses favoritos. Alguns escândalos se desenham nesse santo ambiente, e a disputa ganha ares de imprevisibilidade.

SURPRESAS. Fiel à noção de thriller, Edward Berger mantém a tensão até o fim sem que o espectador possa adivinhar qual será o vencedor. E, sobretudo, qual será o fator decisivo para a vitória. As surpresas dos lances finais por certo serão do agrado de alguns e parecerão inverossímeis – e talvez escandalosas – a outros.

Na verdade, esses desenvolvimentos confrontarão os espectadores com suas próprias ideias a respeito de racismo, machismo, misoginia, homofobia, imigração, etc. Ou seja, os tais temas contemporâneos que, quase de forma literal, invadem o Vaticano ao longo de uma eleição papal tornada explosiva.

No todo, *Conclave* é muito bem dirigido. Em estilo clássico, Berger encena com rigor a ritualística em seus detalhes – a quebra do anel do papa morto, a cerimônia das votações sucessivas, as mensagens ao povo pela fumaça negra (papa não escolhido) e a fumaça branca (novo papa eleito). As vestes, o ambiente finamente reconstituído e, em especial, um elenco de ponta (Stanley Tucci, Sergio Castellitto, Isabella Rossellini), no qual sobressai sem dúvida Ralph Fiennes, o atormentado cardeal Lawrence que conduz a votação e é, ele próprio, um dos candidatos mais fortes.

A excelência cinematográfica de *Conclave* tende a se traduzir em prêmios. É o principal concorrente ao Bafta, o "Oscar britânico", com o maior número de indicações – 12 – e presente nas principais categorias.

O reparo possível se concentra no terço final, quando o desejo de enviar uma mensagem progressista aos contemporâneos força a trama a uma série de reviravoltas um tanto forçadas. O desfecho, em especial, pode ser visto por parte do público como ápice desse artificialismo. Ou como revolucionário por outra parte. Você decide. ●

PHILIPPE ANTONELLO/FOCUS FEATURES



Ralph Fiennes interpreta cardeal

LEIA MAIS SOBRE O FILME E O ROMANCE DE ROBERT HARRIS NA PÁGINA C3



Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Aulas de Tricô e Crochê

'Um antídoto poderoso contra o tédio', diz Astrid

Sandra Annemberg, Ana Maria Braga, Paola Carosella, Astrid Fontenelle e a cantora Maria Rita têm algo em comum. Elas já foram alunas da Novelaria, uma escola de crochê, tricô e bordado, com unidades na Vila Madalena e Moema, que tem atraído muitos famosos.

Cada uma que chega ao espaço tem seu objetivo: em busca de um hobby para momentos de relaxamento, fazer suas próprias peças, criar com as próprias mãos uma decoração para a casa ou presentear amigos e familiares. A atividade também remete a saberes ancestrais que já foram de suas mães e avós.

Astrid Fontenelle conheceu o espaço durante uma gravação para o programa *Saia Justa* em 2022: "Quando conheci a Novelaria, eu fiquei encantada. Um espaço aconchegante, bonito, de encontros. Acabei ficando freguesa. Descobri um antídoto poderoso contra o tédio e o estresse. Eu amo as professoras e lá é o país das maravilhas dos fios: tudo o que você quiser achar, fresco, quente, mais grosso, mais fino, é possível encontrar".

A proprietária Aida Fonseca tem muito orgulho da loja que abriu após atuar 17 anos no mercado financeiro – e onde pode se reencontrar com os temas da sua segunda formação, a Psicologia: "Hoje em dia, as pessoas sentem falta de ter alguém para conversar fora das telas. Nas aulas da Novelaria, as pessoas podem trocar ideias enquanto partilham um gosto em comum. Há uma conexão direta entre arte manual e bem-estar. Tricotar e bordar podem ajudar na redução do estresse e da ansiedade". ● PAULA BONELLI

AIDA FONSECA



Escola de crochê, tricô e bordado tem unidades na Vila Madalena e Moema

Bloco de Notas

● **CHOCOLATE BELGA 1.** No dia 28 de janeiro, a Callebaut, marca de chocolate belga do grupo Barry Callebaut, realizará um jantar exclusivo para cinquenta convidados, na Residência da Bélgica, em São Paulo, com a presença da Cônsul-geral Valentine Mangez.

● **CHOCOLATE BELGA 2.** O evento será uma celebração do chocolate belga no Brasil e da promoção de uma cadeia produtiva sustentável. Além da Cônsul, estarão presentes nomes da confeitaria paulistana e carioca, assim como executivos globais da Barry Callebaut, que visitarão o Brasil especialmente para a ocasião.

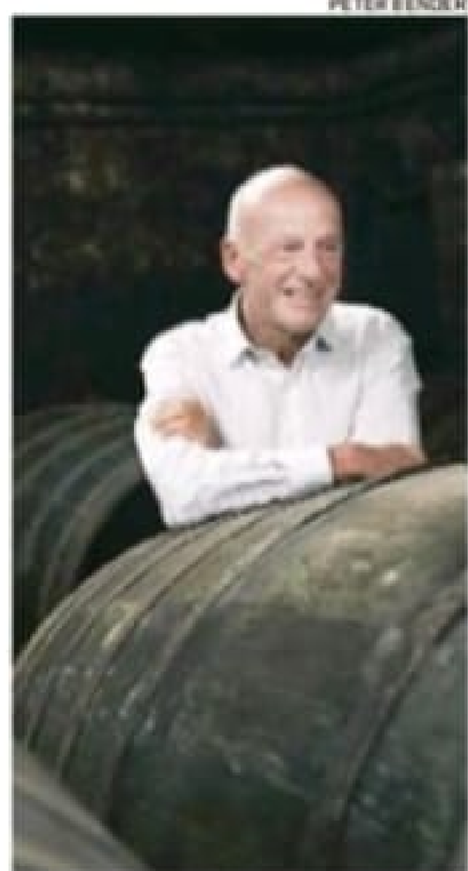
● **CHOCOLATE BELGA 3.** O jantar será finalizado com sobremesas feitas pelo chef Bertrand Busquet, Head Chef da Chocolate Academy de SP, e pelos chefs embaixadores da Callebaut no Brasil, Renata Arassiro, Caio Corrêa e Arnor Porto.

Jantar

Um dos vinhos mais caros do mundo em SP

O produtor alemão Egon Müller (*foto*), reconhecido como um dos maiores nomes da viticultura mundial, participa de jantar exclusivo na importadora Cellar Cave no próximo dia 31. Ele é o responsável por vinhos que figuram entre os mais caros do mundo – entre eles o icônico Scharzhofberger Riesling Trockenbeerenauslese. Em 2024, esse vinho foi cotado em US$16.809 (um pouco mais de R$ 100 mil) segundo o site Wine-Seacher.

PETER BENDER



JAIRO GOLDFLUSS



Unibes Cultural recebe a 1ª edição da 'Gosto SA'

Nós próximos dias 15 e 16 de março, a Unibes Cultural recebe a 1ª edição da Feira Gosto SA - Sabor Artesanal, uma celebração à comida de verdade, com produtores locais, artesãos e cozinheiros. "De queijos, pães e embutidos até pratos e sanduíches preparados na hora, o evento promete ser um ponto de encontro para quem aprecia o artesanal em todas as suas formas", afirma Maurício Schuartz (*foto*), que assina a idealização e produção do projeto.

Corrida de Dia das Mães abre inscrições

No próximo Dia das Mães, 11 de maio, será realizada a 23ª *Corrida e Caminhada Comexport GRAACC*. O evento, cuja renda é totalmente revertida para o tratamento de crianças e adolescentes com câncer no Hospital do GRAACC, já está com inscrições abertas.

GRAACC/DIVULGAÇÃO



e|investidor ESTADÃO

Planilha de gastos
e|investidor

Controle seus gastos mensais de **forma rápida** e fácil com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** ao lado e acesse agora a nossa planilha de controle de gastos exclusiva

Cinema *Estreia*

Roteiro é fiel ao livro que deu origem ao filme, mas acrescenta algumas nuances

O romance 'Conclave', de Robert Harris, foi publicado em 2016 e traduzido para o Brasil pela Editora Alfaguara

Continuação da página C1

GABRIEL ZORZETTO

O livro que deu origem ao filme *Conclave*, de Edward Berger, foi publicado originalmente em 2016 por Robert Harris e traduzido no Brasil pela Alfaguara. A história se concentra nas complexidades e na política em torno da eleição de um papa, bem como em toda a ação de bastidores entre os cardeais que tal evento requer.

O roteirista Peter Straughan segue bem de perto o texto original. Mais do que isso, é capaz de acrescentar novas camadas ao trabalho concebido pelo escritor inglês. Ele já fizera algo parecido na ótima versão de *O Espião Que Sabia Demais*, clássico de John Le Carré transportado para as telonas em 2011.

Conclave, o filme, reformula elementos do livro de forma sutil, incluindo nomes de personagens, nacionalidades e até mesmo a estrutura de algumas passagens, sem deixar de replicar os momentos-chave, como o final fantástico e surpreendente desse thriller papal.

No livro, o nome do personagem principal é Cardeal Lomeli, de origem italiana, enquanto no filme ele é chamado de Cardeal Lawrence, alteração motivada pela escalação do britânico Ralph Fiennes para o papel. Protagonista complexo, o decano tem orgulho da sua solidão e, mesmo frágil pela idade, se vê como um "guerreiro dentro de um castelo medieval".

Mudança similar ocorre com o Cardeal Bellini (Stanley Tucci) nas telonas. A decisão de americanizá-lo se deve provavelmente a uma tentativa de ressaltar a natureza global da Igreja Católica no século 21, ainda mais por se tratar de uma figura cuja mentalidade é mais progressista e liberal, ao contrário do conservador Cardeal Tedesco, vivido por Sergio Castellitto. Outros destaques são John Lithgow como o Cardeal Tremblay, canadense moderado, e Isabella Rossellini, como a freira Agnes.

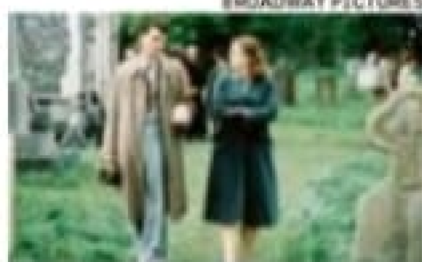
CARGOS. Harris faz questão de deixar claro, no início, que, embora tenha usado os títulos reais (arcebispo de Milão, decano do Colégio dos Cardeais e assim por diante), não se inspirou em quem ocupava o cargo na vida real. "Da mesma maneira, a despeito de semelhanças superficiais, o Santo Padre falecido em *Conclave* de modo algum pretende ser um retrato do papa atual", reforçou.

No livro, há muito contexto histórico e informações que podem não ser tão fáceis de digerir. Algumas delas, no entanto, são curiosas. Por exemplo: a preocupação excessiva dos cardeais para que o embalsamamento do corpo de um papa seja bem-feito. O tema atormenta o pontificado desde o ocorrido com Pio XII, cujo cadáver explodiu em frente à arquibasílica de São João de Latrão, em 1958.

O filme, por outro lado, evita esse tipo de digressão e vai direto ao ponto para desenrolar a trama em duas horas, de modo ágil como um bom suspenses investigativo deve ser. Tudo transcorre de forma simples: o papa morre, cardeais se reúnem na Capela Sistina, há a primeira votação, a segunda votação, a terceira votação, e assim por diante, até a fumaça branca emanar pela chaminé. Cada estágio é acompanhado por alguma nova reviravolta ou mistério. ●

O escritor no cinema

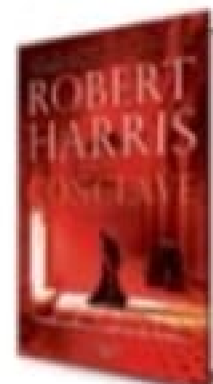
BROADWAY PICTURES



● **Enigma**
Com Kate Winslet (foto), narra história da equipe que foi chamada a decifrar código criado pelos nazistas.
Disponível na Max

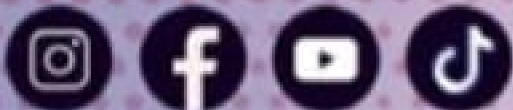
● **O Segredo**
Daniel Craig é historiador que encontra caderno secreto de Stalin. O filme não está disponível no streaming

● **Munique – No Limite da Guerra**
No filme de 2021, amigos se envolvem em uma trama para derrubar Hitler.
Disponível na Netflix



Conclave
Robert Harris
Tr.: Braulio Tavares
Editora Alfaguara
272 págs. R$ 55

@institutoprincipia





INSTITUTO PRINCIPIA

Compromisso com a formação científica de jovens, com a pesquisa científica e com a divulgação científica para a sociedade.



Para saber mais acesse o nosso site
www.institutoprincipia.org



Rua Pamplona, 145 - Bela Vista
CEP: 01405-900 - São Paulo - SP



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Ainda estamos aqui
Mercúrio e Vênus em sextis com Netuno e Urano

Ainda estamos aqui, todos os que sobrevivemos, psicossocialmente, à experiência de existir num país em que o próprio Estado te aterroriza, te fazendo sentir que você não pertence, que você é uma presença intrusa que deve ser tratada como inimiga.

Ainda estamos aqui os que aproveitamos esse estado ingrato de coisas para abrir as portas da percepção, motivados e entusiastas para nos entregarmos confiantes ao sonho e participarmos de tantos eventos, alguns históricos e amplos, mas também os íntimos e particulares, que atraíram nossos filhos e filhas à existência, para encarnarem o sonho.

Ainda estamos aqui e aqui sempre estaremos, porque somos a sucessão apostólica do ardor da Vida de nossas vidas, sempre maltratada, mas sempre vitoriosa, inclusive quando pareça derrotada. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Ainda que você não consiga explicar tudo que sente e experimenta, o momento não requer nada disso, apenas seguir em frente com suas intenções, cuidando para não atropelar ninguém nesse movimento. Sem atropelamentos.

TOURO 21-4 a 20-5
É impossível saber tudo, e não há necessidade disso tampouco, porque não se trata de ninguém ser brilhante e genial, mas de, pelo menos, encontrar recursos intelectuais e emocionais para experimentar a vida.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
São tantas emoções juntas e contraditórias atravessando a alma que dá cansaço só de pensar. Porém, é possível viver tudo isso no fluxo, sem pretender tirar nenhuma conclusão do que acontece na sua dimensão íntima.

CÂNCER 21-6 a 21-7
O momento é propício aos vínculos sociais, portanto, não é dia de ficar no sofá assistindo seriados sem companhia. Procure entrar em contato com as pessoas que lhe sejam agradáveis, para iniciar algum diálogo.

LEÃO 22-7 a 22-8
Para você atingir seus propósitos é necessário ancorar o coração num nível de serenidade que pareceria fora do alcance, mas que mesmo assim se encontra disponível. É uma serenidade dependente de sua intenção.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Coisas agradáveis e outras, que sua alma prefere ver de costas, se misturam nesta parte do caminho. Flua com liberdade e desapego no meio de todas elas, sem se importar com os resultados de absolutamente nada.

LIBRA 23-9 a 22-10
A experiência da vida é complexa, não há sombra de dúvida sobre isso. Porém, a complexidade não é necessariamente uma indicação de que seja feita só para os inteligentes e capacitados. Todos têm uma parte na vida.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Aproximar ou distanciar as pessoas depende menos do grau de sedução que você desempenhar, e muito mais do nível de verdade emocional com que você fizer contato com elas. As emoções são sempre verdadeiras. Sem erro.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Dedique-se a tudo que seja prático no dia de hoje, porque dessa forma você adiantará expediente da semana que está começando, e ainda por cima conseguirá fazer com que sobre tempo para outros assuntos melhores.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
A faca e o queijo estão nas suas mãos, agora é quando você pode dar impulso ao que for de seu interesse, considerando, também, que chegará uma hora em que precisará pedir ajuda. Para isso, cultive bons relacionamentos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Aquilo que você guarda em segredo é o mais importante do momento. Procure pautar seus movimentos sobre seus segredos, e cuidar para que continuem assim, em segredo. O resto é a coreografia normal da rotina.

PEIXES 20-2 a 20-3
As facilidades que sua alma encontra nesta parte do caminho não são necessariamente fruto da sorte, pois, em grande parte resultaram dos movimentos que você fez recentemente, ainda que sem consciência plena sobre esses.

Cinema

Fernanda Torres pede que brasileiros não ofendam Karla Gascón

'Todo mundo ali merece o prêmio e merece o carinho da gente', disse a atriz após ataques de internautas

A atriz Fernanda Torres saiu em defesa de Karla Sofía Gascón na sexta-feira, 24, após a artista espanhola ser alvo de ataques de brasileiros na internet. As duas concorrem ao Oscar de melhor atriz e parte dos fãs de *Ainda Estou Aqui* passou a atacar a protagonista de *Emilia Pérez*.

"Quando cheguei a Los Angeles, fui convidada para uma festa da revista *W*", afirmou Fernanda em um vídeo em sua conta do Instagram, que disse ter se sentido perdida no evento. "A Karla Sofía Gascón me pegou pela mão e começou a me apresentar para todo mundo. Ela foi tão carinhosa comigo, tão solidária. Ela me pegou no colo e me colocou na festa."

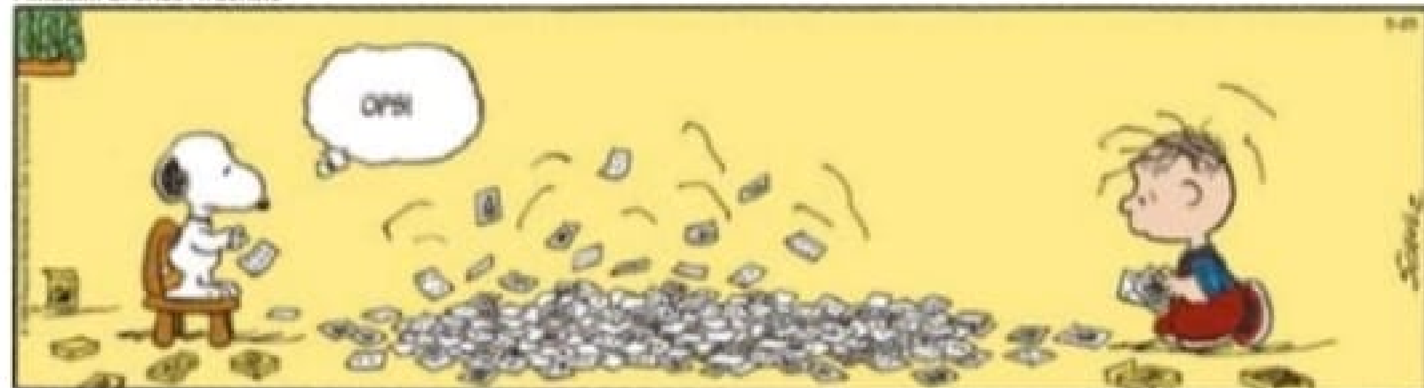
Na continuação do vídeo publicado em suas redes sociais, Fernanda pediu cuidado aos seus fãs. "Sei que, às vezes, no meio da paixão, criamos uma coisa de um contra o outro. Mas, neste ano, as escolhas que o Oscar fez para melhor atriz são tão especiais, cada uma à sua maneira, que todo mundo merece ganhar", afirmou.

SEM ÓDIO. "Não vamos tratar ninguém mal e criar uma coisa de um contra o outro, pelo amor de Deus", pediu Fernanda Torres. "Todo mundo ali merece o prêmio e merece o carinho da gente. Não vamos alimentar ódios, ok?"

A atriz brasileira ainda dedicou parte do vídeo para elogiar a atuação de suas outras concorrentes, Demi Moore, Cynthia Erivo e Mikey Madison. "E eu quero dizer que, Karla Sofía Gascón, eu te amo para sempre. Uma mulher generosa e talentosa que merece todo o nosso carinho", finalizou. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"A morte é a incapacidade de sonhar"* **Ibrahim Al-Koni**



Ignácio de Loyola Brandão

Brasil feliz

Saí para um programa que não fazia havia muito, ir a um cinema de rua. Os filmes pela internet tiraram esse prazer, estamos cada vez mais isolados em nossas casas. Chegar, encontrar amigos, sentir a pulsação da plateia, conversar. Hábitos desaparecidos. Emocionou-me sentir a atmosfera de expectativa, ansiedade, cordialidade.

Os bons brasileiros estão felizes. Há semanas ocorreu mudança na atmosfera brasileira. Há um ar de felicidade. Estávamos ali para ver um filme dramático, *Ainda Estou Aqui*. O filme das Fernandas, como todos dizem. Caso verídico, o do engenheiro Rubens Paiva que, nos anos 1970, desapareceu, levado pela polícia da ditadura. Há uma versão de que foi atirado ao mar, como centenas de outros. Ver Fernanda Torres como Eunice, mulher de Rubens, a família sofrida, inquebrantável, resistente a cada choque. Além de Walter Moreira Salles, que os reacionários estão odiando. Milionário, bonito, inteligente, grande cineasta fazendo um filme desses! Recebeu um furacão de posts de ódio. E daí? Está no Oscar.

Há muito, um filme não tem tal consagração coroada pelo Globo de Ouro. Entregue à Fernandinha. Momento raro que estamos desfrutando. Há muito não sentíamos revolta e horror diante da verdade. Alegria pela repercussão de um filme, como aquelas dos tempos em que o Brasil se sagrava campeão mundial de futebol, de tênis, de surfe, ginástica. A verdade lava nossas almas e, ao mesmo tempo, vemos uma interpretação excepcional de Fernanda Torres, atriz que dobrou Hollywood e trouxe o Globo de Ouro.

> ***Há muito, um filme não tem tal aceitação. Há muito não sentíamos tal horror diante da verdade***

Essas Fernandas! Mãe e filha. O Globo de Ouro foi o reconhecimento do mundo. Ajoelhar-se diante delas, figuras maiores. A mãe, conheci em 1958, eu com 22 anos, ela já um ícone, na noite em que assisti a *Vestir os Nus*, de Pirandello, dirigido por Gianni Rato no TBC. Ali começou nossa amizade. Fernanda filha vi há pouco, em março de 2022, na Academia Brasileira de Letras, quando a mãe foi empossada como imortal. Ela foi recebida por Nélida Piñon, que, cega, estava a meses de sua morte, ocorrida em dezembro daquele mesmo ano. Nélida faria o discurso de recepção – e, sem conseguir ler, pediu à Fernanda, filha, que lesse. Momento raro, de imensa emoção, marcante na cultura brasileira. Ao qual acrescento o de Fernanda Montenegro que, com uma única cena de minuto no fim do filme, movendo sutilmente lábios e olhos, dá uma aula de interpretação. Há nela quase cem anos de palco e tela! ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ZERO' E 'NÃO VERÁS PAÍS NENHUM'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Luiz Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3CIDApP

Resultado do total da arrecadação das esferas governamentais dividido pelo PIB
(?) eleitoral, totalidade dos votantes em uma circunscrição
Ânimo; coragem (pl.)
Cinema (?): teve como astros Charles Chaplin e Buster Keaton
Produzir som
Zona geográfica europeia semelhante a um trapézio
A do Mickey é a Minnie
Substância que, combinada, produz a queima
Jactância; ostentação
(?) Patchett, autora de "Bel Canto"
1002, em algarismos romanos
Recompensas aos vencedores
Museu do Rio (sigla)
O dia que não volta
Saudável; sadio
Banho a vapor
S Ã O
Instituto Nacional de Tecnologia (sigla)
São responsáveis pelo calor e pela luz
Não, em inglês
Alcoólicos Anônimos (sigla)
"Medo (?)", sucesso de Maiara & Maraisa
(?) Proença, atriz brasileira
Passeio (ing.)
Ópera de Puccini
Local de encontro dos "imortais" (sigla)
Pode ser de percussão ou de celular
Odor típico que exala do mar
Faz abrir mão de cargo ou função
Dança folclórica brasileira
Rua, em francês
Apartamento (pop.)
Conjunto de cantores que combinam vozes
O tipo de molho feito à base de maionese
Estado cuja capital é Fortaleza (sigla)
Predecessor
(?) Azevedo, o Salomão Hayalla de "O Astro" (1977)
Ao (?) de: ao nível de
(?) Geller, paranormal israelense
Corrente alternada (símbolo)
Má sorte (pop.)
Naquele lugar
A esmo; ao léu

BANCO 3/ann — not — rue. 4/tour. 8/turandot.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o estabelecimento de ensino que se ocupa de crianças em idade pré-escolar.

Atração turística da cidade de Agra (Índia).	1	2		3	2	4	2	5
A mais brilhante das pedras preciosas.	6	7		3	2	8	1	9
Antigo pirata a serviço de um reino.	10	11		12	2	13	7	11
Dom do adivinho.	14	7		9	8	10	7	2
Ato comum do tagarela.	10	4		5	13	9	7	11
Ínfimo; mínimo.	6	7		7	8	15	1	11
Que há de acontecer.	14	7	8		11	15	13	11
Cauteloso.	16	13	15	6		8	1	9
Evita a formação de coágulos sanguíneos em cirurgias cardíacas.	4	9	16	2	13		8	2
Gênero de filmes de Hitchcock.	12	15	12	16	9		12	9
Vencer; derrotar.	1	13	7	15	8		2	13
Engasgada.	9	8	1	2	5		6	2
(?) de ar: vento.	10	11	13	13	9		1	9
São estudados pela Malacologia.	3	11	5	15	12		11	12
Logro; trapaça.	14	7	17	2	13		10	9
Que se formou em uma universidade.	17	13	2	6	15		6	11

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/42fSGHh

Nível Difícil

	9						6	
1	7						3	4
			3		5			
		1	2		3	4		
		9	6		1	2		
			8		6			
2	5						7	3
	6						9	

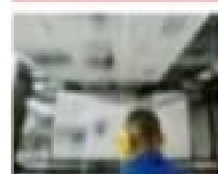
SOLUÇÕES


SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Como a imprensa caiu nas garras do negócio da diversão nos últimos tempos – e como isso favoreceu o fanatismo

Do jornalismo ao entretenimento



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Contexto

O que vem a seguir é uma desordem obscura. Um mundo sem jornalismo será um mundo sem democracia – e será também um mundo sem liberalismo



Elon Musk comemora durante discurso feito por Donald Trump um dia antes da posse

ARTIGO

Eugênio Bucci
Jornalista, professor da ECA-USP, articulista do 'Estadão' e membro da Academia Paulista de Letras

Em outubro de 2024, o Instituto Gallup, dos Estados Unidos, publicou mais uma pesquisa sobre a credibilidade dos meios de comunicação na sociedade americana. Os resultados não foram bons: o prestígio da imprensa nunca esteve tão baixo. Apenas 31% das pessoas disseram ter confiança "grande" ("great deal") ou "razoável" ("fair amount") na maneira como jornais, televisão e rádio reportam os acontecimentos. É a pior marca já registrada. (https://news.gallup.com/poll/651977/americans-trust-media-remains-trend-low.aspx.)

O êxodo é muito maior na direita do que na esquerda. Entre os adeptos do Partido Republicano, hoje um reduto do trumpismo galopante, somente 12% declararam confiar em órgãos de imprensa (eram 20% em 2018), ante 54% nas hostes do Partido Democrata (estes eram quase 80% em 2018). Até os anos 2000, não havia tanta distância entre um polo e outro: ambos se situavam no mesmo patamar, em torno dos 50%. Agora, o cenário é mais crispado.

No Brasil, a paisagem é quase idêntica. As facções que cerraram fileiras com o bolsonarismo abominam os repórteres e seus periódicos. Seus porta-vozes elogiam torturadores, execram a ciência, caluniam a universidade, hostilizam as artes, insultam a justiça e, *last but not least*, ofendem sistematicamente os jornalistas – e as jornalistas, de preferência.

Em todos os continentes, aumentam as multidões que aderem à onda anti-imprensa. Essas legiões não fazem mais distinções entre informação e propaganda, não têm a menor ideia do que separa o juízo de fato do juízo de valor e não dedicam nenhum respeito à verdade factual. Não raro, preferem abertamente a mentira.

Em resumo, o esvaziamento da confiança na imprensa é apenas a ponta do iceberg. Por baixo, prospera o triunfo da mentira, graças ao trabalho escravo de milhões de voluntários que espalham falsidades. Podemos comprovar o fenômeno diariamente pelos grupos de WhatsApp, especialmente os grupos de família e de turmas de amigos, que se tornaram uma estratégia dos agentes da extrema direita. Os tios e as tias do Zap, embora pacóvios, não são inocentes inúteis – eles sabem muito bem o que fazem e o que desfazem.

E aí? Como entender o cenário? Por que pessoas que até outro dia levavam uma vida pacata passaram a disseminar engambelações em período integral?

Em parte, as causas podem estar relacionadas à carência afetiva: quem posta sandices nas redes sociais suplica por elogios de meia dúzia de pares igualmente extremistas. De outra parte, é possível que a adesão à escalada desinformativa funcione como um jogo viciante, que gera dependência severa: os que se deixaram acometer dessa compulsão não conseguem parar e, para alimentar o vício, aceitam trabalhar de graça para as organizações antidemocráticas.

Entendimento
Quase ninguém mais quer saber de buscar termos de convivência. Quase ninguém acha que precisa

O que parece estar em marcha é uma crise epistêmica de enormes proporções. Os métodos de que dispúnhamos para produzir conhecimento sobre a realidade dão sinais de fadiga, porque perdem praticantes e interlocutores. A polarização, ou seja, a cisão que partiu ao meio a sociedade dita ocidental, mina as formas abstratas pelas quais interpretávamos coletivamente o mundo. O estatuto da verdade factual, que já foi o alicerce do melhor jornalismo que tivemos, cai em descrédito.

Só assim podemos entender por que grupos que plantam seus pés sobre o mesmo pedaço de chão, dentro de um mesmo país, habitam mundos imaginários tão díspares. O diálogo racional sobre os fatos deixa de ser possível entre esses grupos. Pior: deixa de ser desejável. Quase ninguém mais quer saber de buscar termos de entendimento ou de convivência. Quase ninguém acha que precisa. E, se o diálogo racional já não tem serventia para fazer pontes entre as "bolhas", a imprensa não tem mesmo por onde escapar: é convidada a se retirar, como se fosse uma pregação anacrônica ou uma tecnologia ultrapassada, mais ou menos como a bússola e o astrolábio, que caíram em desuso depois da invenção dos dispositivos de georreferenciamento via satélite.

LUZES, OBSCURANTISMO. Foi no calor das revoluções liberais do final do século 18 que a imprensa entrou em cena. A ideia de que a sociedade precisaria contar com uma instituição não estatal para criticar publicamente o poder nasceu do liberalismo insurrecional, não nasceu da democracia. O substantivo "democracia" mal aparecia nos panfletos quando a liberdade de imprensa foi inventada.

Naquela fase, os redatores das folhas públicas eram ativistas. Eles não tinham a menor preocupação com objetividade, com reportagem precisa, com ouvir os dois lados de um debate. Suas finalidades eram conquistar a simpatia da incipiente opinião pública e pressionar o soberano. Ser jornalista era ser militante.

Foi só ao longo dos séculos 19 e 20 que as duas práticas se diferenciaram. À medida que o ordenamento social se modificava e que as liberdades dos negociantes cediam espaço para os direitos dos que não eram donos de riquezas, as causas do liberalismo passaram a ter que negociar com as demandas, agora, sim, da democracia em construção. A liberdade de imprensa deixava de ser entendida como uma prerrogativa burguesa e passou a ser vista como um direito da sociedade inteira. O direito à informação do público aflorou. A instituição da imprensa, sem abdicar ⊖

ALEX BRANDON/AP - 18/1/2025



⊕ de seu espírito crítico de origem liberal, assumiu o tríplice encargo de (1) fiscalizar as autoridades, (2) informar a sociedade com independência e (3) mediar o debate público.

Na primeira metade do século 19, as redações começaram a se profissionalizar. Os pesquisadores Michael Schudson e Leonard Downie Jr., no ensaio *A Reconstrução do Jornalismo Americano*, publicado na *Columbia Journalism Review*, em 2009, anotaram que, nos Estados Unidos, somente por volta dos anos 1820 os diários começaram a contratar profissionais regularmente remunerados. Logo adiante, a notícia bem apurada virou mercadoria e, acima disso, um bem público. Foi então que as melhores redações, como a do *New York Times*, sentiram a necessidade de separar o relato factual (o noticiário) da opinião (os editoriais). Militância e jornalismo se separaram.

No nosso país, o processo foi mais lento. Apenas no início do século 20 o proprietário de **O Estado de S. Paulo,** Julio Mesquita, num movimento pioneiro, retirou seu jornal da órbita do Partido Republicano, ao qual sempre fora ligado, e fez dele um título independente, com diversidade de pontos de vista. **O Estado** se tornou o diário mais sólido, mais influente e mais próspero do Brasil, como narra o historiador Jorge Caldeira em *Júlio Mesquita e Seu Tempo* (Editora Mameluco, 2015). O dono do **Estado** morreu, em 1927, aos 64 anos de idade, como um empresário de sucesso, rico, poderoso, invejado e temido, mais ou menos como William Randolph Hearst nos Estados Unidos, apesar das diferenças éticas e estilísticas que os distinguiam.

Nesse período, na Europa, nos Estados Unidos ou no Brasil, os autores das páginas impressas começaram a fazer o caminho de volta: saíam das redações para entrar na política. O próprio Hearst, que se elegeu deputado, concorreu à prefeitura e ao governo de Nova York na primeira década do século 20, mas fracassou. Em 1919, numa conferência famosa, "A política como vocação", proferida na Universidade de Munique, o sociólogo alemão Max Weber afirmou que o jornalista era o "demagogo" da modernidade. Weber não empregou a palavra "demagogo" no sentido pejorativo, mas para enfatizar que os expoentes da imprensa, como os oradores que discursavam na ágora na Grécia clássica, dispunham dos meios para "conduzir" o povo pela palavra. Os jornais eram o centro da esfera pública e reinavam absolutos.

Então, o negócio do entretenimento, nascido de uma costela dos diários, entrou na briga. A palavra impressa passou a enfrentar a concorrência da imagem e, logo em seguida, da imagem em movimento. Atores de cinema também tiveram a chance de se projetar como líderes potenciais e alguns se deram muito bem. Ronald Reagan, Arnold Schwarzenegger e Donald Trump (protagonista do reality *O Aprendiz*) que o digam.

Com o advento das tecnologias digitais, o entretenimento teve um impulso ainda mais vi-

Internet
O maior impacto das inovações digitais se deu no plano da linguagem, das formas de representação, nas tramas do discurso

goroso. As redes sociais catapultaram comediantes à posição de chefes de Estado. As plataformas têm sido elogiadas porque turbinaram o fluxo de mensagens e ampliaram absurdamente as audiências, mas elas também trouxeram reveses. As inovações, atreladas à indústria do divertimento, apresentaram os relatos informativos confiáveis e anabolizaram atrações mais excitantes – e menos confiáveis. Os formatos discursivos do *showbusiness* contaminaram a linguagem da política, de modo irreversível.

Dentro dessas turbulências, as empresas jornalísticas foram pegas no contrapé, sem saber como reagir. Na virada dos anos 1980 para os anos 1990, o jornalista Rodrigo Mesquita, o diretor da *Agência Estado*, passou a integrar o MediaLab no MIT e alertou para a letargia das redações. Não foi ouvido.

O modo como os jornais foram atropelados pelas inovações digitais pode dar a impressão de que a derrocada foi, antes de tudo, um descompasso tecnológico, mas a história real não é bem essa. O maior impacto da internet e seus passatempos sobre a circulação das notícias bem apuradas e bem editadas não foi meramente tecnológico, assim como não foi apenas econômico. O maior impacto se deu no plano da linguagem, das formas de representação, nas tramas do discurso. A internet e suas técnicas permitiram que o aliciamento emocional, característico do entretenimento, se impusesse sobre o argumento racional. Isso desnutriu o jornalismo, desnaturou a política e abriu caminho para as multidões que hoje têm prazeres gozosos com a difusão da mentira.

Veio assim uma alteração drástica da vida cultural. Os apelos sensuais do entretenimento tomaram para si latifúndios inteiros da linguagem. O pensamento, por sua vez, só conseguiu resistir, se é que foi capaz de resistir, em franjas exíguas. A imprensa, consequentemente, também encolheu. A crise atual do jornalismo só pode ser compreendida no quadro mais amplo da crise epistêmica – e esta, por sua vez, é inseparável da expansão predatória do entretenimento, que redundou na crise agônica da política democrática.

Ninguém ignora que a disputa do poder sempre jogou com a dissimulação e com recursos cênicos. No nosso tempo, entretanto, não é mais a política que instrumentaliza o recurso cênico, mas o recurso cênico que se apossa da política, até o ponto de desfigurá-la. A escala mudou a ordem dos fatores e desorganizou o equilíbrio entre eles. O efeito de circo e a dimensão teatral, que antes entravam na fórmula como um meio para amplificar a razão política, foram convertidos no veio dominante, no qual a retórica política se reduziu a um pálido papel de coadjuvante. O marqueteiro roubou o emprego do ideólogo.

Ordem dos fatos
Não é mais a política que instrumentaliza o recurso cênico, mas o recurso cênico que se apossa da política

Olhemos em volta. Quem é o narrador: o jornalismo ou a indústria da diversão? Quem é o comentador? Quem é o indutor? Quem dá o tom? A resposta é tão fácil quanto ácida. Quem traz as boas-novas ou as más notícias é o entretenimento, que assumiu de vez o posto que antes cabia às manchetes. O entretenimento, com seus hábitos, seus templos, seus cânones e seu fundamentalismo contente, é quem confere a forma social da religião do nosso tempo. Ele modula as narrativas, rege o debate público, que funciona como um *reality show*, e subjuga as pobres vozes jornalísticas, às quais só resta a condição humilhante de sair por aí mendigando cliques.

O negócio do entretenimento não fiscaliza o poder. Não precisa. Ele é o poder.

Conclusão? Ora, por favor. A conclusão inexiste. Uma sociedade que se nega a conhecer os fatos não é nada além de uma turba que renuncia à textura da política e se rende ao fanatismo. O que vem a seguir não é bem uma nova ordem, mas uma desordem obscura, sem paralelo com nada que já tenhamos visto. Um mundo sem jornalismo será um mundo sem democracia – e, ironia das ironias, será também um mundo sem liberalismo. ●



Leandro Karnal

‘Diva’ e o Fluxo

Quero voar sobre mundos diversos. Quero ser convidado a sair de mim



'LEITURA', DE ALMEIDA JÚNIOR (1892)

Com menos imagens a ver e menos textos disponíveis, os poucos leitores do século 19 queriam um deleite com as palavras

Respire fundo e encare um parágrafo sofisticado de narrativa sobre uma linda mulher: “Realmente, a soberania da formosura e elegância, ela a tinha conquistado. Parecia que essa menina se guardara até aquele instante, para de improviso e no mais fidalgo salão da Corte fazer sua brilhante metamorfose. Nessa noite ela quis ostentar-se deusa; e vestiu os fulgores da beleza, que desde então arrastaram após si a admiração geral. Seu trajo era um primor do gênero, pelo mimoso e delicado. Trazia o vestido de alvas escumilhas, com a saia toda rodada de largos folhos. Pequenos ramos de urze, com um só botão cor-de-rosa, apanhavam os fofos transparentes, que o menor sopro fazia arfar. O forro de seda do corpinho, ligeiramente decotado, apenas debuxava entre a fina gaza os contornos nascentes do gárceo colo; e dentre as nuvens de rendas das mangas só escapava a parte inferior do mais lindo braço. Era o toque severo do pudor corrigindo a túnica da vestal imolada à admiração ardente das turbas”. Você leu um trecho de um grande prosador, José de Alencar. É o capítulo cinco do livro *Diva* (1864), romance urbano ambientado na capital do Brasil.

Como de hábito, as personagens femininas são as mais elaboradas e merecem descrições longas. Emília é uma moça rica e de um excepcional pudor, recatada a ponto de ser quase irritante, avessa a coisas que animavam outras damas da Corte. O baile ocorre no Cassino, o palco mais exuberante do Rio de Janeiro.

Dificuldades em 2025 com um romance de 1864? O primeiro é com o vocabulário. Escumilha indica um tecido fino e transparente. Folhos denotam babados. Urze é uma planta de flores roxas, que deviam estar bordadas sobre o tecido. Eu leio como bordado, mas poderiam ser as flores in natura ou artificiais, decorando a roupa. O colo (a parte abaixo do pescoço) era coberto de gaze, tecido transparente (o autor prefere gaza). Uma túnica das sacerdotisas que viviam a castidade em Roma, as vestais, era mais aberta. O vestido de Emília era mais fechado.

Outra pedra para a leitura está no próprio tempo da narrativa, já que a roupa consome bastantes palavras. No nosso mundo contemporâneo, nos minutos em que percebemos detalhes do vestido da personagem, deveríamos ler uns três fatos impactantes para prender a atenção do leitor. A narrativa de Alencar, em particular, fica detida em paisagens naturais, vestidos de mulheres, expressões faciais e sensações subjetivas. Houve uma mudança entre o público dos folhetins e hoje. Com menos imagens a ver e menos textos disponíveis, os poucos leitores do século 19 queriam um deleite com as palavras e observar como o cearense descreveria a cena, com finos detalhes, riqueza de palavras ou recursos de imaginação. O mundo sem televisão, cinema, celular era mais apto à imaginação, pois havia a necessidade de recriar mentalmente Emília, o baile, a roupa e as investidas do jovem médico que a cortejava.

> ***Houve mudança entre o público dos folhetins e hoje. O mundo era mais apto à imaginação***

O que houve entre aquele universo e o nosso? Vou sintetizar: encolhemos. Como? Menor conhecimento de vocabulário, menos tempo, maior necessidade de ação, menos gosto para descrições longas, pouca paciência para parágrafos maiores, falta de foco, irritação com fluxos psicológicos e falta de sentimento estético lento e macerado de personagens que vivem em um mundo interior mais do que na ação concreta externa.

Surpresa: havia muitos críticos, no período do Segundo Reinado, ao costume dos folhetins das novelas mais curtas (*Diva*, *Lucíola*, *A Viuvinha*) que costumavam sair em pequenos trechos nos jornais. O público ia lendo capítulos, aos poucos, como uma telenovela futura. Mais tarde, alguns desses folhetins se tornavam um livro impresso. Havia quem indicasse um declínio sobre leitores de jornais que consumiam obras mais leves, com temática romântica, em detrimento de poemas épicos, como *Os Lusíadas* ou a *Ilíada*.

Pasmem-se, queridas leitoras e estimados leitores: o trecho sofisticado, com palavras mais raras, que foi apresentado no começo da crônica, era visto já como decadência. “O mundo envelhece” (mundus senescit), decai, tropeça, fica pior e mais superficial: é refrão repetido há muitos séculos. Alencar defendeu-se, em posfácio, sobre o uso de modernismos do francês na linguagem.

Reli, em sequência, quatro livros de José de Alencar. Gosto de procurar palavras em dicionário. Isso só ocorreria com obras mais antigas? Curiosamente, sobre o quesito lexical, tive desafio superior em decifrar o vocabulário da série *Sintonia* (2019, Kondzilla e outros) que retrata a vida na periferia de São Paulo. Quando o excelente ator Christian Malheiros interpreta Nando, um traficante, eu preciso parar e pensar no que está sendo dito. São mundos com gramáticas e sentidos distintos do meu.

Gosto de aprender e ampliar minha maneira de pensar e ver o mundo, com meu respectivo vocabulário. *Diva* me ensina um retrato romântico psicológico. *Sintonia* me faz pensar sobre o evento chamado Fluxo. Não vivo um ou outro; interesso-me por ambos. Ler e ver o que já conheço me produz tédio. Quero voar sobre mundos diversos e outros tempos e lugares. Quero ser convidado a sair de mim. Tenho esperança nessas viagens. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS